ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.848

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

GRATIS

Jango recompõe PTB para apoiar a Jânio

Sales Filho trouxe uma lista de 12 para submeter a Getúlio

O PTB de São Paulo está sendo reorganizado pelo sr. Jango Goúlart com o objetivo de sustentar a candidatura do sr. Jânio Quadros ao govêrno do Estado. Para tanto está dando tempo ao tempo e ao diretório nacional do PDC para recompor a face do Prefeito.

Ontem à noite, os principais dirigentes trabalhistas se reuniram no apartamento do Ministro do Trabalho, numa prévia da reunião de hoje da Executiva nacional. A tendência é para organizar uma Comissão de Reestruturação de cinco membros, todos da confiança imediata da direção nacional, de modo a impedir a infiltração do sr. Danton Coelho, que continua a articular a candidatura Caio Dias Batista.

NOVA LISTA: 12

O sr. Sales Filho, secretário da Justiça de São Paulo, chegou ontem à noite ao Rio, trazendo uma lista de doze nomes a ser submetida ao sr. Getúlio Vargas. Ignora-se se consta da mesma o nome do prócer getulista Prestes Maia, cuja candidatura vem sendo incoerentemente pleiteada pela UDN.

Nenhum compromisso

Nenhum compromisso foi assumido ainda pelos partidos de São Paulo em tôrno da candidatura do sr. Prestes Maia. Muito pelo contrário, acentua-se a tendência favorável à indicação de um candidato do PSD. A própria UDN, que tomou a iniciativa da articulação do nome do antigo prefeito, admite sem constrangimento outras soluções. Entretanto, o nome do sr. Prestes Maia não pode ser considerado afastado, pois se reunir êle os votos da maioria dos partidos que deverão integrar a Coligação situacionista os demais poderão se conformar com a indicação.

O que se pode afirmar a êsse respeito é que, até aqui, o único partido que preferiria o seu nome, em virtude dos entendimentos que iniciou, é o udenista, havendo probabilidade de que o PDC venha a se definir pelo sr. Prestes Maia. As di-

(Conclui na 2.ª Página)

PDC: debateu 6 horas Jânio e adiou a decisão

Depois de 6 horas de acêso debate (sessão pública) deliberou o Diretório Nacional do PDC adiar, para hoje, o seu pronunciamento sôbre a atitude da Comissão Executiva de São Paulo, retirando a candidatura Jânio Quadros, ao Govêrno daquele Estado.

O motivo do adiamento foi um pedido de vista do sr. Queiroz Filho à representação do prefeito Jânio ao Diretório Nacional

(Conclui na 2.ª página)

'Abrirei o Brasil para o capital estrangeiro'

Ademar, nos EE. UU., declara que será o futuro Presidente

NOVA YORK, 3 (UP) — Ademar de Barros disse, hoje, que tinha confiança em que seria o próximo Presidente dos Estados Unidos do Brasil.

O político brasileiro, que por duas vêzes governou o Estado de São Paulo (de 1938 a 1941 e de 1947 a 1950), disse que êste ano pensa em apresentar-se para um terceiro periodo, nas eleições de outubro próximo.

PRIMEIRO GOVERNADOR

Também manifestou que, no caso de ser eleito governador, renunciaria êsse cargo, antes de começar sua campanha política como candidato presidencial, no ano de 1955, porque as leis de seu país não permitem que um candidato à primeira magistratura mantenha um cargo público.

Ao ser perguntado pela "United Press" sôbre seus planos no caso de chegar à presidência, declarou: — "Abrir o país às inversões estrangeiras, à criação de novas indústrias e de novos mercados".

Acrescentou que também importaria técnicos, para que melhorassem o país em todos seus ângulos e aspectos. Ao desenvolver as inversões de capital estrangeiro, expressou, "melhoraremos enormemente" nossas relações com os Estados Unidos.

A seguir, disse que estas relações "são boas agora porém podiam ser melhoradas".

Miami, ida e volta

O dr. Adhemar de Barros seguirá, na sexta-feira, por via aérea, para Miami, a fim de assistir ao matrimônio de seu filho, Antonio. A cerimônia terá lugar no sábado, às 10 horas, na Catedral de São Pedro e São Paulo. Sua espôsa o espera em Miami, e ambos voltarão domingo para Nova York, a fim de passar uma semana de férias.

O TEMPO

TEMPO: bom, sujeito a instabilidade.
TEMPERATURA: elevada.
VENTOS: de norte a leste, frescos.
MÁXIMA: 31,4.
MÍNIMA: 22.8.

Um candidato da UDN paulista: Pereira Lima

S. PAULO, 3 (D.C.) — Podemos informar que, a despeito da tendência a insistir na candidatura Prestes Maia por parte da corrente "diretorialista" da UDN paulista, surge, no seio do Partido, um candi-

(Conclui na 2.ª página)

Chateaubriand diz: já há candidato à sucessão, Getúlio

O último discurso pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas — afirmou o sr. Assis Chateaubriand, na sessão de ontem do Senado — é a plataforma do primeiro candidato que se apresenta às próximas eleições de 1955.

Em seguida, o representante paraibano passou a tratar de outros assuntos, fazendo severas críticas à atuação do Ministro do Trabalho que, na sua opinião, tem sido altamente maléfica e perigosa para o Brasil.

ACOMPANHA DE PERTO

Dando prosseguimento ao seu discurso, o jornalista-senador declarou-se "leitor assíduo" dos discursos do Presidente da República, donde julgar-se autorizado a afirmar que o discurso pronunciado por Vargas, no terceiro aniversário do seu Govêrno, é a plataforma política do primeiro candidato que "se lança na pista".

Disse o orador que a peça oratória do sr. Getúlio Vargas apresenta, lamentàvelmente, tristes contradições. Assim, na parte referente a novos salários mínimos. Isso porque — afirmou — as constantes e já semestrais majorações de salários, além da agitação que vêm provocando e da quebra da harmonia até agora existente entre patrões e empregados, são apenas "nominais", em nada solucionado o problema do elevado custo da vida. Ao contrário, têm contribuido — disse — para a incessante elevação do "standard" de vida.

Excesso de produção

Depois de afirmar que o Presi-

(Conclui na 2.ª página)

D. Marcina voltou boa e conta a sua história

D. Marcina Laureano permanecerá sob constante observação médica, no Brasil, por algum tempo, em virtude de haver sido curada da moléstia (hipoprotrombinemia) que a afligia por droga (vitamina K-1) ainda em fase experimental — informou-nos a viúva do dr. Napoleão Laureano, ontem, algumas horas

(Conclui na 2.ª página)



— Fui dada como clinicamente curada pela junta médica do "Memorian Hospital", mas trouxe comigo alguma quantidade da vitamina K-1 (a que devo a minha vida), para o caso de qualquer emergência, que espero em Deus não venha a acontecer, — declarou d. Marcina Laureano, ao D.C

Aranha adiou de novo a nota acêrca do café

A despeito da reiteradamente anunciada, o Ministro da Fazenda ainda não deu publicidade a nota que define a posição do Brasil em tôrno do café, face à campanha baixista do produto que se vem desenvolvendo em determinados círculos norte-americanos.

Fomos informados que, à úl-

(Conclui na 2.ª página)

A MENINA DA AGULHA



Ao alto: Irani, a menina que teve uma agulha no coração, repousa livre dos perigos que correu. Em baixo: D. Elza Seda, tendo ao colo a menina milagrosamente salva.

A mãe conta o mistério da agulha extraída do coração da menina

"A salvação da minha filha Irany deve-se a um milagre de Deus e ao pronto atendimento do dr. Henrique Butell, que, provido de um grande sangue frio, operou minha filha sozinho (acompanhado apenas pelo pai), enquanto outros médicos se amedrontaram com a delicada intervenção que ia ser realizada", declarou, comovidamente, à reportagem do D.C., na noite de ontem, a sra. Elsa Seda de Jesus, mãe da menina de cinco anos de idade que tinha espetado no seu coração uma agulha de costura.

Depois de percorrer várias clínicas, d. Elsa levou sua filha ao Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, onde numa brilhante e sensacional intervenção o dr. Butell (com os dois dedos apenas de sua mão direita) salvou-lhe a vida, retirando o corpo estranho.

MISTÉRIO, O ACIDENTE

A menina Irani sofreu há cêrca de dez dias um tombo no interior de sua residência (Rua Urucuia, 87 — Jacarepaguá) e desde aquêle dia começou a sentir-se mal. Presume-se que ao cair a menina teria enterrado a agulha no peito.

D. Elsa, cuidadosamente, levou-a a vários médicos, nas proximidades, inclusive a uma clínica em Botafogo. Todos foram unânimes: Ela não tem nada.

Inconformada com a situação pois a menina piorava dia a dia, d. Elsa foi até o Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes. Naquele hospital, examinada por um médico de serviço êste afirmou que o pequeno caroço que a menina tinha no peito, era um ôsso deslocado. Colocou uma cinta de esparadrapo e mandou a menina embora e com a mesma frase: Ela não tem nada.

Abatimento e inchação

Com o grande calor reinante, e o corpete de esparadrapo, em volta do peito, a menina piorou o seu estado de saúde... Começou a inchar e a

(Conclui na 2.ª página)

2.500 hindus mortos e feridos quando lavavam seus pecados

ALLABAHAD, India, 3 (Condensado para o D.C., dos telegramas do INS, UP e AFP) — Cêrca de 500 peregrinos morreram pisados e 2.000 ficaram feridos na catástrofe ocorrida hoje, quando cinco milhões de pessoas precipitaram-se atropeladamente nas águas sagradas do rio Ganges, em luta por um espaço para "lavarem os seus pecados".

A inesperada movimentação da colossal massa humana iniciou-se no momento em que os policiais procuravam abrir caminho para os "Sadhus" (homens santos), que regressavam da ablução purificadora, com seus afiados tridentes, por cujas extremidades muitos foram feridos ou mortos.

O "estouro" da multidão

Quando o desenfreado "estouro" da multidão arrebentou, as primeiras filas de peregrinos que estavam nas margens das águas, foram arremessadas ao chão e esmagadas pela massa humana que vinha avançando da retaguarda, morrendo centenas sob os pés dos que os impeliam.

(Conclui na 2.ª página)

Góis depõe hoje no processo Sales de Oliveira

O general Góis Monteiro será ouvido às 14 horas de hoje, na 3.ª Vara da Fazenda Pública, como testemunha no processo (de indenização) que os herdeiros de Armando Sales de Oliveira movem contra a União, responsabilizando o Govêrno (do sr. Getúlio Vargas), pela morte (prematura), do ex-governador de São Paulo e candidato à Presidência da República.

Na próxima semana, será tomado o depoimento do brigadeiro Eduardo Gomes.

Vargas não vai decidir em família o Estado do Rio

Afirmando que o sr. Getúlio Vargas "não se deixará levar por sentimentos familiares na solução do problema governamental do Estado do Rio", o deputado Abelardo Mata (PTB fluminense) discursou, ontem na Câmara para contestar que seu partido tenha concluido qualquer acôrdo sucessório com o PSD.

"O PTB fluminense tanto poderá se apresentar em outubro com candidato saído de suas fileiras, como também em coligação com a UDN, ou com o PSD, ou com o PSP, PR, ou coligação de partidos de menor eleitorado" — acrescentou o líder petebista.

O discurso

Foi o seguinte, na íntegra:
"Senhor Presidente, a imprensa desta capital e do Estado do Rio de Janeiro vem, ultimamente, veiculando com insistência a notícia de que o P.T.B já encontrou solução para o problema sucessório do Estado do Rio, aliando-se eleitoralmente ao P.S.D. Essas notícias quase que diariamente estampadas nos órgãos da imprensa, dão como já decidida e consumada a candidatura do sr. Paulo Fernandes a governança do Estado do Rio, em combinação com a do dr. Roberto Silveira à vice-governança.

(Conclui na 2.ª página)

★ A glória do Peixotinho ★



O almirante Peixoto, genro do presidente Vargas, está gastando os pobres dinheiros do Estado do Rio, numa poliantéia de páginas de jornais, dedicada às grandes obras e serviços do seu Govêrno e principalmente para zurzir os seus adversários, *"criticos injustos, agoureiros de gula insofrida do Poder"* e mais 400 linhas de apodos e insultos aos fluminenses, que não se deslumbram com a majestade do marido de dona Alzira no palácio do Ingá.

Não temos notícia de nenhuma campanha sistemática contra o Govêrno medíocre e cansado, que vai chateando na rotina das verbas orçamentárias, chefiado pelo bravo almirante Peixoto. A patrulha udenista da Assembléia Legislativa está sempre vigilante aos desmandos administrativos. Alguns jornais independentes de Niterói secundam bravamente a defesa dos contribuintes fluminenses. Mas não vemos, quer na Assembléia, quer na imprensa, quem faça uma oposição virulenta e injusta contra o pequeno sujeito que fêz cômoda, acelerada e escandalosa carreira na política e na Marinha, governando pràticamente por 15 anos um Estado, mediante a proteção matrimonial e concluindo a carreira naval nos altos postos da hierarquia, sem pôr os pés no mais sedentário dos navios, quer estivesse o país em paz ou na guerra.

Peixoto, como seu chefe e patrão, o velho Vargas — parece convencido que o tempo está a seu serviço, isto é, os progressos, os trabalhos, as iniciativas e os esforços da comunidade estadual se fazem tangidos pela vontade mágica do soberano no seu palácio. Peixoto não faz a parte da vida numa sociedade que precisa ganhá-la, por seus corajosos esforços. E, ao mesmo tempo, Peixoto absorve no catálogo dos pequenos serviços administrativos os deveres da magistratura moral que ocupa mas não exerce.

Peixoto foi indicado ao Presidente da República para exercer a interventoria no Estado do Rio, visto a total invalidez do governador almirante Protógenes — pela circunstância que o Vargas exigia do candidato ser simultâneamente pessoa grata ao enfêrmo, aos políticos fluminenses e a êle próprio, justificando-se assim a indicação de um medíocre personagem palaciano, mas que, por um conjunto de circunstâncias, respondia a tais exigências. Dois outros motivos cobriam a responsabilidade dos fluminenses. Em primeiro lugar, naquele tempo, em tôda medida política era indispensável acalentar algum interêsse pessoal ou de família do chefe da Nação; em segundo lugar, e principalmente, porque se tratava de breve intervenção federal, dois ou três meses, para a eleição do novo governador, nos têrmos da Constituição. Aconteceu porém o imprevisível. O decreto nomeando o Peixoto apareceu datado de 9 de novembro de 1937. A investidura e a posse seriam a 10 de novembro, mas foram adiadas para 11 do mesmo mês, para se dar nova redação ao diploma, de acôrdo com a Constituição outorgada e incumprida em 10 de novembro de 1937.

Não obstante êsses imprevistos e mudanças, o fato é que os fluminenses ainda acreditavam na boa-fé e honradez do sr. Getúlio Vargas. Mas o velho farsante fazia os seus cálculos de interêsses de família. Veio o noivado oficial, o banquete do contrato de bodas no palácio do Ingá e finalmente o faustoso casamento, sendo o bolo das núpcias o Estado do Rio, ao qual o Vargas sabia muito bem que impunha um pobre diabo para o governar discricionàriamente, que faria fortuna graças ao barato do jôgo em dinheiro vivo e aos seus privilégios no mercado negro, aberto pela guerra em 39.

Peixoto entrou pobre para o govêrno fluminense, mas saiu rico, graças às benesses e cumplicidades do sogro, que media o alcance do que estava fazendo pela filha. Durante oito anos viveu à tripa fôrra, viajou pelo mundo, enfrentou no estrangeiro eventualidades custosas e afinal (diz êle) saiu do Ingá com 18 mil cruzeiros no bôlso. Na verdade, porém, soube governar o seu dinheiro melhor do que administrou o do Estado, pois hoje fala em *"nosso grupo"* na linguagem capitalista, possui ou participa de ricas emprêsas industriais, tem apartamentos na Côrte e sítios e fazendas na roça. Nós nunca demos um balanço nos haveres do governador por via matrimonial, mas poderíamos fazê-lo lembrando-nos a insignificância, a inaptidão do rapaz que tão dificultosamente pagava uma letra mensal de um automóvel usado, que comprara num tempo em que nem poderia sonhar com a fortuna, que o destino lhe reservava.

Em todo caso, podemos relembrar páginas da nossa história republicana meio olvidadas. Os fluminenses sofreram por interêsse pessoal e familiar do Velho egoísta, as humilhações, os prejuízos e os sofrimentos que sabemos. O sogro pôs ceva para o genro, que hoje, com suas papadas e o ventre empinado, não parece o mesmo de outros tempos. Contudo, se os fluminenses podem lembrar, dia a dia, a prosperidade do almirante, o PSD, o partido nacional majoritário, nunca poderá explicar ao país como baixou o cerviz para ser cavalgado pelo mocinho boa-vida.

Por certo, o mundo vai rolando nos espaços. Os dias se sucedem mas não se parecem. O dos fluminenses, irmanados na desgraça e no vexame a um certo partido sul-riograndense, será o da libertação e castigo, o dia da abolição nas senzalas do Vargas.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ RESENHA ★ Internacional

Desmentida a notícia de que Carlitos adotaria os filhos dos Rosenberg

LAUSANNE, 3 (AFP) — No círculo de íntimos de Charlie Chaplin desmente-se categòricamente que o ator pretenda adotar os meninos Rosenberg. Êsse desmentido visa uma informação publicada pelo jornal húngaro "Noek Ladja" e repetida pelo órgão do Partido Comunista sueco "Hy Dag", segundo a qual Charlie Chaplin teria se declarado pronto para adotar os meninos Rosenberg, Michael e Bobbie, filhos de Julius e Ethel Rosenberg, que foram eletrocutados há tempos como espiões atômicos, nos Estados Unidos.

Sem utilidade

LONDRES, 3 (A.F.P.) — O sr. Selwyn Lloyd, ministro de Estado do "Foreign Office", declarou esta tarde, nos Comuns, que o govêrno britânico considerava que não era de utilidade alguma, nas atuais circunstâncias, levantar, perante o govêrno egípcio, a questão das indenizações que o Egito deve pagar pelas vítimas do ataque perpetrado contra a Zona do Canal de Suez.

Mark Clark acusa

WASHINGTON, 3 (A.F.P.) — O general Mark Clark, ex-comandante supremo das fôrças das Nações Unidas na Coréia, acusou os comunistas de "conservarem prisioneiros aliados para nos revenderem um dia". A acusação do general Clark figura num filme do exército norte-americano a respeito das "atrocidades inimigas" cuja circulação acaba de ser autorizada pelo Departamento de Defesa. Esse filme será projetado em tôda a América.

Agitadores

HAVANA, 3 (U. P.) — O Tribunal de Urgência condenou a seis meses e um dia de prisão Juan Cuesta Ruiz, acusado de incitação à rebelião. Custa fôra acusado juntamente com mais 52 indivíduos, entre os quais os dirigentes do Partido Socialista Popular (comunista). Juan Marinello e Blas Roca, que não compareceram ao tribunal, o que ocorrerá em data a ser anunciada mais tarde. Todos foram acusados de posse de manifestos e outros documentos e propaganda ilícita de caráter comunista.

Franco recusa

CAIRO, 3 (INS) — Segundo o Jornal "Al Akhbar", o generalíssimo Franco recusou um pedido de Israel para que a Espanha fôsse mediadora nas divergências entre Israel e os Estados Árabes. A posição de Franco foi dada a conhecer num informe apresentado à Liga Árabe pelo secretário da Liga Árabe.

Pedido da Rússia

PARIS, 3 (INS) — A embaixada do Afganistão em Paris deu à publicidade um comunicado desmintindo os rumores de que a Rússia pedira a permissão de instalar bases aéreas no Afganistão. Diz o comunicado que "as informações publicadas no exterior, nesse sentido, carecem totalmente de base.

Prêso o Sultão

BEIRUTE, Líbano, 3 (U. P.) — As fôrças do govêrno prenderam o belicoso sultão El Atrash Pachá. Ainda que êste informe não tenha sido confirmado oficialmente, o Presidente da Síria, Adib Shishakly, anunciou ontem que seus soldados descobriram um depósito de armas modernas em Jebel Druze.

Sydney recebe a Rainha

SYDNEY, Austrália, 3 (U. P.) — A Rainha Elizabeth II desembarcou hoje no pôrto desta cidade e foi o primeiro monarca britânico a pôr pé em terra australiana. Cêrca de 1.000.000 de pessoas se alinharam ao longo das ruas para ver a Rainha e seu espôso, o duque de Edinburgo, que percorreram de automóvel os 16 km. entre o pôrto e o palácio do govêrno.

Reunião dos Embaixadores

Duas sessões foram realizadas ontem pela Reunião de Consulta dos Chefes das Missões Diplomáticas do Brasil nas Repúblicas Americanas e do Delegado junto à Organização dos Estados Americanos.

Na sessão matinal, iniciada às 11 horas, sob a presidência do ministro Vasco Tristão Leitão da Cunha, examinaram-se os Assuntos Culturais do Temário da X Conferência Interamericana. O sr. Alceu Amoroso Lima relatou os temas: Cooperação cultural: Carta Cultural das Américas; Congresso Interamericano de Ministros e Diretores de Educação, Reitores, Decanos, Educadores e Estudantes. O ministro Jaime Sloan Chermont, Chefe da Divisão Cultural do Ministério, foi o relator da parte referente à Revisão da Convenção para o fomento das relações culturais interamericanas e bem assim da relativa à Afirmação do interêsse histórico das Repúblicas americanas na ilha de São Salvador.

A sessão da tarde iniciou-se às 15,30 horas, sob a presidência do ministro Vicente Rão. Na primeira parte da sessão, a Reunião de Consulta ouviu a palavra do sr. Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

A seguir, o sr. Tancredo de Almeida Neves, ministro da Justiça, falou por sua vez, sôbre a segurança nacional considerada do prisma da ordem interna.

O chanceler Vicente Rão e vários Chefes de Missão trocaram pontos de vista, seja com o Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas seja com o titular da pasta da Justiça.

Conversa militares

NÁPOLES, 3 (A.F.P.) — Realizar-se-ão amanhã, nesta cidade, importantes conversações entre uns vinte oficiais generais e almirantes franceses, inglêses, norte-americanos e italianos, sob a presidência do almirante William Fechteler, comandante supremo das fôrças atlânticas do setor sul-europeu.

Plebiscito nas quatro zonas ocupadas para determinar o futuro da Alemanha

Molotov expôs, hoje, em Berlim, a sua proposta de reunificacão

BERLIM, 3 (UP) — Urgente — O Ministro de Relações Exteriores soviético, Vyacheslav Molotov, propos, hoje, a realização de um referendum em tôda a Alemanha, no qual os germânicos deveriam pronunciar-se em favor do tratado de paz, ou dos pactos de Bonn e da comunidade de defesa européia.

EXERCITO EUROPEU

BERLIM, 3 (AFP) — Na sua intervenção de hoje, na Conferência dos Quatro, o sr. Molotov frizou que a questão do Exército Europeu não era simples, e disse: "Não é por acaso que os Parlamentos da França e da Itália não parecem muito apressados em ratificarem a "CED". "Isso não significa, no entanto, que não concedamos justificada atenção à questão das eleições livres em tôda a Alemanha. O sr. Molotov lembra que o projeto de eleições livres do sr. Eden "não garante ao povo alemão uma liberdade total, tanto no preparo das eleições, como durante o seu desenrolar".

"Por isso mesmo, declara o sr. Molotov, essa proposição não abre caminho ao desenvolvimento livre de uma Alemanha democrática, por uma via pacífica".

O ministro soviético lembra que, segundo o acôrdo de Bonn, as Três Potências Ocidentais conservam o direito de se imiscuirem, durante 10 anos, nos assuntos internos da Alemanha Ocidental. Esta, portanto, não será livre.

Respondendo às garantias, segundo as quais os acôrdos de Bonn e de Paris sòmente serão efetivos até a conclusão do tratado de paz, o sr. Molotov indaga por que não foram êsses acôrdos concluidos por 50 anos".

"Isso não significa, indaga o sr. Molotov, que as promessas das Potências Ocidentais, de acelerarem a conclusão de um tratado de paz não têm significação séria, já que, de fato, considera-se que os alemães devem esperar a conclusão dêsse tratado de paz durante dezenas de anos"?

ACOLDOS DE BONN E PARIS

O sr. Molotov salienta, em seguida, que os acôrdos de Bonn e de Paris privam igualmente a Alemanha de sua liberdade no domínio da política externa. A respeito, refere-se ao projeto elaborado separadamente pelos inglêses, pelos franceses e pelos americanos, e para cuja preparação a URSS não colaborou.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Às 15 horas do dia 8 de fevereiro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de fita para máquina de escrever, para relógio de ponto, papel carbono, bobina de papel para aparelho telegráfico, espoleta, estopim e explosivo, cabo de aço para guindaste e recuperação de limas e limatões.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, na sala 706, do Edifício da Central.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Geber Moreira . . .

que no Ministério do trabalho tem-se verificado, com respeito a êsse moço, irregularidades constantes. Citarei uma, que, no momento, preocupa as autoridades do Ministério do Trabalho: os radialistas interpuseram um recurso contra o sr. Normando Lopes, há seis ou sete meses, denunciando malversação do dinheiro do Fundo Sindical em nosso sindicato. Entretanto, êsse recurso desapareceu misteriosamente do Ministério. Isto é uma pequena amostra, para se vêr quanto é difícil lutar contra o peleguismo que se agarra como marisco às costas do nosso Ministério do Trabalho.

O testemunho de Renan França

— Quanto ao sr. Renan França — concluiu o sr. Geber Moreira — não lhe responderei por tratar-se de um elemento estranho à classe, que agiu sempre de maneira pouco recomendável — como naquela vez em que seguiu para trás da Cortina de Ferro, à custa do Partido Comunista e espionou o comunismo, vindo depois conceder entrevistas sôbre o que viu e apreciou com o dinheiro alheio.

Grevistas . . .

trabalhadores, os piquetes grevistas estão agindo intensamente para paralisar totalmente as atividades das indústrias de açúcar, doces e conservas do Distrito Federal, Caxias, Niterói e Três Rios.

Usinas nacionais

Embora o representante do Sindicato das Indústrias do Açúcar não tivesse comparecido, o sr. Manoel Cavalcanti, diretor da Cia. Usinas Nacionais estêve no Ministério do Trabalho e juntamente com o sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, entabolou com os representantes do Sindicato dos Trabalhadores conversações para ver das possibilidades da emprêsa em atender às reivindicações de seus empregados.

De princípio o sr. Manoel Cavalcanti Carvalho concordou que os trabalhadores necessitam de aumento salarial, mas declarou que sua emprêsa não poderia dar, nas condições atuais, mais de 30%.

Resultado: nada

Em face da atitude do representante das Usinas Nacionais, os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores resolveram dar o caso como encerrado e esperar que amanhã a COFAP decida sôbre o aumento do preço do açúcar e possibilite o aumento salarial pleiteado.

Aumento exagerado

Consideram os dirigentes do sindicato dos Trabalhadores o aumento pretendido pelos empregadores (Cr$ 1,80 por quilo) para o açúcar é exagerado, uma vez que um representante patronal afirmou que as emprêsas necessitavam de um aumento apenas de vinte centavos, para cobrir o aumento salarial de seus empregados.

Ação dos piquetes

Enquanto o aumento não lhes é concedido os trabalhadores desenvolvem a ação dos piquetes procurando, assim, paralisar totalmente as fábricas, tirando, do serviço os "fura-greve".

Tabela de . . .

As formalidades

O depósito será feito no Departamento do Tesouro, mediante guia expedida pelo Departamento da Renda Mercantil. O comporvante do depósito sòmente terá valor quando acompanhado da licença expedida pelo Departamento de Fiscalização ou pelo Departamento de Rendas de Licenças, devendo ser exibida a fiscalização do DRM.

Portuários . . . .

alguma, comparecerá, por imposição, à assembléia dos portuários, pois já tinha enviado uma extensa resposta cientificando-os de que várias providências haviam sido tomadas".

Querem ouví-lo

Os portuários insistem em ouvi-lo, levados pelo sr. Horácio Duque de Assis, que quer provar ao Govêrno o seu prestígio na faixa do cais, e que pode paralisar os serviços quando bem quiser.

Hoje, pela manhã, o superintendente do Pôrto tentará convencer o sr. Hélio Valcacer, advogado do Sindicato, de que não é possível atender à imposição do presidente da USP.

Desde a reunião de ontem, o sr. Zenith Aguiar estabeleceu a seguinte condição para o seu comparecimento: volta ao trabalho e posteriores explicações.

A entrevista dos potruários e o superintendente durou cêrca de hora e meia, e foi tôda ela na base das explicações de viva voz, que os portuários desejavam ouvir do sr. Zenith. Duque de Assis, estava acompanhado de 42 delegados da União e dez diretores.

As providências

São as seguintes as providências tomadas pela Administração do Pôrto no que diz respeito às reivindicações dos portuários, segundo declarações do superintendente: 1 — pagamento da percentagem sôbre a renda bruta do cais; o correspondente a cada um será pago, logo que o balanço geral da APRJ, seja aprovado pela Delegação de Contrôle. 2 — pagamento das quatro horas, em atraso, devidas aos mensalistas (período de 1947 a 1952); os cálculos estão sendo feitos, como também as fôlhas de pagamento. 3 — aproveitamento das turmas de emergência; o Ministério da Viação foi consultado, esperando-se a resposta. A efetivação será feita dentro do número de vagas existentes. 4 — enquadramento e reestruturação; foi feito o reparo que havia necessidade sem protecionismo. 5 — gratificação aos funcionários em função de chefes de serviço; já foi providenciado, e estão sendo feitos estudos a respeito.

Pacto das . . .

não somos nós que pagamos às sociedades arrecadadoras. Mas os promotores das festas carnavalescas, diante da obrigatoriedade de pagar mais caro os direitos, solicitam aos chefes de orquestra que diminuam o número de elementos, acarretando desemprêgo para os músicos, numa época em que, justamente, há maior oportunidade de ganhar um pouco mais."

Até na Prefeitura

O sr. Darci Barbosa cita exemplos de estabelecimentos que cortaram o número de participantes, por causa do aumento dos direitos autorais: " As Associações Atléticas Vila Isabel e Grajaú, exigiram dos chefes das orquestras que tocarão em seus salões nos dias de Carnaval, que reduzissem o número de participantes das mesmas, a fim de poderem fazer face à elevação dos preços. O mais interessante, porém, é a repercussão do fato na Prefeitura. Ao invés das quatro orquestras que atuaram no baile do Municipal, no ano passado, apenas duas tocarão êste ano. Com isso são 40 elementos dispensados. Mesmo essa medida não foi suficiente. E a prova é que o Departamento de Turismo cancelou o concurso pré-carnavalesco das melhores músicas (vinte prêmios de Cr$ .... 3.000,00), só permanecendo o das músicas preferidas pelo povo, realizado após o Carnaval".

Promessa

O diretor sindical conta alguns fatos relacionados aos contactos do sindicato com a SBACEM: "— Em setembro do ano passado, em virtude da constante elevação dos direitos autorais, uma comissão do sindicato dos músicos procurou o sr. Osvaldo Santiago na S. B. A. C. E. M., a fim de lhe solicitar que concedesse um desconto a tôdas as notas declaratórias (assinadas pelos músicos e enviadas à Censura antes da festa) que tivessem o carimbo do sindicato. Respondeu o sr. Santiago que nada havia a opor a essa pretenção. Mas era necessário, antes, organizar uma tabela dos preços. Tão logo estivesse pronta, prometeu-nos, enviar-nos-ia, para que estipulássemos o desconto pretendido. Até hoje estamos esperando essa tabela".

Descalabro

Encerrando suas declarações, o sr. Darci Barbosa tece alguns comentários a respeito da organização das sociedades arrecadadoras de direitos autorais: " — consideradas de utilidade pública, tanto a SBACEM quanto a UBC gozam de regalias verdadeiramente inacreditáveis. Não pagam selos, nem impostos, tem absoluta autoridade para arbitrar o preço dos direitos autorais, traçam ambas um programa prévio de 4 horas (cada uma) e exigem que os promotores dos bailes paguem os dois, por apenas 4 horas de baile. Isso tudo ainda se admitiria se houvesse uma distribuição equitativa dos direitos entre os compositores. Mas acontece que as sociedades são verdadeiras firmas particulares, onde uma meia dúzia de privilegiados possuem quotas que consomem quase tôda a arrecadação. E quanto às despesas de administração há um verdadeiro descalabro. Como exemplo, basta dizer que as despesas de fiscalização nos três dias de Carnaval subiram a Cr$ 500.000,00. Vê-se por aí que há um flagrante necessidade de verificação nas contas dessas sociedades".

Cristo, Frei . . .

to que se abriram os lábios do Divino Mestre — **"quid est veritas?" (que é a verdade) — "est vir qui adest" (é o homem aqui presente)**, consenti em tôdas as diligências requeridas para a apuração da verdade, cuja proclamação tem de ser o escopo da judicatura;

Considerando que, impelido sempre fica escravizado ao laudo do perito, não o pode repudiar, contudo, sem justificar amplamente os motivos porque o rejeitou, devendo ser salientado o esfôrço do querelado em destruir uma acusação à sua honra profissional, que não pode ser menoscabada;

Causídicos trampões

Considerando que a prova testemunhal pode ser forjada para iludir o sentenciador, dado que muita gente se especializa em servir de testemunhas de causídicos trampões, como denominava Frei Luís de Sousa aos que traziam enodoadas as vestes talares, não ocorrendo o mesmo com alguns documentos, que, examinados, honestamente, por técnicos, merecem a mais absoluta credibilidade;

Considerando que a perícia, empreendida nos documentos oferecidos pela querelante e pelo querelado, comprovou a autenticidade da assinatura da queixosa, excluindo, desde logo, qualquer falsidade por parte do arguido, que, para provar a seriedade de sua conduta, gastou dinheiro;

Casta de falsários

Cosinderando que, desgraçadamente, ainda — não desapareceu a casta dos falsários — e São Francisco de Sales, quando Bispo de Genebra, viu falsificada a sua assinatura, logrando, sem os recursos hodiernos da ciência, contestá-la e ouvir, ainda, a retratação da que ousara caluniá-lo, num instante de vaidade doentia;

Considerando que o exame pericial, solicitado insistentemente, pelo reclamado, destruiu a imputação caluniosa, atirada sôbre os seus ombros por uma ex-constituinte, talvez mal aconselhada pelos que não conhecem a significação do vocábulo — "gratidão" — e não presam a dignidade profissional dos outros;

Acorda o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Distrito Federal, por unanimidade ordenar o arquivamento desta representação por falta de fundamentos.

Aprovado o Acórdão. Sala das Seções, 14 de janeiro de 1954 — (a) Arthur Possolo, Presidente; (a) Alfredo Balthazar da Silveira, Presidente-Relator".

Vendedores de . . .

Correios e Telégrafos, onde prestam serviço (com obrigação de assiduidade), cinco horas por dia.

Admitidos por portaria do Diretor Regional, os candidatos a vendedores de selos, têm de aceitar, previamente, como condição "sine qua non", os seguintes encargos e responsabilidades: comprar os selos destinados à venda, arcar com a quebra de caixa, pagar os selos rasgados ou inutilizados e arranjar os trocos indispensáveis (e raros). Sem falar na obrigação, extra-funcional, de aturar, com estoicismo e urbanidade, a impaciência do público.

Comissão com limite

Sem qualquer resquício de estabilidade funcional, os vendedores de selos dos Correios e Telégrafos, embora fazendo as vêzes de funcionários públicos, não gozam nenhuma das vantagens que o Estatuto dos Funcionários Públicos e Civis da União garante aos servidores, isto é, não têm salário (apenas comissões), não conhecem férias (nem feriados) e não têm direito a licença, inclusive, no caso das mulheres, quando no período de gravidez.

Quanto à comissão sôbre a venda de selos (que é a renda do vendedor de selos) é limitada em cinco por cento sôbre as vendas até a quantia de 40 mil cruzeiros no mês.

Assim, o "ordenado" do vendedor de selos limita-se a dois mil cruzeiros, no máximo, embora em certas épocas, como nas semanas do período de festas do fim do ano, um vendedor chegue a vender 200 mil cruzeiros (e até mais) em selos.

Vencedores de S. Paulo

Os vendedores de selos dos Correios de S. Paulo, por exemplo, segundo exporá hoje o seu representante na ABI, vendem por mês, em média, 80 mil cruzeiros de selos, e que, no entanto, não lhes traz qualquer melhoria, servindo antes para aumentar a sua parcela de responsabilidade e, consequentemente, de prejuízos inevitáveis por extravios, quebras de caixa, inutilizações, etc.

Roulien processa..

sava, o seu bom-nome já havia sido pôsto em jôgo pelo sr. Bandeira Duarte.

Segundo o sr. Raul Roulien, o tesoureiro da SBAT enviou ofícios desabonadores da sua honra e reputação às autoridades policiais de tôdas as cidades por onde passou, o que provou juntando à sua queixa-crime várias cópias dos mesmos.

Os bancários . . .

parecerão os representantes eleitos nos bancos e os demais bancários.

Impedidos de reunir

"Estamos há três dias impedidos de nos reunir, porque a diretoria do Sindicato dos Bancários fechou o salão nobre do sindicato para limpeza. Para provar a sujeira que há lá dentro, deixaram um monturo de serpentinas e confeti no centro do salão, desde o último baile de carnaval. Tôdas as faixas e cartazes que lá estavam foram jogados fora, pois acreditam que não vamos precisar mais dêles", continuou o sr. Trajano de Oliveira, secundado pelo sr. Olimpio de Melo.

Providências

"Vamos pedir ao ministro, que tome providências, mandando reabrir o salão onde nos reuníamos, concluiu o sr. Trajano de Oliveira, pois não podemos ficar à parte do movimento que visa salvaguardar os direitos adquiridos pelos bancários na portaria ministerial de extensão do aumento".

Nota da mesa diretora

Assinado pela mesa diretora da assembléia permanente dos bancários foi distribuída uma nota, à imprensa na qual declaram que as condições mínimas do aumento pleiteado pelos bancários é a seguinte: aumento geral de 30% — mínimo de 500 cruzeiros (os banqueiros oferecem 600 cruzeiros) máximo de 1.500 cruzeiros — a partir de 1-10-53.

A mesma nota afirma que o Tribunal Regional do Trabalho, em vez de dar os 30% pleiteados, deu apenas 24% de aumento, contrariando os bancários.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Jango . . .

ficuldades que atravessa o diretório paulista pedecista, porém, impediram um pronunciamento dêsse partido, cujos principais chefes se deslocaram para o Rio, com o objetivo de travar a batalha Jânio Quadros."

Na sua reunião de ontem, realizada em São Paulo, o PSD, considerando que a situação não aconselha ainda uma definição, por estar pràticamente dissolvido o PTB, impossibilitando assim os contatos com essa corrente partidária, decidiu reafirmar o princípio da candidatura própria sem que isso seja impeditivo de um eventual entendimento com as demais correntes situacionistas. O sr. Cirilo Junior ficou com poderes para prosseguir as conversações.

Os partidos que deverão integrar a nova coligação são o PSD, a UDN, o PR, o PDC, o PRP e o PTB.

Pessedistas e perrepistas entendem-se perfeitamente em tôrno da candidatura do PSD e, se obtiverem a aprovação do PR, estará pràticamente assegurada a vitória do candidato pessedista. Caso o PTB venha realmente a participar da coligação, coisa sôbre a qual existem fundadas dúvidas, poderá optar pelo sr. Prestes Maia, nome da preferência do sr. Getúlio Vargas.

O problema do PTB

Durante 48 horas — até hoje quando se reunirá novamente a Executiva nacional para nomear a nova comissão de reestruturação — o PTB deixou de existir como fôrça organizada em São Paulo. Entretanto, o grupo Danton Coelho continua a articular a candidatura do sr. Caio Dias Batista, mantendo inclusive contatos com o grupo ademarista. Não sòmente o ex-ministro do Trabalho tem estreitas ligações com o sr. Ademar e seus amigos, como o próprio sr. Caio vem conversando seguidamente com o sr. Antonio de Barros. Partidários da candidatura do antigo secretário da Viação procuram criar o clima de reaproximação entre o sr. Caio e o ex-governador.

Quanto ao sr. Hugo Borghi, alijado do PTB com a destituição da comissão reestruturadora, insistiria em dominar, através dos seus diretórios, a convenção estadual do partido, acreditando-se que seu próprio partido o esteja empurrando para o ademarismo.

Prócer altamente categorizado da agremiação majoritária dizia-nos hoje que o candidato pessedista poderia sair com uma base aproximada de 600.000 votos, 300.000 dos quais do próprio PSD, 150.000 da UDN, 120.000 dos partidos menores.

Está preocupando os dirigentes situacionistas de São Paulo a possibilidade de uma ressurreição da candidatura do sr. Jânio Quadros, cujo prestígio no interior teria resistido ao pronunciamento do PDC. Só o diretório nacional lhe restituir o contrôle do partido em São Paulo, poderá êle ressurgir como um candidato perigoso. O PTB, através do sr. Jango Goulart, inclina-se pela manutenção do apoio ao Prefeito.

PDC: debateu . . .

do PDC, a fim de poder redigir as razões determinantes da atitude da Executiva paulista, da qual é presidente.

Tendência: prestigiar Jânio

A reunião de ontem, entretanto, deixou claro que está irremediàvelmente cindido o PDC paulista, não havendo indícios, nem mesmo remotos, da possibilidade de uma reconsideração da atitude da Executiva paulista nem da aceitação, pelos partidários do sr. Jânio, da retirada da sua candidatura, pelos motivos expostos.

Hoje, às 14 horas, em sua sede, o PDC deliberará finalmente sôbre o caso paulista. Os prognósticos são de que a maioria do Diretório Nacional inclina-se a prestigiar o sr. Jânio Quadros.

A reunião

A reunião teve lugar na sede do PDC, onde mal se acomodaram os dirigentes pedecistas, repórteres e representantes do partido, especialmente de São Paulo. Estivram presentes, exceção do sr. Jânio Quadros, todos os representantes do PDC paulista em cargos eletivos. O deputado federal Auro Moura Andrade, o estadual Prestes Franco e os vereadores Benedito Quintino da Silva, Valerio Giuli, Arruda Castanho, Gabriel Quadros (pai de Jânio) e Modesto Gublielmo. Também o sr. Franco Montoro que renunciou o mandato de vereador recentemente e que é o único a se filiar ao grupo do prof. Queiroz Filho.

Com mons. Arruda Câmara na presidência foi suscitada uma questão de ordem, no início da reunião, sôbre a transferência de local (Salão da Câmara de Vereadores) e sôbre a realização da mesma em caráter secreto. O deputado Moura Andrade defendeu que a sessão deveria ser pública e fôsse efetuada, ali na sede do partido, ponto de vista que foi vitorioso por 15 votos contra 10.

A representação Jânio

A leitura da representação do sr. Jânio Quadros (cêrca de 10 laudas, com recortes de jornais e documentação) consumiu mais de meia hora. Em resumo, disse o prefeito da capital paulista:

a) os entendimentos que manteve com os vários partidos estavam implicitamente autorizados pela nota do PDC que o indicou candidato.

b) atribuiu (veladamente) que a questão da vice-governança com a possibilidade desta vir a ser ocupada por um representante de outro partido, motivou os desgostos do grupo Queiroz Filho, na Comissão Executiva.

c) sempre dera conhecimento à direção partidária dos entendimentos que mantinha (com a UDN, PSD, PTB, especialmente com Getúlio e Jango).

d) fôra de sua iniciativa a proposta para retirada de ambas as candidaturas pedecistas;

e) não foi consultado, embora pedisse para ser ouvido, pela Comissão Executiva do PDC.

f) finalmente, que o documento da Executiva, retirando a sua candidatura era "um documento infamante" que correspondia ao "aviltamento de vários dos seus integrantes. Em suma, era uma nota que desonrava as tradições e o comportamento do PDC.

No seu documento, o sr. Jânio Quadros não deixou de referir-se que o seu aprêço ao PDC lhe levara a participar à direção partidária que, em caso de sua eleição, a maioria dos cargos estaduais seriam integrados por elementos do partido da mesma maneira que assim procederia quanto à possível indicação de nomes para os Ministérios ou funções federais.

Torpedeamento

Em seguida à leitura da representação de Jânio, houve uma tentativa de torpedeamento da reunião, sob a alegação de que o assunto, antes de vir ao Diretório Nacional, devia ser objeto de apreciação do Diretório Regional de São Paulo que era o órgão legitimamente superior à Comissão Executiva e onde o sr. Jânio Quadros poderia defender-se.

O assunto comportou controvérsia, mas foi decidido pelo presidente, mons. Arruda Câmara, favoràvelmente à apreciação pelo Diretório Nacional.

Exposição Queiroz Filho

O presidente do PDC paulista, prof. Queiroz Filho, antes de fazer minuciosa exposição verbal dos fatos que determinaram a atitude da Comissão Executiva, afirmou que fôra surpreendido com o documento de Jânio, que desconhecia inteiramente. Sua primeira atitude foi pedir vista da representação para que depois por escrito e pensadamente, no mais curto espaço de tempo, pudesse refutar, ponto por ponto, do documento. O Prefeito afirmou que a sentença da Comissão Executiva deixava de ter valor porque era "uma sentença sem libelo". O sr. Queiroz Filho, em sua exposição, fêz um libelo violento e da maneira mais peremptória.

Em resumo, disse que soubera sempre colocar-se na função de presidente do PDC, e sempre agir com imparcialidade e rigor, embora fôsse de desgôsto e acabrunhamento as suas relações pessoais com o prefeito Jânio Quadros, "um fenômeno inteiramente superado em São Paulo", frisou. O professor Queiroz Filho, revelou que mantêve dois contatos com o governador Garcez a pedido reiterado do sr. Jânio Quadros. Disse que atribuía importância a essa revelação porque o sr. Jânio pretendia responsabilizar também, o sr. Garcez pela retirada da sua candidatura. Na segunda vez, o prefeito lhe telefonara e lhe transmitira a impressão de que, unido a Garcez, derrotaria o sr. Ademar de Barros com relativa facilidade. E dera também, o número do telefone no qual seria encontrado o governador. O prof. Queiroz Filho esclareceu, que o encontro se efetuaria em sua residência com a presença de Jânio. Mas, no intervalo aconteceu que Jânio veio ao Rio, avistou-se com Vargas e regressando a São Paulo contou-lhe, pela primeira vez, a estranha história da República Sindicalista. Acrescentou ainda o prefeito que não se avistaria mais com o governador porque Garcez era defunto e êle não nascera com vocação para carregar esquife.

O prof. Queiroz Filho relatou, então, que a questão da vice-governança para o PDC, obedecera a uma proposta do sr. Moura Andrade de que a chapa deveria ser exclusivamente partidária. Mas, Jânio em suas combinações esquecera dos seus próprios compromissos e não vacilou em sacrificar o seu nome indicado para seu companheiro de chapa. Dissera-lhe mesmo, em certa ocasião: — "Queiroz, você daria um excelente senador. No Senado, você poderia ser a maior figura, com seu talento e sua autoridade moral". Disse o presidente do PDC paulista, que o sr. Jânio Quadros não se incomodava muito em sacrificar os companheiros e o partido, pois já revelara que "vou deixar o PDC mais depressa do que Garcez largou o Adentar". Essa revelação Jânio fêz ao padre Calazans e ao sr. Abreu Sodré, líder da UDN, na Assembléia paulista.

O prof. Queiroz Filho, declarou que o sr. Jânio Quadros pretendia, a um só tempo, agradar a UDN, o PTB, o PSD, a Getúlio e a Garcez, a Carlos Lacerda e a Jango Goulart, a Mangabeira e a Ademar de Barros. A êle próprio e ao sr. Paulo Tarso (presente à reunião), o vice-prefeito Porfirio da Paz, revelara que o sr. Jânio Quadros levou mais de 20 dias insistindo para que o seu companheiro de chapa em 22 de março, conseguisse uma entrevista com o sr. Getúlio Vargas, sem maior sucesso. Quando conseguiu, foi o encantamento completo de Jânio. O prefeito, em São Paulo, revelou a íntimos o seu encontro com Vargas e a frase que êste lhe dissera:

— Rapaz, tu tens sorte. És o meu candidato. Precisas, apenas, conversar com o Jango Goulart e acertar os detalhes.

Esta mesma revelação Jânio lhe fizera, em companhia do deputado Moura Andrade, em sua residência, às 3 horas da madrugada. Recordou-se até o sr. Queiroz Filho, que Jânio adormeceu numa poltrona, enquanto êle e o sr. Moura Andrade preparavam um café na cozinha.

Jânio fêz quatro viagens ao Rio, disse então. E o vice-prefeito de São Paulo, que é elemento notòriamente ligado ao Catete, confessava abertamente que "a composição Jânio-Jango está feita".

Terminou afirmando que a atitude do PDC, pela sua Comissão Executiva, fôra um ato de coragem, de compenetração de responsabilidade. A repercussão da nossa atitude — disse — mereceu o maior respeito e a mais profunda repercussão em São Paulo e no país inteiro. Posso dar um exemplo: O professor Hugo Ribeiro de Almeida, que é um dos grandes nomes de São Paulo, sempre foi infenso à política. Depois da nossa atitude telefonou-me e pediu que o inscrevesse imediatamente no nosso partido. E, patético, concluiu: "nunca pleteei cargos. Se não quiserem que eu permaneça no partido, eu sairei".

O discurso de Moura Andrade

O deputado Auro Moura Andrade, foi o mais veemente defensor do sr. Jânio Quadros. Responsabilizou a Executiva do PDC pela procrastinação dos ideais democrata-cristãos e pela destruição de um dos "vultos mais significativos da história política contemporânea no país", o prefeito Jânio Quadros. Proclamou Jânio administrador criterioso, honesto e rigoroso. Vereador e deputado de notável atuação legislativa. E argumentou que a Executiva deliberara com base em "ouvir-dizer", pois, pelos estatutos, quaisquer composições (que estavam autorizadas e eram do conhecimento do partido) haveriam, em última análise, que sofrer o pronunciamento do Diretório paulista e, em seguida, da convenção. Nesta oportunidade — disse — que o partido as desautorizasse. Da maneira como agiu, a Executiva serviu ao sr. Ademar de Barros, deixando, para o PSP, a estrada aberta dos Campos Elíseos.

O sr. Moura Andrade fêz a defesa dos entendimentos mantidos por Jânio, embora êle fôsse o autor da fórmula pedecista. Considerou que as duas questões que determinaram a retirada da candidatura Jânio foi o trabalho subterrâneo de influência de Garcez e a questão da vice-governança. Respondeu ao sr. Queiroz Filho, no ponto em que êste considera que nem Ademar, nem Getúlio, nem Jango, deviam estar nas cogitações de um pedecista para alianças, afirmando que não poderia o PDC receber os votos do PTB, mas poderia dar votos ao PTB, apoiando um candidato trabalhista! Era inconsequente.

Na defesa dêsse ponto de vista o deputado Moura Andrade, falou cêrca de 60 minutos e ainda teve fôlego para retirar-se a uma sala próxima onde deu entrevistas a emissoras radiofônicas.

Outros oradores

Os oradores se seguiram, nessa ordem: Teles Cruz, secretário do Diretório Nacional do partido que fêz a defesa de Jânio e deu conta de sua missão em São Paulo; Prestes Franco, deputado estadual, também favorável a Jânio; e Paulo de Tarso, em longa exposição, revelou que o sr. Jânio Quadros lhe afirmara estar disposto a reexaminar o assunto caso o partido assim o entendesse. Todavia, afirmou o sr. Paulo de Tarso, que o sr. Jânio Quadro não escondia também a certeza de que seria candidato pela legenda de outro partido (fixando-se no PTB) porque a sua candidatura interessava a Getúlio e a Jango.

O sr. Paulo de Tarso, embora amigo pessoal do Prefeito de São Paulo, produziu veemente libelo à conduta político-partidária de Jânio, embora exaltasse o seu êxito como administrador e a sua honestidade.

Adiada a reunião

O prof. Queiroz Filho insistiu em seu pedido de vista à representação do sr. Jânio Quadros, sendo atendido. O presidente, mons. Arruda Câmara, concedeu-lhe menos de 12 horas de prazo, pois o caso paulista estará em reunião definitiva hoje, às 14 horas.

Favorável a Jânio

As sondagens feitas pelo repórter, são de molde a garantir ligeira vantagem, no Diretório Nacional, em favor do reexame do caso Jânio Quadros.

Um candidato. . .

dato que está empolgando o autêntico sentimento udenista: o sr. Pereira Lima.

O nome do jovem líder estadual do partido brigadeirista, cercado de grande prestígio político e moral, constitui, ao que argumentam a favor de sua candidatura, uma bandeira na campanha de regeneração dos costumes na vida pública do Estado.

Aranha adiou . . .

tima hora, o sr. Osvaldo Aranha a submeteu à apreciação do Presidente da República. Provàvelmente, hoje ou amanhã, será divulgada.

Os adiamentos

A nota do café foi prometida pelo sr. Osvaldo Aranha duas vêzes (para ante-ôntem e ôntem), conforme divulgou tôda a imprensa do Rio e de São Paulo. Por não lhe ter sido possível divulgá-la ante-ôntem, apresentou as devidas justificativas.

Ôntem, nenhuma alegação apresentou. Foi ao Rio Negro para despachar com o Presidente da República, de lá não mais regressando. O seu chefe de gabinete foi quem se incumbiu de dizer aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete que o sr. Osvaldo Aranha não mais regressaria.

Duas malas

O titular da pasta da Fazenda levou para despacho volumoso expediente, atrazado de mais de duas semanas. Ocupou duas malas completamente lotadas.

Chateaubriand. . .

dente da República pretendeu, com seu discurso (que classificou de muito hábil), recuperar o prestígio que tem perdido nas massas, perda esta devida, em parte, às violentas sêcas ocorridas em todos os pontos do país, o sr. Assis Chateaubriand falou sôbre o "excesso de produção de cereais" que se verificaria no Paraná e no Rio Grande do Sul. Afirmou que essa grande produção está se tornando problema bastante sério, já que não possuimos transportes indispensáveis ao seu escoamento.

Se o govêrno — afirmou o orador — se empenhasse numa política de cooperação entre os vários Ministérios, no sentido de incentivar a produção e, através rêde de transportes a ser feita em cooperação do Ministério da Viação com os governos estaduais, tornar-se-ia possível inundar os grandes centros de produtos que teriam seus preços violentamente abaixados.

Ao contrário — prosseguiu — disso, o Ministro do Trabalho em servido de elementos de perturbação e agitação, o que vem acarretando desentendimento social sem que, com essa situação, qualquer benefício resulte, afinal, para o trabalhador brasileiro.

Acusando o sr. João Goulart de cercear-se de péssimos elementos, comunistas confessos, ineptos e incapazes, o sr. Assis Chateaubriand citou o caso dos portuários levados à greve pelo sr. Duque de Assis, "um vagabundo, canalha e comunista vulgar". Referiu-se, ainda, com violência, à nomeação do sr. Euzébio Rocha, "comunista e agitador fichado no Exército, na polícia desta Cidade e de São Paulo", para coordenador sindical. Acusou, então, o mesmo sr. Euzébio da Rocha de agitador e provocar, com intuitos meramente vermelhos, o descontentamento entre operários.

Não merece confiança

Num discurso de crítica à fala do sr. Getúlio Vargas, na passagem do terceiro aniversário do atual govêrno, o sr. Hamilton Nogueira fêz severas críticas ao Govêrno, referindo-se, de passagem, à entrevista do Ministro da Justiça sôbre a oposição no Brasil. Disse o orador que deixava de comentar tal entrevista por não querer dar valor, ainda não merecido, por um ministro pré-adolescente.

Declarando que a oposição, no Brasil, tem estado vigilante, o orador observou que, entre os mais veementes oposicionistas dêsse fracassado govêrno, encontram-se até elementos pertencentes a partidos situacionistas, citando, então, o sr. Alencastro Guimarães que, no Senado, tem combatido com calor, e incansavelmente, o govêrno.

"Mesmo no que o discurso poderia apresentar de positivo, não merece êle confiança — disse o sr. Hamilton Nogueira — pois o sr. Getúlio Vargas é desmerecedor, por inúmeros títulos, de qualquer confiança".

Aumento de subsídios

A certa altura, o sr. Hamilton Nogueira referiu-se ao anunciado aumento dos subsídios de deputados, senadores, afirmando não crer alguém esteja pensando em tal coisa, num momento tão grave como o atual. "Quero crer — disse — que isso seja trabalho do sr. Getúlio Vargas, visando desmoralizar o Congresso. Não acredito que o Parlamento, neste momento difícil, vá assassinar a democracia que se tem procurado consolidar em nosso país".

Vargas não vai. . .

"Parece, assim, aos olhos dos menos avisados, que o meu partido, à revelia dos órgãos de opinião, estratificados no P.T.B. já desfechou do alto e soberanamente o rumo a seguir pelos trabalhistas fluminenses, numa questão que só a êles compete decidir. Evidentemente, essas afirmativas sem base, visam introduzir nas fileiras do P.T.B. fluminense, o desânimo, o inconformismo e a revolta, tão necessários aos inimigos do Partido Trabalhista Brasileiro.

Posso garantir aos meus dignos pares, aos meus companheiros de partido, e à imprensa aqui brilhantemente representada, que tais notícias não têm fundamento algum. Elas partem daqueles que desejam uma solução sucessória, à feição dos seus próprios interêsses. Nosso eminente e digno chefe o presidente Getúlio Vargas, ao contrário do que assoalham os inimigos do P.T.B. fluminense, não se deixará levar por sentimentos familiares na solução do problema governamental do Estado do Rio. S. Exa. como chefe supremo do P.T.B., solidarizar-se-á com a vontade vencedora manifestada em conclave solene. Nosso jovem e impoluto chefe da C. E. Nacional, o dinâmico e corajoso João Goulart apoiará, posso afirmar com segurança, a solução que os próprios trabalhistas fluminense adotarem.

No momento, Sr. Presidente, nada há de positivo quanto ao rumo que o P.T.B. fluminense adotará na sucessão do sr. Amaral Peixoto. A direção do partido tendo na cúpula o sr. Tarcisio Miranda num trabalho preparatório, procura apenas consultar a opinião dos correligionários espalhados pelo território fluminense.

O desejo dos trabalhistas no meu Estado será respeitado, pela alta direção partidária, significando que o P. T. B. fluminense tanto poderá se apresentar em outubro com candidato saído de suas fileiras, como também em coligação com a U.D.N., ou com o P.S.D., ou com o P.S.P., P.R. ou coligação de partidos de menor eleitorado.

Essas, sr. Presidente, as declarações que desejava fazer para sepultar de vez as notícias fantasiosas que os inimigos do meu partido assoalham, visando com elas enfraquecer as fibras e o cerne do pujante P.T.B. fluminense".

A mãe conta . . .

ficou amarela, e uma grande prostração a invadiu. Irani que é muito esperta, despertou ainda mais a inquietação dos seus pais.

Na manhã de domingo, sua mãe não teve outro jeito, atendendo à indicação de um vizinho (no Rocha Faria todos os médicos são bons) foi até o Hospital de Campo Grande, na derradeira tentativa de salvar Irani.

À primeira vista

O primeiro médico que avistou foi o dr. Butell. Atendendo ao seu apêlo desesperado de d. Elsa (salve a minha filha, doutor!) o médico examinou incontinenti a menina. Imediatamente, foi providenciada uma radiografia, para ver o que era.

Um corpo estranho (a agulha) se enteravado no seu coração.

Houve mêdo

E confirmando a nossa reportagem anterior dona Elsa declarou: "É verdade, houve mêdo por parte de um médico em tentar, juntamente com o dr. Butell a delicada operação".

"Mas nós tivemos confiança e aceitamos, que o médico sozinho fizesse a intervenção. Pelo seu desprendimento estamos muito gratos. Foi graças à sua oportuna intervenção que nossa casa voltou a ser feliz e a nossa filha já está pràticamente boa, nada sentindo da operação", adiantou d. Elsa Seda de Jesus.

Missa de ação de graças

"No dia em que minha filha completar seis anos, mandarei rezar uma missa, de ação de graças agradecendo a Graça de Deus. Não esqueceremos, também, nunca em nossa vida, o grande bem que o dr. Butell fêz a nossa família, salvando minha filha."

"Na verdade, Irani não tem cinco anos, mas sim, cinco dias de vida", concluiu a jovem mãe.

Nota da Redação

Apesar de terem algumas pessoas atribuído ao dr. Henrique Butell a declaração de que um médico havia se negado a auxiliá-lo na operação, queremos ressaltar que isto foi apurado no próprio hospital e, para confirmar aí está a declaração de d. Elsa Seda de Jesus. Também o seu marido, o sr. Alcides Mendonça de Jesus (operador telefônico da Light) assistiu ao fato que noticiamos.

D. Marcina . . .

após haver regressado dos Estados Unidos.

D. Marcina trouxe alguma quantidade de vitamina K-1, para uso em caso de emergência, e comparecerá regularmente ao Hospital Central do Exército para exames médicos.

O tratamento

Nos Estados Unidos d. Marcina estêve internada no Memorial Hospital, de Nova Iorque, durante cêrca de três semanas, embora somente tenha recebido alta sexta-feira última. Alguns dias depois de tratada com Mephyton, (como também conhecida a vitamina K-1) d. Marcina transferiu-se para um hotel (Nassau), indo ao hospital apenas para exames médicos.

A aplicação

Declarou-nos d. Marcina que a junta médica do Memorial Hospital confirmou o diagnóstico do médico do H.C.E., dr. João Maia de Mendonça. Cêrca de dez dias depois de sua internação, recebeu a aplicação de vitamina K-1, que lhe foi injetada durante 15 horas consecutivas, razão de 30 gotas por minuto, num total de 500 miligramos diluídos em um litro de soro glicosado.

Contou-nos d. Marcina:

— Oito horas depois, deu-se o milagre. O médico que me assistia, dr. Diamond, informou-se que o tempo de protrombina tinha voltado ao normal. Apesar disso continuei recebendo o Mephyton por mais sete horas.

Elogiado o HCE

A junta médica do Memorial Hospital declarou como digno de encômios o tratamento a que foi submetida d. Marcina Laureano no Hospital Central do Exército, tendo estimado o seu custo em 20 mil dólares.

Não se pôde levantar

D. Marcina declarou-nos que depois de aplicação do Mephyton continuou prêsa ao leito por vários dias, aguardando a cicatrização do corte que lhe foi feito para diagnóstico, pois sentia-se perfeitamente bem.

Não conheceu os médicos

Dos três médicos que a examinaram, d. Marcina Laureano só conheceu o que a assistiu, dr. Diamond. Explicou que não poderia nem citar-lhes os nomes por não tê-los visto. Feita a piopsia, para diagnóstico, êles realizaram o trabalho em laboratório.

Ia para as clínicas Mayo

A propósito das notícias que a deram como internada nas Clínicas Mayo (quando todo o seu tratamento foi realizado no Memorial Hospital), explicou d. Marcina que a justificativa era simples, pois ao viajar destinara-se àquela instituição médica.

— Aconteceu, que ao ser examinada em Nova York, os médicos não me deram como capaz de prosseguir viagem para as Clínicas Mayo, em Rochester. A viagem era por demais estafante. Tinha de prosseguir de avião até Chicago, dali seguindo para Rochester, de maca, — disse-nos. da mãe. Mostrava grande alegria.

A filha e as bonecas

A filhinha (adotiva) de d. Marcina, a menina Maria do Socorro, chegou de Recife na segunda-feira para estar no Rio quando da chegada especialmente porque ela lhe trouxera inúmeros presentes, dentre os quais os preferidos eram duas bonecas: uma que chorava, outra que cantava (em espanhol).

Custeio da viagem

A viagem e tratamento de d. Marcina foram custeados por d. Adalgisa Vargas (mil dólares), LBA e o sr. Victor Costa, além de outras contribuições particulares, inclusive passagem oferecida gratuitamente pela companhia de aviação Pan American. Ela ignora a quanto orçou.

Finalisando, disse-nos d. Marcina Laureano:

— Ao tomar conhecimento do diagnóstico de minha doença, sabia que estava condenada à morte, como espôsa de médico, que o ajudava em sua clínica. Soube que na América havia cura para mim, mas não tinha mínima esperança de resistir à viagem. Tanto assim que, ainda no mês de outubro, dera a tutela de Maria Socorro ao sr. Victor Costa, que já lhe custeava os estudos.

2.500 indús . .

Muitas mulheres faleceram com filhos pequenos nos braços, e as margens do rio ficaram cobertas de mortos e feridos, quando a desordem terminou e a multidão começou a retroceder.

Milhares de peregrinos, espantados, subiram pelos postes de iluminação elétrica, valendo-se dos cabos, em seus desesperados esforços para escapar à sanha da esmagadora multidão.

Todos os veículos da zona foram requisitados pelas autoridades para o transporte dos mortos e feridos.

"Kumbh Bela"

Embora muitos milhões de peregrinos já tenham participado do sagrado "Kumbh Bela" (rito do banho purificador), desde o seu comêço, a 14 de janeiro, o dia de hoje foi um dos de maiores afluências, não sòmente por ser a suprema data religiosa da India, como também porque os astrólogos anunciaram que a posição especial do sol, da lua e do planeta Júpiter indicava um dos momentos mais auspiciosos dêsses cem anos, para se obter os benefícios divinos.

O "Kumbh Bela" é observado de doze em doze anos em quatro lugares sagrados: Allahabad, Hardwar, Nasik e Ujjain, e tôdas as vêzes em que se realiza registram-se grandes incidentes. Todavia, nunca foi produzida uma catástrofe com tão altos números de vítimas.

Todas as classes

A afluência de peregrinos de tôdas as idades e de tôdas as classes sociais, inclusive o Presidente Rajendra Prassad e o Premier Nherú, à confluência dos Rios Ganges, Jamuna e Saraspati (local do desastre), foi verdadeiramente considerável. Utilizando-se das mais variadas espécies de transporte, como os elefantes e camelos, bicicletas e carroças sem esquecer os que vieram a pé, os fiéis não deixaram de comparecer ao ritual sagrado.

O govêrno estabeleceu um serviço especial de transporte ferroviário, e 270 composições diárias trazem peregrinos a Allahabad, e levam os que cumpriram a cerimônia purificadora, que terminará a 3 de março.

O Que Se Diz:

...QUE, a propósito de um aparte dado, ontem, na Câmara, pelo deputado Tristão da Cunha (PR, Minas) culpando da inflação o Banco do Brasil (que entrou na coisa como Pilatos no credo) — comentava-se, ali, que o sr. Tristão lembrou-se de acusar só agora, o Banco, quando lá se acha, na Carteira de Redescontos um seu ex-colega, deputado pessedista...

●

...QUE a observação feita sôbre o caso nos meios mineiros é de que o sr. Tristão anda se aproximando muito da linha udenista no Estado, pelo que se indaga-va: "será que o Tristão também é candidato ao govêrno de Minas"...

●

...QUE o ex-deputado Osvaldo Orico, presente à Câmara quando o líder Arinos respondia à famigerada entrevista do Ministro da Justiça, perguntado se não tinha saudade de dar um bom aparte, respondeu que, se ainda os desse, seria êste: "O meu amigo Tancredo perdeu uma boa oportunidade de ficar trancado"...

●

...QUE o sr. Afonso Arinos seria nomeado membro da delegação do Brasil à Conferência de Caracas...

●

...QUE, entretanto, o referido boato, lançado depois do discurso do dito Afonso Arinos na Câmara, só pode ser tido mesmo como boato e, segundo os mineiros, boato de Tancredo Neves...

●

...QUE causou a pior impressão na UDN a notícia de que estaria em negociações um entendimento entre chefes do partido e o PTB para uma chapa comum à senatoria pelo Distrito, chapa na qual concorreriam os srs. Hamilton Nogueira e Edison Passos...

●

...QUE, em consequência, os dirigentes da UDN se apressaram em desmentir a notícia, atribuindo-a a boato de inimigos da Aliança Popular (contra o roubo e o golpe)...

H. Levy (pela UDN) analisou o último discurso de Vargas

Plenário da Câmara

Em longo discurso que prendeu a atenção do plenário da Câmara dos Deputados por mais de uma hora, o sr. Herbert Levy, em nome da UDN, analisou o recente discurso do Presidente da República em seus aspectos econômico-financeiros.

Contudo, no início de suas considerações, o orador acentuou que a fala presidencial "revela, essencialmente, o desejo do sr. Getúlio Vargas de reagir à campanha de recuperação moral que bate os quatro cantos do país, numa onda de condenação aos processos administrativos a que vimos assistindo".

"S. Exa. não ignora a considerável perda de substância popular que sofre neste momento — sublinha, ainda, o parlamentar udenista — e, inspirado pelo desejo de recuperação, inspirado pela constante de sua ação política, que é o espírito continuista, age em várias direções". Como exemplo, cita o sr. Hebert Levy a intervenção do Presidente da República na política de São Paulo, "para tornar impossível — sustenta — a formação de uma frente única que possa entregar as rédeas do seu govêrno a mãos idôneas".

MANOBRA DE DESPISTAMENTO

Prossegue o orador atribuindo ao sr. Getulio Vargas uma manobra de despistamento em face da "onda de acusações que lhe são feitas dentro da campanha contra o roubo e a fraude". Assim, uma de suas preocupações no discurso é "atribuir à ação daqueles que acusam o Govêrno de corrupto e condenam os seus desmandos, o móvel de interesses contrariados".

"Mas quando o Presidente entra na análise específica de causas e efeitos que determinam os desequilíbrios conômicos que sofremos, comete uma grande imprudencia — prossegue o orador — porque na verdade outra cousa não faz que lançar para o ar um "boomerang" que se volta sôbre sua própria cabeça. De fato, o exame dos itens principais da oração do sr. Getulio Vargas torna claro a quem cabem as responsabilidades pelos aspectos negativos e inquietantes da situação que atravessamos".

O PROBLEMA DO PETROLEO

Depois de apontar como um dos pontos de maior importância do discurso presidencial a declaração de que o govêrno se encaminha no sentido de permitir a participação de capitais privados na exploração do petróleo, o orador declara não ter cabimento o ufanismo com que procura creditar à sua administração as obras de energia elétrica de Paulo Afonso, empreendimento que se deve à iniciativa do general Eurico Dutra. Ao contrário, a culpa pela total paralização no desenvolvimento da produção de energia elétrica após a Ditadura cabe à legislação específica elaborada e posta em prática durante o período discricionário. Critica ainda o govêrno por lançar mãos de novos tributos para o Fundo Federal de Eletrificação quando poderia se utilizar de empréstimos internos.

Aludindo a outro tópico do discurso, o sr. Herbetr Levy sustenta que o aumento da nossa capacidade de importação não pode ser creditado ao govêrno. "Deve-se ao crescimento vertiginoso dos preços do café", uma vez que a política destrutiva do govêrno causou uma redução substancial nas quantidades disponíveis, isto é, o volume físico da exportação ou estacionou ou retrocedeu, fato que a seu ver, está a indicar, claramente, "até que ponto falhou o govêrno na sua política econômica".

PRODUÇÃO AGRICOLA

Após tecer algumas considerações sôbre o aumento da renda nacional como consequência do crescente aumento do custo da vida, o sr. Herbert Levy declara que o Presidente da República passou "como gato sôbre brasas pelo problema da produção agricola" mencionando apenas seu crescimento em cruzeiros. "Aqui — acentua o orador — o sr. Getulio Vargas traçou um panorama entristecedor, porque essa alta de preços nada mais é, senão a contrapartida e o reflexo da inflação.

Afirma que as conclusões do Presidente da República são falsas porque o exame do volume físico da produção demonstra que esta não acompanhou sequer o aumento vegetativo da população brasileira, isto é, o povo comeu menos.

No mesmo tom, o representante udenista ocupa-se do saneamento bancário, do deficit das estradas de ferro, da melhoria das condições dos portos, rios e canais (Plano Salte) e ao desenvolvimento do Plano Rodoviário Nacional. Só o primeiro — explica o orador — tem relação com o anterior govêrno do sr. Getulio Vargas pois foram à sombra do filhotismo do regime discricionário que surgiram quase três dezenas de estabelecimentos bancários inidoneos.

Demonstra, por outro lado, que o violento aumento da safra de cereais — e isto é do conhecimento público — foi uma consequência natural de um fenômeno climotérico chamado geada que não só extinguiu todas as pragas como obrigou toda a mão de obra disponível a se lançar noutra produção para não perecer de fome. Isso — comenta, em tom jocoso — não se deve ao Govêrno, mas à deusa Natureza.

INCAPACIDADE

Prossegue afirmando que a capacidade do Govêrno será posta à prova quando se tornar necessário promover, com eficiência, o armazenamento e o transporte da safra para os centros consumidores. Depois de admitir que a Usina de Volta Redonda é um empreendimento que tem de ser levado a crédito do atual Presidente da República, o sr. Herbert Levy aponta, contudo, a Fabrica Nacional de Motores como "um exemplo dos mais típicos da incapacidade com que se houve a Ditadura no campo do empreendimento industrial".

O PLANO ARANHA

Referindo-se especificamente à atuação do Ministro da Fazenda, acentuou o representante paulista: "Reconheço a seriedade das tentativas representadas pelo esquêma Oswaldo Aranha, no qual a oposição colaborou fundamentalmente, conforme S. Excia. lealmente acentuou nesta Casa. Mas é o próprio sr. Getulio Vargas que ameaça de destruição as bases dessa orientação indiscutivelmente saudável, quando permite ao Ministro do Trabalho agir à solta, na sua campanha de agitação trabalhista, de agitação sindicalista, de utilização de armas demagógicas, como esta da alta violenta do salário mínimo no País.

"A exposição do Presidente da República revela que o país é, na realidade, vítima da orientação que se tem subordinado sôbretudo a conveniências políticas e de grupos. Na realidade — comenta, adiante — falta ao govêrno unidade de ação indispensável, aquela chefia responsável para executar um programa administrativo definido".

E concluiu:

"Longe de ser uma defesa, o discurso presidencial constitui uma advertência ao próprio sr. Getulio Vargas. O país não aguenta mais a desordem inflacionária, o divisionismo, o confusionismo que impedem a instauração de um clima de confiança indispensável à sua recuperação material e moral.

MUDE DE RUMOS

Mude de rumos o Presidente da República se quiser tirar a Nação das incertezas e angustias em que tem vivido, levando-o a porto seguro, em consonância com as aspirações da consciência democrática que vigia, agressiva, as suas intermináveis manobras".

O discurso do representante paulista foi constantemente interrompido pelos apartes do deputado Fernando Ferrari que, tanto quanto póde, defendeu a administração do sr. Vargas. O atual líder da maioria e líder do PTB, deputado Vieira Lins, embora estivesse presente, não articulou um só aparte, reservando-se para responder em globo as acusações da oposição num discurso que pretenderá...

Chapa para sucessão fluminense: Pereira Pinto-Torres

Assembléia Fluminense

O deputado Adolfo de Oliveira, da representação udenista, lançou, ontem, a candidatura do senador Pereira Pinto ao govêrno do Estado, declarando que se tratava da figura política mais expressiva do momento, a qual dispunha de real e crescente popularidade. Acrescentou que também o sr. Alberto Tôrres, líder da sua bancada, merecia o apoio geral dos fluminenses, sabendo-se desde já que, se a UDN vier a apoiar o senador campista, o sr. Alberto Tôrres será indicado pela grande maioria, senão a totalidade dos diretórios udenistas, para vice-governador. Antecipou que os diretórios de Friburgo, Petrópolis, Itaperuna, Bom Jardim e outros, já se haviam pronunciado pela candidatura do líder udenista.

No mesmo sentido pronunciaram-se os deputados Benigno Fernandes (PR), Teotônio de Araújo (UDN) e Simão Mansur (PSP).

PEQUENAS COMUNICAÇÕES

Para pequenas comunicações fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Felipe da Rocha, para monifestar-se contra a aprovação da mensagem do govêrno encaminhando projeto relativo à reversão do contrato com a Comp. Brasileira de Energia Elétrica, declarando que o govêrno estava pretendendo, no caso, defender apenas os interêsses da emprêsa em detrimento dos do povo; o sr. Lara Vilela, para formular apêlo ao Prefeito de Niterói no sentido de não afastar do centro da cidade as barracas da COAP; o sr. José Janoti, que apelou para o DNER pretendendo a conclusão da Estrada Rio-Teresópolis-Pôrto Novo do Cunha, da qual resta apenas um pequeno trecho calculado em 7 quilômetros; e o sr. Adolfo de Oliveira, para anunciar que, possivelmente, Niterói deixará de ter luz dentro de seis meses, em virtude da CBEE não haver conseguido importar uma usina termelétrica, movida a carvão, que pretende instalar há mais de dois anos na capital fluminense.

AGUA

O deputado Simão Mansur, mais uma vez, reclamou providências do presidente da Comissão de Águas e Esgôtos, sr. Léo Ferraz, no sentido de serem iniciados com a máxima urgência os trabalhos para o abastecimento de água no município de São João da Barra. Disse que, se a providência não fôr tomada, terá, doravante que criticar sistemàticamente a administração da referida Comissão. Reclamou, também, idênticas providências em favor do bairro do Fonseca, em Niterói.

NOTA FISCAL

Mais uma vez deixou de haver "quorum" para as deliberações. Tôda a matéria da pauta teve a sua votação transferida para hoje.

O líder petebista, deputado Romeiro Neto, em explicação pessoal, ocupou a tribuna para justificar o seu ponto de vista favorável à lei n. 2.114, que criou as notas fiscais de vendas, e que vem sendo combatida por todo o comércio fluminense.

Etelvino continua as consultas para o entendimento

Política Estadual

RECIFE, 3 (Asap.) — O governador continua auscultando a opinião dos membros do Diretório Estadual do PSD, em referência à situação política e as próximas demarches para a sucessão. Ontem, o sr. Etelvino Lins conferenciou durante três horas com o deputado Paulo Germano, filho do finado Agamemnon Magalhães, anunciando-se que se avistará, hoje, com o sr. Jarbas Maranhão, vice-presidente do partido e um dos mais prováveis candidatos pessedistas ao Govêrno.

PREFERE BATER-SE POR UM CANDIDATO UDENISTA

RECIFE, 3 (Asap.) — Falando a um matutino, o vice-presidente da Assembléia, deputado Deoclecio Pereira Lima, que é figura de relêvo da UDN local, declarou preferir bater-se pela apresentação de um candidato udenista contra outro do PSD.

"Minhas preferências contrariam o acôrdo com o partido majoritário. Explica-se exatamente, agora mais do que nunca, que o nome de João Cleofas como candidato, seria a maior das bandeiras. Este é o pensamento de todos nós. Sem embargo, não serei entrave a uma solução conciliatória elevada e digna, no caso de sucessão estadual". Relembrou que, mesmo antes da organização da UDN, em plena ditadura, procurara espontâneamente o sr. João Cleofas, para formar a seu lado na campanha em prol da constitucionalização do país, desencadeada um ano depois. Desde então, nada tem perturbado as relações de amizade entre os dois.

Regosijou-se com a ausência de Getúlio

RECIFE, 3 (Asap.). — O deputado ademarista Fernando Lacerda, apresentou à Assembléia um requerimento de regosijo pela ausência do Presidente Vargas nas comemorações do terceiro centenário da Restauração. Pôsto a votos o requerimento foi rejeitado, contra o voto apenas do signatário e do deputado comunista Paulo Cavalcanti, tendo diversos oradores acentuado que a proposição era descortês e inadmissível.

A convenção do PSP mineiro

B. HORIZONTE, 3 (Asap.) — Realizar-se-á nos dias 6 e 7 a Convenção Estadual do PSP. O conclave será presidido pelo deputado Vasconcelos Costa, presidente do Diretório Regional, e que chegará a Belo Horizonte na sexta-feira próxima.

Conrta o pixamento de ruas e muros o DPC

B. HORIZONTE, 3 (Asap.) — A Comissão de Reestruturação do PDC resolveu recomendar aos seus candidatos que não pixem os muros ou ruas, principalmente nesta capital, a fim de preservar a limpeza das cidades.

A posse do novo prefeito

S. FRANCISCO, 3 (Asap.) — Realizou-se em Sessão Extraordinária, na Câmara dos Vereadores, a posse do novo prefeito municipal, eleito a 10 de janeiro, sr. Antônio Silva.

A cerimônia teve lugar na sala do Forum da Prefeitura, com a presença de tôdas as autoridades civis e militares, eclesiásticas e consulares, além de grande massa popular. Em seguida, teve lugar a transmissão do cargo do Gabinete do prefeito, quando usou da palavra o dr. Alfredo Darci Adisson, cujo mandato estava terminado, que fêz amplo relato da situação financeira do Município.

Assumindo seu novo cargo, o prefeito Antônio Silva, em seu discurso de posse, declarou repetir sua promessa feita na campanha eleitoral, continuando na medida de sua capacidade a grandiosa obra administrativa encetada pelo prefeito Adilson o melhor prefeito que São Francisco possuiu em tôda a sua história política.

Estêve com Amaral o governador Regis

O governador Régis Pacheco subiu ontem a Petrópolis, conferenciando com o governador Amaral Peixoto. Ao deixar o Palácio do Itaboraí, dirigiu-se à Vila Baiana, onde o sr. Simões Filho reunira um grupo de amigos para almoçar com o Governador.

O sr. Régis passou o dia inteiro na Vila, voltando no fim da tarde ao Rio sem ter visitado o sr, Getúlio Vargas.

Continuou a reforma eleitoral em discussão

Plenário do Senado

Teve prosseguimento, na sessão de ontem, a discussão do projeto de reforma eleitoral, tendo o sr. Gomes de Oliveira relatado, verbalmente, as emendas que não tinham ainda parecer, no que foi tomada tôda a sessão. Assim, terá prosseguimento, hoje, a discussão da matéria, que deverá ser votada nesta semana, ainda.

CARLOS CHAGAS

Sôbre a homenagem que será prestada, em Paris, ao cientista brasileiro Carlos Chagas, falou o sr. Bernardes Filho.

MATO GROSSO

Sílvio Curvo fêz breve exposição sôbre a administração e política, nestes 3 anos, do seu Estado (Mato Grosso).

SANTOS NEVES

Atílio Vivacqua fêz o necrológio do desembargador Santos Neves, falecido no Espírito Santo.

IAPETC

Mozart Lago indagou, em requerimento ao Ministro do Trabalho, sôbre quantas nomeações foram feitas no IAPETC, bem como o montante das verbas de publicidade, pagas por aquela autarquia.

Paga ATÉ ÀS 18 HS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Súmula da sessão

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto

— Presentes: 36 deputados

— O SR. ABELARDO MATA comenta as consequências políticas do discurso proferido pelo jornalista Maurício de Lacerda por ocasião da inauguração do retrato do Almirante Ari Parreiras na sede da Prefeitura de Niterói, ou seja, o próximo afastamento do Prefeito e do sr. Barcelos Feio, da Secretaria de Segurança.

— O SR. CELSO PEÇANHA dirige apêlo ao plenário da COFAP no sentido de que homologue o aumento do preço do açúcar pleiteado pelos usineiros e patrocinado pelo I.A.A., a fim de permitir a elevação do salário dos trabalhadores daquela indústria.

— O SR. BENJAMIN FARAH apresenta e justifica projeto de lei transformando a atual acrreira de "Polícia Especial" em "Agentes da Rádio Patrulha".

— O SR. FERNANDO FERRARI veicula várias manifestações favoráveis à elevação do salário-mínimo.

— O SR. PLINIO COELHO elogia o sr. Rômulo de Almeida, presidente do Banco do Nordeste, por haver determinado a realização de concurso para a admissão de funcionários.

— OS SRS. SAULO RAMOS e ROBERTO MORENA fazem, também, pequenas comunicações de interêsse restrito.

— O SR. CLOVIS PESTANA, orador do grande expediente, conclui suas considerações sôbre os vários aspectos e problemas da economia nacional.

— O SR. JOEL PRESIDIO comunica haver ingressado no Partido Democrata Cristão, passando, assim, a integrar sua bancada na Câmara dos Deputados.

— Presta compromisso regimental o sr. Antonio Teixeira Gueiros, suplente convocado para a vaga aberta com a renúncia do deputado Oswaldo Orico.

— O SR. HERBERT LEVY, por delegação do líder da UDN, analisa os aspectos econômicos e financeiros do discurso do sr. Getúlio Vargas.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: José Augusto

— Presentes: 156 deputados

— O SR. ERNANI SATIRO requer a nomeação de uma comissão para visitar o deputado Gustavo Capanema, que se acha acamado.

— São concedidas licenças para tratamento de saúde aos deputados Costa Rodrigues, Gustavo Capanema e Chagas Rodrigues.

— São aprovados, em segunda discussão, entre outros, os seguintes projetos:

— que estabelece a obrigatoriedade, para o comércio atacadista, varejista, os hotéis, restaurantes, boites e casas de pasto, da apresentação à venda de vinhos de uva nacionais, desde que tenham vinhos estrangeiros;

— que transfere para a inatividade os oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal que atingirem o último pôsto do quadro;

— que concede anistia aos servidores públicos ferroviários demitidos, exonerados ou punidos por motivo de greve;

— que concede dispensa do período de carência aos associados dos Institutos e Caixas de Previdência Social atacados de tuberculose, para obtenção de auxílio-enfermidade;

— que considera como de serviço efetivo o período em que o empregado estiver afastado do trabalho em virtude de prestação de serviço militar, gôzo de benefício por parte de instituição de previdência social e acidentes no trabalho; e

— que dispõe sôbre a situação dos empregados porteiros, zeladores, faxineiros e serventes em prédios de apartamentos.

— São aprovados numerosos projetos, em primeira discussão.

— E' adiada a segunda discussão do projeto que cria o Instituto Nacional do Babaçu.

— O SR. FROTA AGUIAR explica os motivos que o levaram a se desligar do PTB.

— O SR. ABELARDO MATA desmente que o PTB já tenha firmado qualquer acôrdo com o PSD visando a sucessão governamental na pessoa do sr. Paulo Fernandes. Declara que a solução do problema será entregue à deliberação da convenção estadual.

— O SR. RAIMUNDO PADILHA repele a acusação feita pelo jornal "Ultima Hora" de que teria recebido 11 mil cruzeiros para trair o Brasil.

— O SR. FROTA AGUIAR, em explicação pessoal, responde, por sua vez, às investidas daquele mesmo jornal contra sua honorabilidade.

— O SR. ARMANDO FALCÃO reclama do Ministro da Fazenda resposta a requerimento de informações sôbre irregularidades verificadas na agência do Banco do Brasil no Ceará. Declara possuir um documento que prova a culpabilidade do sr. Carlos Jereissati, presidente do PTB local, na falsificação de licenças de importação.

— Encerramento: 17,30 horas.

"ANUÁRIO DAS SENHORAS"
Edição de 1954

TODOS os assuntos do sexo feminino e do Lar são tratados em suas trezentas fascinantes páginas! A mulher moderna, as donas de casa, as jovens, têm no "Anuário das Senhoras" um verdadeiro conselheiro e orientador! Sugestões para adôrno do Lar, bordados, "lingerie", vestidos de noivas, receitas culinárias, etiqueta social, cama e mesa, literatura escolhida, cinema, teatro, curiosidades! Tudo para encanto do mundo feminino!

À venda nas Bancas de jornais e nas livrarias.

AÇÚCAR PÉROLA

A COMPANHIA USINAS NACIONAIS comunica aos seus freguêses e consumidores que a sua refinaria está funcionando normalmente e garante o fornecimento de açúcar à Cidade, e tambem atende a quem procurar pelo produto em sua Fábrica.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

A PEDIDOS

DO PRESÍDIO DA ILHA GRANDE, ONDE SE ENCONTRA, TÚLIO REGIS NASCIMENTO DENUNCIA:

O espião Padilha recebeu onze mil cruzeiros para trair o Brasil

"Enquanto estou prêso há doze anos, Raimundo Padilha, espião nazista e "alcagoete" policial, desmoraliza o seu Partido na Câmara Federal", exclama o capitão Regis Nascimento — Em carta patética à "Última Hora" oferece um prêmio a quem provar sua culpa — Sensacional acusação ao deputado integralista já denunciado pelo "Livro Azul" do Departamento de Estado" como principal elemento da Quinta Coluna Nazista no Brasil

Do Presídio da Ilha Grande, onde se encontra, acaba o sr. Tulio Regis Nascimento de dirigir patética carta ao redator de "Última Hora", o nosso companheiro Hélio Rocha, que recentemente fêz a cobertura do julgamento do Habeas-Corpus impetrado por aquêle antigo oficial integralista no Supremo Tribunal Federal.

Datada de dois de fevereiro corrente, a carta do sr. Tulio Regis Nascimento é um impressionante documento, cuja publicação integral abaixo fazemos, respeitando o seu desejo de que somente assumiria inteira responsabilidade pela mesma, desde que divulgada integralmente.

Sem comentar o mérito dessa missiva, não podemos, entretanto, deixar de chamar a atenção de nossos leitores para a impressionante acusação feita pelo capitão Tulio contra o deputado integralista Raimundo Padilha, não só por terem sido ambos membros do mesmo credo e partido político, como por haver participado conjuntamente do mesmo grupo de espiões a serviço da Alemanha em nosso País. A divergência de tratamento concedido a Regis Nascimento e a Padilha pela nossa justiça e pelas nossas autoridades, não pode, por isso, deixar de merecer especial reparo.

(Conclui na 8.ª Página)

Diário de um Repórter

4 de Fevereiro

CASTELLO

ADEMAR E RIO PRETO

O chefe do serviço de imprensa do sr. Ademar de Barros, jornalista Fernando Costa, escreve-me contestando a informação do deputado Filadelfo Garcia sôbre o comício do Ademar de Barros em Rio Preto, alegando que o sr. Flodoaldo Maia, "general do nosso Exército não iria se expor ao ridículo de distribuir "balas Lacta" em meio a um comício".

Para comprovar o que afirma, o missivista invoca o testemunho do deputado Rui de Almeida, do PTB (ainda?). "Êle estava — diz — em Rio Preto, tendo assistido à chegada e à recepção de Ademar e Dona Leonor".

Agora, uma contra-retificação: minha seção não informou errado; informou certo, transmitindo uma impressão do sr. Filadelfo Garcia; a impressão do sr. Filadelfo é que pode estar errada.

UM PARENTE COM ALCIDES CARNEIRO

O sr. Alcides Carneiro mostrou-me ontem o telegrama que recebeu, assinado por um parente paraibano, o qual lhe diz que, apesar do laço de sangue, votará nele para deputado. O telegrama veio a propósito da declaração do sr. Alcides de que na sua família só estava a seu lado um neto que ainda vai nascer.

JÂNIO E O PDC

O sr. Cunha Bueno voltou do interior de São Paulo um tanto surpreendido com a maneira como se recebeu ali a atitude do PDC retirando a candidatura Jânio Quadros.

— Você sabe — disse — o Jânio é que é conhecido, o PDC não. De forma que a impressão causada foi a de que Jânio é que expulsou o PDC.

Centenas de imigrantes vão ter passaportes liberados

Representantes das instituições de assistência ao imigrante vão solicitar do diretor do Departamento Nacional de Imigração, a liberação dos passaportes de várias centenas de imigrantes, ainda retidos ali, a fim de que possam os mesmos integrar-se à vida brasileira pelo trabalho.

Essa decisão foi tomada ontem, numa reunião promovida pelo Serviço Social Internacional, a fim de que as entidades interessadas no problema possam coordenar suas atividades no campo da imigração.

FICHÁRIO CENTRAL

Decidiu-se, outrossim, organizar um Fichário Central de Obras de Imigração, a que se poderão filiar tôdas as entidades especializadas. Tal fichário tem como finalidade suprir a necessidade que tem cada obra de conhecer as demais, a fim de que possam auxiliar, no sentido de melhor atender aos imigrantes.

A êsse fichário cada obra dará informações sumárias a respeito do seu campo de atividade, volume e tipo de assistência que presta ao imigrante, o que permitirá às demais obter informações sôbre os recursos assistenciais de que poderá dispor, para atender aos casos que lhe forem encaminhados.

FICHARIO DE IMIGRANTES

Entendeu-se, igualmente, após se conhecerem as obras e se familiarizarem no uso dos recursos comuns, será criado um Fichário Central de Imigrantes. Terá êle finalidade de evitar a multiplicidade de assistência do mesmo tipo, prestada ao mesmo imigrante.

Êsse segundo fichário evitará que espertalhões recebam variados auxílios ao mesmo tempo, não raro passando a viver à custa dêles. A organização de tais fichários será feita em colaboração com a Legião Brasileira de Assistência, onde existem similares funcionando satisfatòriamente.

ESTUDO DO PORTUGUES

Abordou-se, também, a necessidade de criação de cursos rápidos de língua portuguêsa para imigrantes de diversas nacionalidades, ficando decidida a realização de outras reuniões para tratar do assunto.

Na sede do Serviço Social Internacional (Av. Churchill n.º 129, 10.º andar — grupo 1003) estão abertas a tôdas as obras interessadas em imigração, as inscrições para participação nos futuros trabalhos.

NAS ENXAQUECAS
"SAL DE FRUCTA" ENO

Companhia Usinas Nacionais

3.ª E ÚLTIMA NOTIFICAÇÃO AOS EMPREGADOS GREVISTAS

De acôrdo com os nossos avisos anteriores e tendo em vista a ilegalidade da greve dos trabalhadores da indústria de refinação do açúcar, ficam notificados os nossos empregados que ainda não retornaram ao serviço, a se apresentarem nos locais de trabalho desta Emprêsa, até o dia cinco do corrente mês de fevereiro, sob pena de rescisão dos respectivos contratos de trabalho, na forma da Lei.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

MOCAMBO - A BOITE ROMANCE DE COPACABANA - ANUNCIA PARA O DIA 5
NOITE DO FREVO
Diàriamente GERALDO GAMBOA na Direção Social e Artística
Apresenta: FRED MILLER e o seu conjunto musical com CELIA MARIA e MARILU' DANTAS
COPACABANA — AVENIDA PRADO JUNIOR 16-B — TEL. 37-4055

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 4 DE FEVEREIRO DE 1954

A nossa opinião

Govêrno e oposição

PRONUNCIOU o sr. Afonso Arinos, na Câmara dos Deputados, um discurso memorável no qual analisou com propriedade os dois documentos mais recentes que nos ofereceu o Govêrno nos últimos dias — a entrevista do Ministro da Justiça e a oração comemorativa do sr. Getúlio Vargas.

Com referência ao depoimento espontâneamente dado pelo sr. Tancredo Neves a um jornal da capital, condenando, pelo seu silêncio e pelo seu namôro com o Govêrno, a opòsição, a candente réplica do líder da UDN liquidou o assunto, de vez que provocou ela, da parte do líder da maioria, a declaração de que o titular da pasta política falara não em nome do Govêrno ou de um partido mas como um simples observador da situação, o que, em matéria de desautoração, é a fórmula menos delicada a que se poderia ter recorrido.

Quanto ao discurso presidencial, que se seguiu de algumas horas à entrevista do ministro, e que a contradiz frontalmente, pois o sr. Getúlio Vargas se queixa da agressividade da oposição, a tal ponto que teria mantido sob sigilo seu plano de govêrno para que os oposicionistas não o destruissem, o sr. Afonso Arinos deu-lhe a resposta cabal, caracterizando o farisaismo de um Govêrno que tudo promete e nada faz, que passa uma esponja sôbre o passado e saca para o futuro com uma inconsciência exemplar. Foi particularmente feliz o líder da UDN, ao identificar nas críticas do sr. Getúlio Vargas o desejo do eterno ditador que não se conforma com os óbices normais que o sistema democrático opõe à satisfação de sua vontade de mando, atribuindo a êles, e não à sua incapacidade específica para governar, e sobretudo para governar num regime de livre opinião, a crise com a qual se debate o país.

O Presidente da República, com tranquilidade, descarrega dos ombros sua carga de êrros e de crimes contra o país e se renova em promessas de debelar os males causados pelos seus êrros anteriores, como se êsses fôssem de outro e não dêle, o grande errado, o grande equivocado e o grande equívoco da vida pública brasileira.

A verdade, a grande verdade é que, como disse o dirigente da UDN, o problema político do Brasil não é pròpriamente a ausência de oposição. E' a ausência de govêrno. As próprias fraquezas da oposição se podem explicar, em parte, pela inexistência de um conjunto, de uma equipe, à qual se possa honestamente chamar de Govêrno. Se não há oposição e sim opositores, é porque não há Govêrno, e sim governantes, que se chocam entre si e se entredevoram, enquanto o grande irresponsável, inconsciente e tranquilo, paira, soberano, sôbre a confusão que implantou no país e da qual espera obter os melhores resultados para a sua prosperidade pessoal.

Situação Calamitosa

TIVEMOS, no fim de 1953, aumentos generalizados dos produtos de importação, com sua reação em cadeia sôbre os preços internos do país. Como reflexo do esquema Aranha, a gasolina subiu cêrca de cinquenta centavos em litro, fato inédito na história dos combustíveis líquidos no mundo. O café também se elevou. E aí vem a alta do açúcar, do pão, da carne e de outros artigos essenciais.

O govêrno foi, assim, batido completamente na batalha dos preços. A inflação monetária e creditícia, decorrente dos "deficits" orçamentários e dos financiamentos políticos, continua a crescer vertiginosamente. As emissões de papel-moeda estão batendo todos os recordes nacionais. Isso significa mais desajustamentos econômicos e sociais, mais carestia, mais intranquilidade política.

E, pelo jeito, o govêrno quer inflacionar ainda mais para fazer pescarias nas águas turvadas pelos seus esforços temerários. A situação do país chegou a um ponto crucial. O povo está entregue ao desespêro e as elites perderam inteiramente a confiança nos poderes públicos.

Um projeto ridículo

O peleguismo do Ministério do Trabalho está, agora, travando uma luta em que a vitória é muito duvidosa, pois ainda acreditamos no bom-senso dos nossos legisladores. Essa luta está consubstanciada no projeto apresentado à Câmara dos Deputados, determinando a inviolabilidade dos dirigentes sindicais.

Não pode haver coisa mais estapafúrdia do que a proposição do deputado Benjamin Farah, parlamentar que se tem destacado pela sua demagogia. Seu projeto em aprêço revela, apenas, uma ridícula tática do trêfego deputado, para angariar votos dos trabalhadores e as simpatias dos comunistas.

Imagine-se os pelegos sindicais com as mesmas regalias constitucionais concedidas aos altos representantes da Nação! Ficarão êles com carta branca para cometer tôda sorte de desatinos na direção dos Sindicatos, inclusive o de dilapidar o patrimônio dos órgãos de classe.

Os "vermelhinhos" é que se enfeitarão com a tal inviolabilidade peleguista. Mas, não haverão de soltar foguetes. O Congresso Nacional não deixará que o sr. Farah veja o êxito da sua tentativa demagógica. O tal projeto irá dormir nas gavetas das Comissões ou será rejeitado, de plano, e jogado na cesta de papéis inúteis. Êste nosso país é divertido, não há dúvida. Em meio de tôdas as dificuldades da vida atual, sempre há um momento de folga para rir um pouco. Antes assim...

O programa silencioso...

O discurso do presidente Getúlio Vargas, lido ao microfone da "Voz do Brasil", deixou o povo estupefato. Embora todos os brasileiros já conheçam de antemão o texto dos discursos do presidente, sempre que anunciados, porque não fogem a um modêlo comum, êsse último teve o dom de causar assombro. Isso porque o Chefe da Nação revelou que tem um programa, está cumprindo o seu plano de govêrno, mas em silêncio. Não diz nada a ninguém porque os invejosos poderão se aproveitar e roubar êsse plano. O sr. Vargas é cauteloso.

Acontece, porém, que o povo não está sentindo a obra do silêncio no que ela tem de benéfico para a Nação. O que o povo sente é a vida mais cara, mais dura, mais difícil. O que o povo sente é o desamparo, o abandono, a indiferença dos poderes públicos ante a magnitude dos mais sérios problemas do país. Se êsse é o programa silencioso, então só resta à Nação se dispor a suportar mais dois anos de sofrimentos e de angústias.

O sr. Getúlio Vargas parece alheio ao que se passa na planície. Não quis descer até lá para ver de perto o fruto do seu programa secreto. Será então necessário que o povo suba até às culminâncias para dizer ao Chefe da Nação que é necessário trabalhar e sair do comodismo em que se encontra o Govêrno. E, também, para reclamar o cumprimento das promessas feitas pelo candidato Getúlio Vargas. Essas promessas, ao que se sente, foram riscadas do programa silencioso...

SEGRÊDO BEM GUARDADO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

COMO em nossa crônica de ontem, algumas recordações de conhecidos episódios da nossa história política contemporânea nos tenham desviado do rumo inicial, que era o do comentário a alguns tópicos do discurso em que o sr. Getúlio Vargas, vencendo a reserva que mantinha na moita seus planos administrativos, resolveu, afinal, revelar o programa de govêrno que trazia inrustido, com mêdo da oposição, ao que também confessou.

Três anos depois de estar no Catete, o sr. Getúlio Vargas estava ainda em condições de resolver livremente sôbre a conveniência de revelar ou não seu programa. Se optasse pela negativa, chegariamos ao fim do quinquênio sem perceber as intenções do atual Govêrno e suas realizações, o que seria um fenômeno político realmente digno de nota e provàvelmente singular. Mas, pensando bem, o sr. Getúlio Vargas mudou de tática: vamos deslumbrar, logo de uma vez, o indígena, terá pensado consigo o sr. Presidente. E soltou-lhe o programa, em bruto.

Programa é para quatro paredes

AGORA, sim, está tudo às claras, com o programa na rua. Entretanto, se alguém — sem excetuar o próprio sr. Getúlio Vargas — conseguir nos explicar em que consiste êsse programa e o que foi que o Presidente disse que quis fazer, estamos dispostos a promover a concessão ao herói do título de campeão da interpretação e da crítica. Título que, nessa hipótese, será obtido muito merecidamente, porque, em verdade, o Presidente não expôs nem justificou programa algum. Limitou-se a encher linguiça, além da paciência dos ouvintes, pelo enunciado de providências que foram adotadas para desfazer providências anteriores e palavras que foram ditas para desmanchar a péssima impressão causada por outras palavras, lidas e perfilhadas pelo próprio sr. Getúlio Vargas.

Aliás, o Presidente não deve ignorar que o único processo conhecido para manter em segrêdo um programa de govêrno é desistir de realizá-lo. Não há outro. E ainda mesmo que o govêrno, faltando ao dever elementar de esclarecer a nação sôbre os seus intentos e propósitos, vá levando seu programa por atos aparentemente sem conexão entre si, a sucessão dêsses atos determina o programa, tão certo como dois pontos determinam uma reta, salvo decisão da Sumoc em contrário.

De modo que a verdade verdadeira é a seguinte: o sr. Getúlio Vargas, quando assumiu o govêrno do país, não tinha programa algum, nem trazia qualquer idéia muito clara, a êsse respeito, dentro da cabeça. Ou melhor, seu programa não era de govêrno, era de ação política. Pretendia, seguramente, desmoralizar os homens públicos, inclusive os que se prestaram ao papel de seus colaboradores diretos, e, ainda, o próprio regime. Queria chegar ao têrmo do período com um quadro desolador: o Brasil, com a Constituição e seus freios, não anda. Além disso, não tem homens capazes de governá-lo. A solução é vocês me deixarem ficar neste pôsto de sacrifício, mas sem as peias de outros Poderes que me tolhem os movimentos. Façamos a reforma de cabo a rabo, para me libertar de tôdas estas limitações constitucionais".

Mais Vale Prevenir

ESTA é que é a eterna conversa do sr. Getúlio Vargas. Conversa que, aliás, lá está, no discurso de segunda-feira. Lá está, bem clara, a referência ao Congresso e ao Judiciário. Poderes que atrapalham. Lá está insinuada a verdadeira essência do pensamento e do programa getuliano, sempre os mesmos: acabemos com os poderes dêsses outros Poderes e vocês vão ver como é que se governa em boas condições. Lei, Justiça, tudo isso o Presidente traça. Agora, assim como está, é espêto.

Pode-se procurar à vontade outro programa: é procurar chifre em cabeça de égua, não há perigo de encontrar. O único programa de govêrno do sr. Getúlio Vargas, é seu golpe de estimação. Não há perigo, dizem os seus amigos, não há perigo, porque não há ambiente. Pois, tanto melhor. Entretanto, não custa nada fazer de conta que o perigo é grande e agir em consequência. Um povo prevenido vale por dois. Um povo incauto cai como um patinho em qualquer sucedâneo do plano Cohen que lhe queiram apresentar. Vamos prevenir o golpe, ou teremos de remediar quando já fôr tarde.

Rejeição do plano da Rússia

JOSEPH GRIGG

JOHN FOSTER DULLES

BERLIM — O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, rejeitou, categòricamente, o plano da Rússia para unificação da Alemanha, e solicitou ao ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Viacheslav Molotov, que ponha fim, de uma vez, ao seu "insensato palavreado" sôbre os supostos planos ocidentais para remilitarizar o Estado Alemão.

Em um enérgico discurso pronunciado na oitava sessão da Conferência dos ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potências, na embaixada soviética, Dulles declarou com firmeza que o ocidente não pode aceitar o plano russo para resolver o problema alemão, reconhecendo o govêrno comunista da Alemanha Oriental como um dos orgãos principais da solução.

Dulles acusou a Rússia de querer empobrecer o Ocidente, obrigando cada uma das nações livres a armar-se individualmente, ao invés de se unirem para a defesa conjunta.

A propósito disse: "E' compreensível que a União Soviética queira impor às nações livres um sistema que as faça baixar do seu mais alto nível de vida; porém não o aceitaremos, sr. Molotov. Teremos, simultâneamente, segurança e bem-estar humano".

Exigindo de Molotov que se aplique, seriamente, a resolver o problema alemão, Dulles declarou: "Recomendamos ao sr. Molotov que aceda em criar, ràpidamente, mediante eleições pan-germânicas, um govêrno alemão que possa falar, genuinamente, por tôda a Alemanha, e proporcione, assim, a base indispensável para uma paz que será duradoura, porque será uma paz de consentimento.

Respondendo às propostas formuladas por Molotov, o secretário de Estado norte-americano qualificou de "insensato palavreado" a acusação do ministro soviético de que os Estados Unidos desejam restabelecer o poderio militar alemão, que por duas vêzes "nos feriu tão cruelmente".

Prosseguindo, disse: "Que esta conferência volte a tratar do problema alemão, procurando satisfazer ao desejo de uma nova Alemanha de encontrar, por suas próprias energias, um novo horizonte que, melhor do que um ferrenho nacionalismo, atenderá às necessidades da Alemanha, da Europa e, certamente, de todo o mundo".

Rejeitando o govêrno da Alemanha Oriental como orgão compatível com a solução da divisão do país, Dulles fêz referência às eleições na zona comunista, em 1948, pelas quais foi eleito o govêrno do presidente Walter Ulbrich, declarando que foram eleições em que "não havia modo de se votar contra".

Esclarecendo o assunto, disse: "Ao chegarem os eleitores às urnas, entregava-se-lhes um voto impresso secretamente, que não havia sido dado a conhecer até o dia da eleição.

Tenho uma cópia dêsse voto comigo. E' simplesmente uma lista de nomes. Não há lugar no voto para se expressar aprovação ou desaprovação. Não havia modo de votar "não", nem sequer de assinalar o voto com um "sim", privilégio que, pelo que me recordo, até Hitler concedia a seus súditos.

Desde as eleições de 1948, recordou Dulles, "cêrca de um milhão de alemães fugiram da zona oriental para a ocidental e aos setores ocidentais de Berlim. Demonstra isso a popularidade dos governantes e sua capacidade para falar pelos governados?

"Na zona oriental, há uma fôrça armada de 250.000 homens para manter a ordem. Isto é, um guarda para 80 pessoas. Na Alemanha Ocidental, há um polícia para 330 pessoas. Demonstra esta discrepância chocante que os alemães orientais aceitam livremente a ordem que lhes impõem seus governantes?"

Dulles declarou que a Rússia, com um bloco militar de 800 milhões de pessoas, parece assustar-se quando outras nações combinam seus recursos para a defesa mútua, porém que as razões dessa combinação são simples.

A OPINIÃO DO LEITOR

Congregados marianos querem saber sôbre seus bens neste mundo

O Sr. Francisco Pereira Neto escreve-nos uma longa carta, procurando informações sôbre os negócios da Companhia Imobiliária Jardim N. S. das Graças com sede à rua S. José, 50, 1.º andar.

Conta o sr. Pereira Neto que a emprêsa em causa foi fundada por um grupo de congregados marianos, constituindo-se o seu capital de um certo número de terrenos hipotecados. Os congregados marianos trabalharam desinteressadamente na venda dos terrenos, mas a diretoria da emprêsa (segundo o leitor) não correspondeu à confiança que foi nela depositada.

Não correspondeu porque uma das cláusulas dos estatutos reza: "Os subscritores das ações ficam obrigados ao pagamento de entrada inicial de Cr$ 500,00 por ação e 35 prestações iguais, mensais, de Cr$ 100,00, além da cota de benefício que corresponde ao serviço de abertura de ruas, loteamento, água, luz e impostos territorial e transmissão". Pois bem: durante 4 anos, sem qualquer intromissão da Prefeitura, a Companhia recebeu a quota de benefício dos Cr$ 500,00 mensais e nunca lhe deu aplicação — nem abriu ruas nem loteou os terrenos. Quer o sr. Pereira Neto saber porque ficou parado o serviço e que está sendo feito do dinheiro arrecadado.

Ainda mais: por ocasião da escolha dos lotes na planta (pois não houve escolha no local), surgiu grave irregularidade. O acionista, tendo direito de escolher lote de 600 metros quadrados, e sendo os lotes quase sempre desiguais, tinha de escolher um com a medida aproximada de seiscentos metros. Se o lote excedia essa medida, era cobrada a taxa excedente de Cr$ 10,00 por metro quadrado; mas, se o lote media menos de 600 metros quadrados, a diferença era paga pela companhia a Cr$ 10,00 o metro quadrado.

Dilema do acionista; ou comprar caro o excesso ou vender barato demais o que recebia a menos. Exemplo: um lote comprado por Cr$ 6.000,00 foi avaliado em Cr$ 36.000,00, em 1950, pela própria Companhia e o leitor atribui justamente a essa valorização o fato de ter evoluído a emprêsa dos marianos para caminhos tão pouco santos.

Além de tudo a emprêsa não indenizou os posseiros na época em que era judicialmente fácil.

Em meio a essas considerações, no entanto, o leitor estranha, como lamentação, que metidos na direção da companhia estejam um alto funcionário da Prefeitura e um senador, cujos nomes não mencionou. E termina pedindo a Deus que tudo acabe em paz sôbre as terras dos marianos de boa-vontade, ressaltando que pelo menos desta vez não se verifica um conto do vigário, pois os próprios vigários cairam no conto.

COMPLICAÇÕES EM CUIABA'

Remete-nos um leitor uma transcrição do jornal "O Social Democrata", de Cuiabá, Mato Grosso, atacando sem dó nem piedade o sr. João Vilasboas, implicado em querer aniquilar "o filho do cel. Pedro Celestino". Conta mais a publicação como o sr. Vilasboas se aproximou dos Corrêa da Costa e outras mexidas mato-grossenses. Entretanto, como tôdas as citações são feitas para quem já está a par dos casos políticos regionais, aqui para os observadores do Rio a história ficaria inteiramente sem sentido, pelo que não julgamos oportuno reproduzí-la.

O BANCO DA RESERVA

O sr. Mário Pinto Serva envia-nos incansável, mais uma carta sôbre o Banco Federal da Reserva. Acontece, porém, que é igualzinha à anterior, cuja síntese publicamos.

Verifica-se, por sinal, que o sr. Pinto Serva já disse, nos últimos dois anos, através desta seção, tudo que poderia querer dizer sôbre o mesmo assunto. A esta altura, não lhe sobra outra saída senão organizar o seu fichário e enviar aos jornais sòmente o número de ordem correspondente a cada argumentação. Assim, esta seria a carta G-32, ou seja a 32.ª carta que escreveu abordando os pontos do seu esquema G (formação de um quarto poder, autônomo e independente: a reserva federal).

ASSIM, NÃO

A propósito de notar que o noticiário dos jornais informou ter sido a Columbia Capitalização furtada em Cr$ 2.000,00, o sr. A. Florence ataca essa emprêsa, alegando que a sua fragilidade é tal que um furto semelhante poderá abalar-lhe as finanças.

Bom, sr. Florence: esta seção acolhe com simpatia os leitores, mas não se coloca à sua disposição para supor malignidades não se sabe com que objetivos. Assim, não podemos dar acolhida às suas cartas.

UMA PRAÇA RECLAMA

Moradores nas proximidades da Praça do Edifício Andrews, na Av. N. S. de Copacabana, apelam para o Prefeito no sentido de que seja prestada assistência ao citado logradouro. Não apenas assistência para conservação da praça em têrmos de torná-la um atrativo urbano, mas, também, com providências junto à Polícia Municipal, um lugar que senhoras e crianças possam frequentar — porque atualmente a malandragem tomou conta do lugar, com indesejável exclusividade.

Ciência ao Alcance de Todos

TRANSPORTE AÉREO

COM o rápido progresso da aviação vários problemas estão surgindo, sendo que um apresenta um aspecto curioso. Nos primeiros anos do transporte aéreo o problema era as grandes distâncias, sem falar nos vôos transoceânicos. Atualmente as companhias de aviação estão a braço com o problema inverso: as pequenas distâncias. Êste fato é devido somente às velocidades sempre crescentes dos aviões. Assim sendo as companhias vêm estudando um meio de resolver satisfatoriamente o assunto.

Tôdas as grandes companhias de navegação aérea para enfrentar o problema, têm de empregar diferentes tipos de equipamento, de acôrdo com as diversas linhas que mantêm. Existem distâncias, de menos de 80 Km., que, para os aviões atuais, não constituem mais que um salto.

Entre as principais emprêsas aéreas existe hoje a tendência de que, nesse caso particular de rotas muito curtas, sejam usados helicópteros. Assim nova estação de aviões de East Side de Nova York, por exemplo, foi construída com um telhado plano — atualmente usado para estacionamento de automóveis — que poderá se transformar num "heliporto", para os helicópteros que transportem passageiros dos três aeroportos suburbanos de Nova York até o centro da cidade.

As distâncias de segunda categoria das linhas aéreas são constituídas pelas rotas que alcançam até 1.100 Km. Tornam-se, nesse caso necessários os vôos a altitudes elevadas, mas, ao mesmo tempo, há necessidade de confôrto, velocidade e flexibilidade.

Na terceira categoria se enquadram os vôos a grandes distâncias, como a nova linha de 7.200 Km. sem etapas do Japão até a costa oriental do Canadá.

Nessas duas últimas categorias, disputam a primazia dois tipos de motores de avião: o motor de explosão e os de reação. Conquanto a maioria dos especialistas em aeronáutica admita plenamente que chegará o dia em que os aviões de reação — sejam de turbo-hélice ou simplesmente de jacto — conquistarão tôdas as rotas aéreas, ainda é duvidoso que, presentemente, tais motores sejam os preferíveis para os transportes a longas distâncias.

UMA solução de meio têrmo foi adotada, para solucionar êsse problema, pela Trans-Canada Airlines, que, além de suas linhas cruzando o Canadá em tôdas as direções, mantêm linhas internacionais. Presentemente a companhia tem uma rota de North Star, equipados com quatro motores Rolls-Royce, de fabricação canadense, mas no próximo ano passará a usar também Vickers Armstrong "Viscount", aviões de turbo-hélice, com cabines a pressão para vôos à altura média, que transportam 48 passageiros. O motor Rolls Royce do Viscount constitui uma aplicação econômica do princípio da reação. O ar passa através de uma turbina, fazendo com que as rodas girem como moinhos de vento e passa, em seguida, para o tubo de escapamento. A energia produzida pelos gases que atravessam a turbina é usada em parte para impulsionar a hélice e em parte para acionar a unidade de compressora da turbina. Além disso, os gases do escapamento proporcionam um certo empuxo, quando saem do motor.

Ao mesmo tempo que adquire êsses aviões britânicos para suas rotas de distâncias médias, a TCA está adquirindo Super-Constellations para os vôos a longa distância. Com uma velocidade de mais de 560 Km. por hora e autonomia de vôo de mais de 6.200 Km., os Super-Constellations, dotados de motores de explosão Curtiss-Wright, constituem uma réplica aos aviões britânicos a acto "Comet". Trata-se de um dos aviões mais velozes e inquestionàvelmente mais econômicos. O "Comet", por exemplo, tem uma autonomia de vôo de 1.900 Km., devido ao grande consumo de combustível, o que o afastou das linhas do Atlântico Setentrional, no que diz respeito à maior parte das emprêsas de navegação aérea.

Será outro caso o que ocorrerá e, 1960, quando o Comet Mark IV de De Havilland entre em serviço, juntamente com o Boeing B-707, de reação. Enquanto isso, a TCA assegura nos seus passageiros, canadenses e estrangeiros, um serviço rápido e econômico, como as aeronaves mais modernas e de mais comprovada eficiência.

EVIDENTEMENTE esta solução é passageira uma vez que já foi fundado nos Estados Unidos um núcleo de estudo sôbre propulsão nuclear para avião. Naturalmente os aviões equipados com um sisaema de energia atômica poderão, segundo as esperanças dos técnicos, voar normalmente em uma velocidade sônica, diminuindo dêsse modo o tempo de viagem.

O progresso do transporte aéreo veio diminuir o mundo, integrando cada vez mais os povos e, talvez, dessa possibilidade de rápidos contatos pessoais nasça uma fórmula que assegure a paz.

EFEMÉRIDES

4 DE FEVEREIRO

1608 — Nasce, em Lisboa, Antônio Vieira.

1649 — Alvará de d. João IV criando a Companhia Geral do Comércio do Brasil.

1715 — Assinatura do Tratado do Uruguai, entre os governos de Portugal e Espanha.

1818 — Aclamação de d. João VI, como rei de Portugal.

1821 — Criação do Tribunal de Relação de Pernambuco.

1828 — Nasce, em Pernambuco, Luís de Albuquerque Martins Pereira.

1889 — Morre, no Rio de Janeiro, o marechal João Máximo de Beaurepaire-Rohan.

1901 — Morre, em Belo Horizonte, João da Mata Machado

LIVROS NOVOS

"CASTRO ALVES" — JOÃO GUIMARÃES — O nosso confrade sr. João Guimarães escreveu para a coleção "Grandes Vultos das Letras", das Edições Melhoramentos, uma plaquete de 54 páginas, sôbre o grande poeta dos escravos. Muito já se tem escrito sôbre essa figura impressionante da poseia brasileira, cujo ideal sempre estêve voltado para a liberdade humana.

O sr. João Guimarães, sem altas pretenções, fêz um livro para a juventude, trazendo a personalidade do condoreiro baiano à contemplação patriótica dos leitores. O livro do sr. João Guimarães se recomenda precisamente pela fidelidade com que retrata o vulto de Castro Alves e aprecia a sua poesia, realçando o sentido social e renovador dos seus poemas admiráveis.

PRESENTE...

O GOVÊRNO, PELA PASSAGEM DO SEU 3º ANIVERSÁRIO OFERECE AO POVO

AUMENTO DO CUSTO DE VIDA 2.000%

CARLOS BURITI

Aconteceu na América

ANTHONY HARTWELL

Irmão maior — O presidente Eisenhower entregou medalha de honra ao capitão Eddie V. Rickenbacker, conhecido aviador norte-americano e presidente de uma grande emprêsa de transportes aéreos, pela generosa colaboração que deu, em 1953, à organização juvenil que se intitula, em inglês **Big Brother Organization** (Organização do Irmão Maior"). Essa iniciativa, disseminada por todo o país, visa a que todo adulto se transforme em um "irmão maior" empenhado voluntàriamente em conduzir ao bom caminho os adolescentes delinquentes.

Pioneiro — Um jovem mecânico chamado Albert Bonnadonna e sua família tiveram a honra de ser os primeiros inquilinos do grande programa municipal de residências, que o presidente dos Estados Unidos dedicou, em agôsto último, à memória de Simon Baruch, filântropo norte-americano e pai do estadista Simon Baruch. Com o tempo, os 17 edifícios assim construídos abrigarão a 2.000 famílias.

Recrutas — No próximo mês de março, serão convocados, nos Estados Unidos, 18.000 recrutas para o serviço militar. Ascenderá assim a 1.562.000 o número de recrutas convocados desde 1950. Não estão aí incluídos os voluntários e os oficiais da reserva alistados.

Submarino-atômico — O primeiro submarino-atômico será lançado ao mar em Croton, Connecticut, êste mês. Será sua madrinha a senhora do presidente Eisenhower. O navio, que é a última palavra em construção naval, poderá operar sob a água durante meses! Nos Estados Unidos e nos demais países democráticos, o acontecimento está provocando intenso júbilo, de vez que se trata de mais um passo no sentido do robustecimento da paz. Houve, porém, alguém que não ficou muito satisfeito com a notícia: — o Kremlin.

Arte — Três exposições de arte latino-americana estão abertas, presentemente, em Washington. E têm sido muito visitadas. Constitui, aliás, uma novidade a exibição, aqui, de exemplares de escultura, pintura e tecelagem dos antigos incas, que figuram numa dessas mostras.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3030
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	300,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

"TRÀGICAMENTE REAIS" AS GEADAS

Declarações do gerente do Bureau Pan-Americano do Café — O Brasil deixa de exportar para a Europa, por melhores preços, para atender aos Estados Unidos — As importações nor te-americanas em 1953 foram maiores que no ano de 1952

Já exportadas mais de 10 milhões de sacas de café da safra de 53/54

Dados estatísticos divulgados pelo I. B. C., até 31 de janeiro último

Computados os dias 29 e 30 de janeiro último (31 foi domingo), foram realizadas nos diversos portos exportadores de café vendas de 60.364 sacas para exportação, cabendo a maior quota ao pôrto do Rio, com 19.878 sacas (Santos, 19.787 e Paranaguá, 14.712 sacas).

Os despachos para exportação, nas mesmas datas, somaram 124.707 sacas (Santos, 69.672; Rio, 22.828; Vitória, 16.429; e Paranaguá, 14.504 sacas); e os embarques para o exterior atingiram a 140.511 sacas (Santos, 60.900; Rio, 42.020; Vitória, 23.810; e Paranaguá, 12.000 sacas).

TOTAL DE JANEIRO

Em todo o mês de janeiro último, as vendas para exportação somaram .... 823.321 sacas; os despachos de café exportável, 1.071.613 sacas; e os embarques para o exterior, 1.125.470 sacas.

Com o total de janeiro, a quantidade exportada para o exterior e referente ao período da safra de 1953/54, somou 10.137.516 sacas.

As vendas declaradas, relativas no mesmo período, até 31 de janeiro, totalizaram 11.358.361 sacas.

ESTATÍSTICA

Os quadros estatísticos são os seguintes:

EXPORTAÇAO BRASILEIRA DE CAFÉ EM JANEIRO DE 1954

Comunicado n. 54|05

Unidade: saca de 60 quilos

Portos de Export.	QUANTIDADE EXPORTADA			
	Exterior	Consumo de bordo	Cabotagem	Total
Santos	465.691	344	25	466.060
Paranaguá	204.597	—	—	204.597
Rio de Janeiro	327.027	129	150	327.306
Vitória	106.710	—	15.574	122.284
Angra dos Reis	—	—	—	—
Salvador	15.803	—	1.182	16.985
Recife	5.642	10	300	5.952
TOTAL	1.125.470	483	17.231	1.143.184

NOTA: Cifras sujeitas a retificação.

CAFÉ DISPONIVEL NOS PORTOS DE EXPORTAÇAO EM 31 DE JANEIRO DE 1954

Unidade: saca de 60 quilos

Portos de Exportação	Quantidade
Santos	1.714.057
Paranaguá	624.475
Rio de Janeiro	348.628
Vitória	51.506
Angra dos Reis	11.590
Recife	19.472
Salvador	3.841
TOTAL	2.774.569

Obs.: Não houve consumo de bordo, de café torrado e moído, durante o mês, em Paranaguá.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr$ 100.000 5% aa

AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira
Estrada da Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma
Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos
Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira
Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói
Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá
Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana
Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema
Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 116

CLEVELAND, 3 (U. P.) — Falando perante proprietários de restaurantes do Estado de Ohio, Charles G. Lindsay, gerente do Bureau Pan-Americano do Café, afirmou que os países produtores de café não estão retendo aquele produto para evitar que chegue ao mercado norte-americano.

"Pelo contrário — disse — o Brasil está deixando de enviar embarques para a Europa, onde são pagos melhores preços, para atender à procura neste país".

"Durante os primeiros 22 dias de janeiro — disse — Lindsay — os embarques brasileiros de café para os Estados Unidos foram 40% superiores ao do mesmo período do ano passado".

Lindsay respondeu em parte às declarações que fizera Chester Dewey, presidente do Grace National Bank, na semana passada, perante a Comissão Bancária e Monetária do Senado.

Citou as estatísticas do Departamento de Comércio, nas quais êste disse que, em 1952, os países produtores da América Latina enviaram 19.008.000 sacas de café para os Estados Unidos, ao passo que no ano passado enviaram ...... 19.330.000, ou seja, que os embarques aumentaram.

Ao citar as geadas que causaram a diminuição da produção do Brasil, que é o principal produtor de café no mundo, Lindsay disse que as mesmas eram "tràgicamente reais".

Acrescentou em seguida: "Se uma devastação assim tivesse ocorrido nos Estados Unidos, os jornais, o rádio e a televisão teriam enchido seus períodos de trabalho com informações e fotografias dela. Teriam mostrado a devastação das granjas, histórias de interêsse humano das tragédias individuais dos cafeicultores e camponeses".

Finalmente, sublinhou que a alta dos preços era consequência lógica da inexorável lei da oferta e procura.

• MÁXIMOS JUROS
• PAGAMENTO DE CHEQUES EM 3 MINUTOS
• NO CENTRO DA CIDADE
BANCO OLIVEIRA ROXO
R. Miguel Couto, 7

Fraco o leilão de ontem

Ágio máximo de Cr$ 50,00

De 1.050.000 dólares — convênio sôbre a Iugoslávia, Noruega e Uruguai oferecidos ontem no leilão de divisas na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, foram licitados apenas 419.000 dólares, correspondentes a 157.000 dos 300.000 oferecidos para a Iugoslávia e apenas 112.000 dólares dos 600.000 oferecidos para o Uruguai. O movimento para o Uruguai foi registrado na terceira categoria. Para a Noruega entretanto foi licitada a totalidade da moeda oferecida, ou seja, 150.000 dólares-convênio. No mesmo caso estêve o movimento para a Dinamarca, tendo sido licitadas 1.498.000 coroas dinamarquesas oferecidas. O total dos ágios arrecadados alcançou a Cr$ 12.625.080,00. O ágio mínimo foi registrado na quinta categoria para a Noruega.

Montante das divisas

Categ.	Oferec.	Licit.	Sobras	Ágio (Cr$) Min.	Máx.	Total
Espécie da divisa — US$ IUGS. PRONTO						
1.ª	15.000	1.000	14.000	10,00	10,00	10.000,00
2.ª	135.000	81.000	54.000	12,00	12,10	974.000,00
3.ª	75.000	75.000	—	18,20	20,10	1.330.500,00
4.ª	54.000	—	54.000	—	—	—
5.ª	21.000	—	21.000	—	—	—
Espécie da divisa — US$ — NOR. PRONTO						
1.ª	4.000	4.000	—	17,60	17,60	70.400,00
2.ª	122.000	122.000	—	20,00	21,00	2.488.200,00
3.ª	14.000	14.000	—	30,10	30,50	423.000,00
4.ª	9.000	9.000	—	30,50	30,50	274.500,00
5.ª	1.000	1.000	—	50,00	50,00	50.000,00
Espécie da divisa — US$ — URUG. PRONTO						
1.ª	330.000	—	330.000	—	—	—
2.ª	90.000	—	90.000	—	—	—
3.ª	120.000	112.000	8.000	15,00	15,00	1.680.000,00
4.ª	48.000	—	48.000	—	—	—
5.ª	12.000	—	12.000	—	—	—
Espécie da divisa — DAN. KR. PRONTO						
1.ª	147.000	147.000	—	2,00	2,00	294.000,00
2.ª	364.000	364.000	—	2,65	2,86	1.031.450,00
3.ª	812.000	812.000	—	3,21	3,10	3.345.090,00
4.ª	147.000	147.000	—	3,00	3,11	443.870,00
5.ª	28.000	28.000	—	7,50	7,51	210.070,00
TOTAL: — Cruzeiros						12.625.080,00

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Argentina-Bolívia: União Econômica

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — O novo embaixador da Bolívia, sr. Armando Pinell, declarou à "France Presse" que havia "entregue à chancelaria argentina o projeto do convênio comercial que resume tôdas as negociações até o momento", e que a assinatura poderia realizar-se no corrente mês.

O diplomata mostrou-se muito otimista a respeito das futuras relações comerciais argentino-bolivianas, expressando sua crença de que as mesmas serão ampliadas. Escusando-se de dar maiores detalhes sôbre o convênio, limitou-se a assinalar que "é amplo e atende às aspirações de meu país e a Argentina, leva as relações comerciais a um campo mais extenso e aproxima-nos mais de nossas respectivas posições".

Depois de recordar que as economias da Argentina e Bolívia são complementares, o Embaixador furtou-se a responder se o convênio a ser firmado pode ser considerado como um "passo prévio" para o tratado de união econômica, embora acentuando que, "na realidade, a Argentina e a Bolívia têm no campo comercial aspectos comuns que podem ser levados a um plano de maior projeção".

Aprovado na Com. de Agricultura e do Senado Americano o projeto Gillette

WASHINGTON, 3 (INS) — A Comissão de Agricultura do Senado aprovou, por unânimidade, um projeto de lei, pondo a Bôlsa do café sob contrôle federal, para evitar a especulação e a alta dos preços.

A Comissão resolveu-o depois que as audiências públicas revelaram que funcionários da Bôlsa nada haviam feito para impedir a alta dos preços espantosa dos últimos dias.

Aliás, a medida agora proposta pela Comissão foi apresentada, há vários anos, pelo senador Guy Gillette (democrata) por Iowa, tendo sido, ontem, denunciada como "pouco prática" por Gustavo Lobo Jr., presidente da Bôlsa.

Os funcionários que investigam a alta do café, em Nova Iorque, advertiram que, se necessário, colocarão 80 investigadores para averiguar os fatos.

Horácio Cintra Leite, representante nos EE.UU. do Instituto do Café do Brasil, declarou que, durante os próximos 18 meses, os preços do produto não baixarão, e sim, tudo indica que subirão ainda mais.

Nota da Redação do D.C. — Após a aprovação da Comissão de Agricultura o projeto Gillette será submetido a outras Comissões, antes de ir a plenário. No caso de ser aprovado, deverá ir à Câmara de Representantes.

O projeto visa colocar a Bôlsa de Café e Açúcar de Nova Iorque, uma instituição particular, sob o contrôle da Comissão Federal de Comércio. Submetidas ao contrôle da referida comissão já se encontram as bôlsas das principais "commodities" produzidas nos Estados Unidos. Como observou o grande produtor cubano de açúcar, sr. Gustavo Lobo Jr., a medida não poderá deter a marcha dos preços, pois o café é produzido fora do território americano.

Caso venha a tornar-se lei dificultará, apenas, as operações de "nedging", normalmente efetuadas pelos operadores do mercado, como seguro contra as oscilações dos preços do produto em grão.

A atitude da Comissão de Agricultura do Senado demonstra ainda que os honrados senadores que a integram só toleram a lei da oferta e da procura, quando se trata de aumentar o preço dos materiais e produtos importados pelos países coloniais, subdesenvolvidos ou retardados. Não deterá a alta do café importado pelos Estados Unidos, cujos preços verdadeiros são os do mercado de Santos, e dificultará em nosso continente a pregação dos cruzados ianques da livre-iniciativa.

O petróleo do Egito

CAIRO, 3 (AFP) — A companhia norte-americana "Continental Colorado" obteve do govêrno egípcio uma concessão de pesquisa e exploração do petróleo no deserto líbico, ao ocidente do Vale do Nilo. O contrato será assinado no Ministério do Comércio.

A "Continental Colorado" se compromete a aplicar oito milhões de dólares durante os seis primeiros anos. O govêrno egípcio perceberá "royaltis" de quinze por cento do valor do petróleo extraído durante os dez primeiros anos, a partir do início da produção das jazidas.

A zona abrangida pela concessão concedida à "Continental Colorado" é definida no contrato da seguinte maneira: "Zona compreendida entre o Mediterrâneo ao Norte e o paralelo 28 ao Sul, a fronteira líbia ao Ocidente e o meridiano 30 a Léste".

As pesquisas se tornarão muito delicadas em tôda a zona vizinha ao Mediterrâneo em face da existência de numerosos campos de minas da última guerra e que ainda não foram limpas.

Exportação de café pelo pôrto do Rio

Segundo dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro do Café, cêrca de 70 firmas exportaram pelo pôrto do Rio de Janeiro, no ano passado, 3.305.334 sacas de café, no valor de Cr$ 4.438.987.795,00.

Em 1952, registrou-se uma exportação, pelo mesmo pôrto, de 3.421.289 sacas, no valor de Cr$ 3.961.922.379,00, enquanto que, em 1951, foram exportadas 4.834.296 sacas, na ordem de Cr$ ...... 5.450.269.825,00.

Brasileiros depõem no inquérito sôbre atividades dos Bancos Internacional e Exportação e Importação

WASHINGTON, 3 (U.P.) — Representantes da Indústria e do Govêrno brasileiro declararam perante a Comissão Bancária e Monetária do eSnado que o Banco de Exportação e Importação estimulou, efetivamente, o intercâmbio comercial entre o Brasil e os Estados Unidos.

José Gonçalves de Araújo Pinheiro, representante da Companhia Nacional Siderúrgica do Brasil, e Roberto Campos, representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico do Rio de Janeiro, compareceram perante a Comissão que, sob a presidência do senador Homer Capehart, de Indiana, está investigando as operações dos Bancos Internacionais e de Importação e Exportação, bem como a política econômica internacional dos Estados Unidos em geral.

Pinheiro e Campos estavam em uma longa lista de testemunhas que vinham prestando declarações perante a Comissão há dois dias, entre as quais se encontram hòmens de negócios, banqueiros e representantes dos Governos de quase todos os países latino-americanos.

Na sessão que a Comissão realizou à tarde de ontem, Pinheiro, do Escritório da Companhia Nacional Siderúrgica do Brasil em Cleveland, declarou que o Banco de Exportação e Importação contribuiu para estimular, efetivamente, o intercâmbio comercial entre o Brasil e os Estados Unidos.

Acrescentou que sua companhia recebeu dois empréstimos do Banco, no valor total de 60 milhões de dólares, que foram invertidos, inteiramente nos Estados Unidos, em compra de maquinaria, materiais, serviços, seguros e outros itens.

Pinheiro formulou votos para que o Banco continui funcionando no futuro como fêz no passado, e disse nada ter que sugerir quanto a modificações de processo.

Roberto Campos, por sua vez, manifestou que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico do Rio de Janeiro mantém relações estreitas com o Banco de Exportação e Importação, e que recebeu dêsse Banco dois empréstimos no valor total de 26 milhões de dólares.

Declarou, também, que o Banco de Desenvolvimento Econômico tem grande interêsse em outros empréstimos que o Banco de Washington fêz a outras indústrias e emprêsas brasileiras, "empréstimos que contribuíram, indubitàvelmente, para melhorar o intercâmbio comercial com os Estados Unidos."

Acrescentou que o Banco de Exportação e Importação contribuiu, também, com empréstimos, para obras de produção elétrica destinadas ao desenvolvimento de vastas zonas do interior do Brasil. Campos declarou que não participava da mesma opinião de outras testemunhas, segundo a qual a exigência de uma garantia da parte dos Governos para os empréstimos poderia dar lugar à intervenção governamental nos negócios particulares.

Dois representantes industriais mexicanos declararam que o Banco de Washington tornou possível o desenvolvimento industrial do México, o que não se poderia ter obtido sem a concessão de empréstimos a longo prazo.

E' fato evidente que o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura tem procurado e conseguido aprimorar bastante o seu setor de coleta e fornecimento de dados. No ano de 1953 figuram, pela primeira vez, o alumínio, ligas de ferro cromo, de baixo carbono, silício-manganês e solvente, além de outros cujas primeiras apurações datam de 1952, demonstrando um ajustamento daquele serviço às necessidades dos estudiosos das coisas econômicas do país.

A falta de dados anteriores não nos permite acompanhar a evolução dos produtos constantes do gráfico que ilustra esta nota, à exceção das ligas de ferro-manganês, cuja produção nos nove primeiros meses de 1952 foi de 4.590 toneladas elevando-se a 4.648, em igual período de 1953; das de silício-manganês, com 1.846 e 3.869, respectivamente, além das ligas de ferro Spiegel, com 515 contra 669.

O valor da produção de todo o grupo das ligas de ferro, nos nove primeiros meses de 1953, atingia os 52.878 milhares de cruzeiros, enquanto a quantidade produzida era de 12.012 toneladas.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (*venda*)	56,30	56,30
Dólar (*compra*)	53,80	53,80
Libra (*venda*)	—	—
Libra (*compra*)	—	—
Franco – francês (*venda*)	0,115	0,115
Franco – francês (*compra*)	0,108	0,108
Corôa sueca (*venda*)	7,920	7,920
Corôa sueca (*compra*)	6,973	6,973
Corôa dinamarquesa (*venda*)	6,006	6,006
Corôa dinamarquesa (*compra*)	5.121	5.121
CONVÊNIO		
Dólar (*venda*)	40,00	40,00
Dólar (*compra*)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar (*venda*)	—	55,50
Dólar (*compra*)	54,00 a	54,50
Libra (*venda*)	—	151,00
Libra (*compra*)	—	147,00
Fechamento		
Dólar (*venda*)	—	55,50
Dólar (*compra*)	54,00 a	54,50
Libra (*venda*)	150,00 a	152,00
Libra (*compra*)	145,00 a	147,00

TAXAS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem" na Alfândega, durante o mês em curso, foram afixadas as seguintes taxas cambiais:

Países	*Mercados* Oficial	Livre
América do Norte – US$	18,82	54,20
Bélgica – Fco. Belga	0,3783	1,03
Canadá – Dólar	—	56,87
Dinamarca – Coroa	2,7498	6,16
França – Franco	0,0538	0,1270
Holanda – Florim	4,9685	—
Inglaterra – Libra	52,6285	147,28
Portugal – Escudo	0,6612	1,9516
Suécia – Coroa	3,6401	8,70
Suíça – Franco	4,4111	12,7207
Uruguai – Pêso	6,1403	18,30

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40,80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso argentino	5.9845	5.7555
Pêso uruguaio	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9685	4.8470
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 é 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81,76.

BÔLSA DE VALORES

Regulou a Bôlsa, ontem, com trabalhos animados e com regulares negócios nos papéis em evidência.

Cotaram-se sustentadas as apólices da União e as Estaduais de Minas e de São Paulo, de sorteios e de renda. As da Prefeitura, ficaram estáveis, regulando firmes as Obrigações de Guerra e inalterados e calmos os demais títulos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
41 Uniformisadas	695,00
151 D. Emis. Nom.	695,00
333 Idem	700,00
6 Idem port.	830,00
5 Idem - Emp. Antigos	805,00
38 Idem*	810,00
110 Reajustamento	840,00
86 Idem	845,00
Obrgs.:	
50 T. Nac. 1937	760,00
3 Guerra - Cr$ 100,00	84,00
4 Idem	85,00
1 Idem - Cr$ 200,00	168,00
6 Idem	170,00
16 Idem - Cr$ 500,00	425,00
8 Idem - Cr$ 1.000,00	870,00
2 Idem	875,00
223 Idem	880,00
ESTADUAIS: - Apls.	
389 Minas - 1177	520,00
24 Minas 1934 pt. 1.º Série	120,00
18 Idem	121,00
500 Idem	122,00
59 Idem 2.º Série	117,00
250 Idem 3.º Série	118,00
85 Idem	118,50
50 Idem	119,00
10 S. Paulo - 4.º Centená.	440,00
200 S. Paulo - *Unificadas*	560,00
350 S. Paulo - *Ferroviárias*	643,00
15 S. Paulo *Uniformisadas*	795,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
74 Dec. 1550	155,00
112 Emp. de 1931	145,00
BANCOS:	
— Ações	
250 Crédito Pessoal - Pref. - Cr$ 100,00	130,00
COMPANHIAS:	
360 Textil Brasil Industrial - Cr$ 200,00	190,00
31 Ferro Carril Jardim Botânico - Cr$ 200,00 C/ 60%	25,00
152 C. Brahma - Pref. - Cr$ 200,00	840,00
282 Mesbla - Cr$ 200,00	242,00
100 Idem	245,00
22 Monitor Mercantil - Cr$ 50,00 - Pref.	208,00
150 Motorista U. Com. Importadora - Cr$ 200,00	200,00
369 B. Mineira - Cr$ 1.000, - pt.	1.890,00
100 Valéria S. A. - Cr$ 200,	229,00
DEBÊNTURES:	
10 Cia. C. Brahma - Cr$ 5.000,00 - 9%	4.850,00

CAFE'

O mercado de café disponível, funcionou, ontem, em condições firmes e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado à base anterior de Cr$ 258,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	267,60
Tipo 4	265,20
Tipo 5	262,80
Tipo 6	260,40
Tipo 7	258,00
Tipo 8	254,00

PAUTA — E. de Minas - Café comum, Cr$ 25,80, idem fino, Cr$ 36,25. E. do Rio - Café comum, Cr$ 27,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	*Sacas*
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	6.540
Central	1.683
Estradas de rodagem	13.551
Total	21.774
Desde 1.º do mês	51.398

Desde 1.º de julho	3.002.016
Idem, e ano passado	1.983.810

EMBARQUES

América do Norte	13.250
Europa	5.246
Total	18.496
Desde 1.º do mês	18.496
Desde 1.º de julho	2.508.094
Existência	382.401
Café desp. p/entrega	39.420

CAFÉ A TERMO

Abertura: – Meses:

	Vend.	*Comp.*
Fevereiro	264,80	262,00
Março	273,00	270,00
Abril	S/V	269,00
Maio	280,00	277,50
Junho	285,00	277,50
Julho	281,50	276,00

Vendas – nada.
Mercado – firme.

Fechamento:

	Vend.	*Comp.*
Fevereiro	S/V	264,00
Março	274,00	272,00
Abril	277,50	271,00
Maio	285,00	279,50
Junho	284,00	279,50
Julho	283,00	278,00

Vendas – nada.
Mercado – firme.

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO: Entradas, nada. Saídas, 3.000. Existência, 35.497 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saídas, 658. Existência, 34.159 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 283,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3, Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta, - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	*Saídas*
Feijão - sacos	6.845	3.000
Milho - sacos	18.210	5.000
Farinha - sacos	275	3.000
Arroz - sacos	8.050	4.000
Açúcar - sacos	18.366	3.500
Banha - caixas	—	500
Manteiga - quilos	—	—
Charque - fardos	—	—
Azeite - caixas	—	—
Cebôla - caixas	—	—

Promoção 'Post-Mortem'

AERONÁUTICA

O Ministro Nero Moura assinou portaria, resolvendo promover "post-mortem", à graduação de primeiro-sargento, o segundo-sargento monitor Pereira Drago, que faleceu em consequência do acidente de aviação ocorrido em 2 de setembro de 1953, na Baía de Guanabara, com o avião C-47-2 049, pertencente ao Primeiro Grupo de Transporte.

FORMAÇÃO DE CABOS AUXILIARES

Com o objetivo de intensificar a formação de cabos na Aeronáutica, o ministro Nero Moura assinou uma portaria tomando as seguintes resoluções:

a) — A formação de cabos das subespecialidades de mecânico auxiliar e radiotelegrafista auxiliar será feita, no **corrente ano**, pela Escola de Especialistas de Aeronáutica, em duas turmas, **a primeira de cem soldados, com início do Curso no primeiro dia útil de março, e a segunda, de trezentos soldados, com início no primeiro dia útil de agôsto;**

b) — A formação de cabos da subespecialidade de almoxarifado auxiliar será feita pelo Parque de Aeronáutica de São Paulo, em duas turmas de cinquenta soldados cada uma, com início no primeiro dia útil de março e primeiro dia útil de agôsto, respectivamente;

c) — Atribuir ao Estado-Maior da Aeronáutica as providências necessárias junto aos comandantes de Zonas Aéreas e Diretores Gerais, para seleção de candidatos, bem como a fixação de percentagens para cada especialidade;

d) — A formação de cabos, no corrente ano, das demais subespecialidades será feita nos Centros de Instrução Militar e fora de sua jurisdição nas Bases e Parques autorizados pelo Estado-Maior da Aeronáutica. O Curso deverá ter início após a instrução de recrutas correspondentes à primeira incorporação de 1954.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Jacques Roger Lignon, solicitando autorização para ingressar no curso de vôo a vela e de vôo a motor, no Aéro Clube de São José dos Campos, São Paulo: "Deferido";

Henrique Prieto Hopkins, solicitando autorização para fazer o curso de pilotagem do Aéro Clube de Belém: "Indeferido";

Bernard Masson, solicitando autorização para ingressar no curso de pilotagem do Aéro Clube do Paraná em Curitiba: "Indeferido";

William Garret Winslow, solicitando autorização para pilotar, não profissionalmente, aeronaves nacionais: "Deferido";

Mario Fiocca, solicitando autorização para matricular-se no curso de vôo a vela do Clube Politécnico de Planadores de São Paulo: "Deferido";

Julio Morales Balderramo, solicitando autorização para pilotar não profissionalmente, aeronave nacional: "Indeferido";

Shell Brazil Limited, solicitando autorização para construir no Aeroporto de Belo Horizonte, diversas instalações para abastecimento de gasolina: "Autorizo, sem ônus para o Ministério da Aeronáutica, no **local** indicado no desenho de fls. 8 do proc. 6.428/53 da D. Eng. — à DAC, via D. Eng. para celebrar o ajuste com a Shell Brazil Limited nos têrmos do Dec.-Lei n.º 1.624, de 1939".

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, por necessidade do serviço, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais:

para a Diretoria do Material: cap. int. aer. Paulo Fernandes, do H. Aer. Belém; e 2.º ten. eng. res. conv. Luperecio Uruguay de Carvalho Malta, do Pq. Aer. São Paulo;

para o Hospital de Aeronáutica de Belém: cap. int. aer. Nilton José da França, do H. Aer. de Recife;

para o Depósito Central de Intendência: tens. ints. aer. Marcello Feitosa Gurgel, da D. M. Aer.; Nereu de Mattos Peixoto, da B. Aér. Salvador; Osmar Mendes Figueiredo, do Q. G. da 5.ª Z. Aér.; e Ney Leite Ribeiro, do Pq. Aer. dos Afonsos;

para o Quartel General da 1.ª Zona Aérea: 2.º ten. int. aer. José Augusto Sodré Morgado Horta, da B. Aé. Recife;

para o Hospital de Aeronáutica de Recife: 1.º ten. int. aer. Elzadio Ferraz, do Pq. Aer. São Paulo;

para a Base Aérea de Porto Alegre: 1.º ten. int. aer. Dalvino Camilo da Guia, do N. Pq. Aer. P. Alegre;

para o Núcleo de Parque de Aer. de Belém: cap. int. aer. Francisco Vasconcelos Menescal, do Q. G. 2.ª Z. Aér.

VOLUNTÁRIOS PARA A DIRETORIA DE ROTAS

Na Diretoria de Rotas Aéreas acham-se abertas as inscrições para candidatos de 18 a 32 anos para serem incorporados como sargentos voluntários especiais, nas especialidades de radiotelegrafista ou técnico de rádio-informações. As inscrições podem ser feitas na Seção do Pessoal da D. R. no 4.º andar do Aeroporto Santos Dumont. Até 10 de março serão aceitas inscrições para os exames que serão realizados a 31 do mesmo mês.

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 3

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres por £ 2.8112 comp. e 2.8125 venda.

Montreal, tel., por 1.03.00 comp. e 1.03.06 venda.

Buenos Aires, tel. port. P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1,80 comp. e 1,86 venda.

Montevidéu, tel., por 32.25 comp. e 32.50 venda.

Paris, tel., por F. 0.28.50 comp. e 0,28.62 venda.

Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 venda.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.

Madrid, oficial, por P., 2.36.

Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel., por F. 2.0037 comp. e 2.0062 venda.

Amsterdam, tel., por F. 26.40 comp. e 26.42 venda.

NOVA YORK, 3

Fechamento:

Nova York sôbre:

Londres, telegráfica, por £ 2.8112 comp. e 2.8125 venda.

Montreal, tel., por 103.15 comp. e 103.21 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1,80 comp. e 1,85 venda.

Madrid, oficial, por P. 2,36.

Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 venda.

Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.28.62 vend.

Lisboa por Escudo, 3,49 comp. e 3,50 venda.

Bélgica, tel., por F. 2.0037 comp. e 2.0062 venda.

Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Montevidéu, tel., por 31.37 comp. e 31.62 venda.

Amsterdam, tel., por F. 26.40 comp. e 26.42 venda.

Estocolmo, tel., por Kr., 19.35 venda.

LONDRES, 3

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.81,12 comp. e 2.81.25 venda.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 150,00 venda.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.

Montevidéu, por P. 8.42 comp. e 8.47 venda.

Canadá, por $. 2.7262 comp. e 2.7275 venda.

Berna, por F. 12.2137 comp. e 12.2162 venda.

Amsterdam, por F. 10.6225 comp. e 10.6250 venda.

Paris, tel., por F. 979.25 comp. e 979.50 venda.

Gênova, por L., 1,749 comp. e 1.769 venda.

Bruxelas, por £ F., 139.75 comp. e 139.85 venda.

Estocolmo, por K., 14.52 comp. e 14.5225 venda.

Compenhague, por Kr., 19.37 comp. e 19.3750 venda.

Oslo, por £ K., 20.00 comp. e 20.0050 venda.

Madrid, por P 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 venda.

Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.

Berlim (*marco bloqueado*), 13.50 compra e 13.75 venda.

BUENOS AIRES, 3

Mercado para transferência e pagamento de serviços financeiros, etc.

A vista sôbre	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.397.00
N. York, t/compra — P.US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDÉU, 3

	Abert.	Fech.
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8.67	8.74
s/Londres, à vista, por £, t/venda ...... P	8.72	8.79
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra P	316,00	320,00
s/Nova York, à vista p. $100, t/venda P	317,00	320,50

CAFE'

SANTOS, 3

	Hoje	*Ant.*
N. 4 - Est. Santos	364,50	362,50
N. 4 - Est. Santos	336,00	333,50
N. 4 - S. Descrição	310,00	308,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	16.442	26.805
Entradas	25.009	25.005
Existência	1.723.295	1.714.728
Saídas	—	14.980

(CONTRATO "B")
Têrmo

Meses:	*Abert.*	*Fech.*
Fevereiro	326,00	326,00
Março	329,00	329,00
Maio	325,90	325,90
Junho	334,90	334,90
Setembro	335,00	335,00
Dezembro	340,00	340,00
Janeiro, 1955	340,00	340,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

(CONTRATO "C")

Meses:	*Abert.*	*Fech.*
Fevereiro	392,60	392,60
Março	400,90	400,90
Maio	409,90	409,90
Junho	415,90	415,90
Setembro	417,40	417,40
Dezembro	421,30	421,30
Janeiro, 1955	425,00	425,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 3

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 220,00 por 10 quilos. Mercado firme. No prêço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3

Prêço em centavos por 453 gramas

	Fech.	*Ab.*	*11.30*	*13.30*	*Fech.*
Março	71.50	71.61	71.85	71.83	71.98
Maio	71.15	71.33	71.42	71.35	71.46
Julho	71.00	71.19	71.25	71.12	71.20
Setembro	70.00	70.40	70.40	70.20	70.25
Dezembro	69.77	70.69	70.05	69.90	69.90

Abertura

Alta de 11 a 32 pontos, estável. Vendas – 4.750 sacas.

Às 11.30 horas.

Alta de 25 a 35 pontos, estável.

Às 15.30 horas.

Alta de 10 a 33 pontos, estável.

Fechamento

Alta de 13 a 48 pontos, apenas estável.

Vendas – 35.000 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de março, maio, julho, setembro e dezembro, foram de negócios. No fechamento, as cotações de março e maio, foram nominais, as de julho, setembro e dezembro, negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3

(Estritamente mole)

N. 2	73.50	72.75/73.00
N. 4	72.25	71.50/71.75
Tipo Rio (mole)	N/C	N/C
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 3

Março	396	99.000
Maio	627	156.750
Julho	585	145.750
Setembro	514	128.500
Dezembro, 1954	551	137.750
	2.673	667.750

AÇÚCAR

RECIFE, 3

	Hoje	*Ant.*
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	70.819
Desde 1.º de set.	4.541.680	4.541.680
Exportação	—	92.018
Existência	1.816.987	1.818.987
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 3

Algodão para entrega

	Hoje	*Ant.*
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5 - Comp.	285,00	285,00
Sertões, tipo 5 - com.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	7.439	—
Desde 1.º set.	87.902	80.463
Existência	11.446	6.381
Consumo	700	700
Exportação	1.674	—

S. PAULO, 3

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	*Fech.*
Fevereiro	N/C	N/C
Março	20.30	20.40
Maio	20.40	20.40
Julho	20.45	20.45
Outubro	20.65	20.65
Dezembro	20.65	20.65
Mercado	Est.	Firme
Vendas	—	—

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3½	19.93	19.73
4	19.73	19.53
4½	19.27	19.07
5	18.87	18.67
5½	18.13	17.01
6	18.97	19.20
6½	15.07	15.07
7	14.60	14.60
8	13.47	13.47
9	13.20	13.20

NOVA YORK, 3

American Futures para Entrega:

	Abert.	*Fech.*
Março	34.19	34.15
Maio	34.32	34.28
Julho	34.16	34.09
Outubro	33.39	33.38
Dezembro	33.26	33.28
Março, 1955	33.41	33.41
Amo. alp. Mildx.	—	34.80

Na abertura, estável, com alta de 1 a 2, e baixa de 1 a 3 pontos. No fechamento, estável, com baixa de 2 a 10, e alta de 1 a 3 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 3

	Abert.	*Fech.*
Março	46.40	46.10
Maio	45.01	44.90
Julho	43.51	43.65
Setembro	42.75	42.70
Dezembro	40.40	40.21

Vendas – 206 contratos.

Na abertura, apenas estável, com baixa de 20 a 44 pontos.

No fechamento, estável, com baixa de 30 a 50 pontos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 3

Março	2.1100	2.1100
Maio	2.1137	2.1137

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3

COMPRADORES — PLANO B

TITULOS BRASILEIROS

	Hoje 3 p.m	*Anteriores* 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910-4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank o London & South America, Ltd.	5- 6- 3	5- 3- 9
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wirelles Ltd. - Ordinárias	168-10- 0	168-10- 0
Ocean Coal £ Wilson, Ltda.	0- 3- 1	0- 3- 1
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-16- 0	2-15- 9
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	3- 0- 0	3- 0- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 3- 0	2- 2- 6
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 5- 4	0- 5- 4
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	63-16- 3	63-17- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	84-17- 6	84-10- 0
Shell Transport & Trading	4-99- 3	3- 0- 0
Canadian Eagle Oil	1- 7- 1	1- 7- 3
Royal Dutch Petroleum	35-15- 0	35-15- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Cia. Silva de Revistas em "Eu quero me rebolar". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-8817 — "Os Inocentes" de W. Archibald Cia. Dulcina-Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperai aos domingos às 16 hs.
GLÓRIA — 22-8216 —
JARDEL — 27-8712 — "Marieta o Bombo". Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Glória May, Paquito Cano. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 —
REPÚBLICA — 22-0271
RIVAL — 22-2721 — Teatro de Arte do Rio de Janeiro, com "A Dama da Madrugada" de Casona. Diàriamente às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O VELEIRO DA AVENTURA (Plymouth Adventure). Tecnicolor. M. G. M. Direção de Clarence Brown. Com Spencer Tracy e Gene Tierney. Nos cines METRO — 1,45 — 3,50 — 6 — 8 — 10 horas; no METRO PASSEIO a partir das 11,40 hs.
SENTINELAS DO DESERTO (Desert Legion). Tecnicolor. Universal. Direção de Joseph Pevney. Com Alan Ladd e Arlene Dahl. Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, SANTA ALICE, ODEON (Nit.), CAPITÓLIO (Pet.) Proibido até 10 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
FUGINDO AO PASSADO (Return of the Texan). Fox. Com Dale Robertson e Joanne Dru. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, TIJUCA, MEM DE SA', MONTE CASTELO. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
ABBOTT E COSTELLO NO PLANETA MARTE (Bud Abbot e Lou Costello go to Mars). Universal. Direção de Charles Lamont. Com Abbot-Costello e Mari Blanchard. Nos cinemas: PALÁCIO, RIAN, MIRAMAR, AMÉRICA, IRIS, BOTAFOGO, FLORIANO, BONSUCESSO, PAZ (Cax.). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,50 — 10,20 horas.
AMAR FOI SEU PECADO. (Pelmex). Direção de R. Gonzalez Jr. Com Elsa Aguirre e Jorge Mistral. Nos cinemas: ALASKA, AZTECA, IDEAL, AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA, ICARAÍ. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ROMA ÀS 11 HORAS. R. K. O. Direção de Giuseppi De Santis. Com Lucia Bosé e Carla del Poggio. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, HADDOCK LOBO, MASCOTE, COLONIAL, PRIMOR. Proibido até 14 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AS DUAS ORFÃS (Le due orfanelle). Art. Direção de Carmine Gallone. Com Alida Valli e Maria Denis. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, RIVOLI. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
NEM SANGUE NEM AREIA (Ni sangre ni arena). Columbia. Com Cantinflas, Suzana Guizar e Pedro Armendariz. Nos cinemas: PATHE', SÃO JOSÉ, ALVORADA, LEME, PARA TODOS, MAUÁ, COLISEU. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O DIREITO DE VIVER — Columbia, com Lloyd Bridges e Dorothy Gish. No cinema PAX. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Ouro da Discórdia".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Somos Todos Irmãos" e "Demônio do Congo".
COLONIAL — 42-8512 — "Roma às 11 Horas".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Arenas Rubras" e "Os Irmãos Corsos".
FLORIANO — 43-9074 — "Abott e Costello no Planeta Marte".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Amar Foi seu Pecado".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Paris em Abril".
IRIS — 42-0763 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
LAPA — 22-2543 — "No Reino dos Monstros".
MARROCOS — 22-7979 — "Flor do Pecado" e "Joe Sopapo Detective".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Fugindo ao Passado" e "A' Sombra das Palmeiras".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Veleiro da Aventura".
ODEON — 22-1508 — "Sentinelas do Deserto".
PALÁCIO — 22-0838 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
PATHE — 22-8795 — "Nem Sangue Nem Areia".
PLAZA — 22-1097 — "Roma às 11 Horas".
PRESIDENTE — 42-7128 — "As Duas Órfãs".
PRIMOR — 43-6681 — "Roma às 11 Horas".
REX — 22-6327.
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Castelo do Pavor".
RIVOLI — "As Duas Orfãs".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Nem Sangue Nem Areia".
VITÓRIA — 42-9020 — "Fugindo ao Passado".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Amar Foi Seu Pecado".
ALVORADA — 27-2936 — "Nem Sangue Nem Areia".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "As duas Orfãs".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Roma às 11 hs.".
AZTECA — 45-6813 — "Amar Foi Seu Pecado".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
COPACABANA — 47-2803 — "Sentinelas do Deserto".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "O Martírio do Silêncio" e "Paixão de Beduíno".
LEBLON — 27-7805 — "Sentinelas do Deserto".
LEME — 37-6412 — "Nem Sangue Nem Areia".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Veleiro da Aventura".
MIRAMAR — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
NACIONAL — 26-6072 — "Nem Sangue Nem Areia".
PAX — "O Direito de Viver".
PIRAJA' — 47-2668 — "A Bandeira da Desordem" e "Agente de Seguros".
POLITEAMA — 25-1143 — "Torrente de Paixão" e "Páginas da Vida".
RIAN — 47-1144 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
RITZ — 37-7224 — "Roma às 11 Horas".
ROXY — 27-8245 — "Fugindo ao Passado".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Sentinelas do Deserto".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
AVENIDA — 48-1667 — "Amar Foi Seu Pecado".
BANDEIRA — 28-7575 — "Uma Mulher Decente".
CARIOCA — 28-8179 — "Sentinelas do Deserto".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Nem Sangue Nem Areia".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Rincão das Tormentas" e "Três é Demais".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Roma às 11 Horas".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Veleiro da Aventura".
MARACANÃ — 48-1910 — "Amar Foi Seu Pecado".
NATAL — 48-1480 — "Os 4 Desconhecidos" e "Viver é Lutar".
OLINDA — 48-1032 — "Roma às 11 Horas".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Um Grito na Noite".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "A Louca Aventura".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Sentinelas do Deserto".
SANTA RITA —
TIJUCA — 48-4518 — "Fugindo ao Passado".
VELO — 48-1381 — "Essas Mulheres".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Gênio do Crime" e "Cantor do Jazz".

Subúrbio da Central

ABOLIÇÃO — "Sentinelas do Deserto".
ALFA — 29-8215 — "Tico-Tico no Fubá".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Na Voragem do Vício".
BARONESA — JPA 623 — "Nem Sangue Nem Areia".
BELMAR — 29-1744 — "Os 4 Desconhecidos".
BORJA-REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217.
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Nem Sangue Nem Areia".
EDISON — 29-4449 — "Um Segredo Em Cada Sombra".
IGUAÇU — "Paris em Abril".
IRAJÁ — 29-8330 — "Uma Noite no Tabarim" e "Fúria Ciclônica".
JOVIAL — 29-0652 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
MADUREIRA — 29-8733 — "Amar Foi Seu Pecado".
MARABÁ — 29-8038 — "Flexas Incendiárias".
MASCOTE — 29-0411 — "Roma às 11 horas".
MEIER — 29-1222 — "A Galinha dos Ovos de Ouro".
MODÊLO — 29-1578 — "Avalanche de Ódios" e "Tesouro Fatal".
MODERNO — BNG 842 — "Califórnia, Terra da Cobiça" e "Palácio das Paixões".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Fugindo ao Passado".
NOVO HORIZONTE — "No Dia em Que a Terra Parou".
PARA TODOS — 29-5191 — "Nem Sangue Nem Areia".
PIEDADE — 29-6532 — "Guerra no Sertão" e "Pistoleiros de Estrada".
PILAR — 29-6460 — "Preconceito" e "Pafúncio e Marocas na Televisão".
QUINTINO — 29-8230 — "Avalanche de Ódios" e "Tesouro Fatal".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "Furacão de Emoções".
REX-TRÊS RIOS — "Eram Todos Pecadores" e "O Gênio na Televisão".
RIDAN — 49-1633 — "Chamas da Ambição".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691.
SÃO GERÔNIMO — "O Gaúcho" e "A Doce Inocência".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O. K. Nero".
VAZ LOBO — 29-9198 — "As Duas Órfãs".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Os 4 Desconhecidos" e "Fantasmas de Improviso".
MAUÁ — "Nem Sangue Nem Areia".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1121.
ROSÁRIO — 30-1889.
SANTA CECÍLIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2665.
SÃO PEDRO — 30-4181.

Ilha do Governador

JARDIM — "Nave do Tesouro" e "Fuzileiros da Fuzarca".

Niterói

CASSINO ICARAÍ — "Nem Sangue Nem Areia".
EDEN — "Anjo Escarlate".
ICARAÍ — "Fugindo ao Passado".
IMPERIAL — "Lágrimas Amargas".
ODEON — "Sentinelas do Deserto".
PALACE — "Eram Todos Pecadores".
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Sentinelas do Deserto"
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Escrava do Desejo" e "Ardil de Jogadores".
PETRÓPOLIS — "Coração Indômito".
SANTA TERESA — "Ao Sul de Pago-Pago".

Caxias

BRASIL — "Homens Verdadeiros" e "Minha Pobre Mãe Querida".
CAXIAS — "Rua Sem Sol".
PAZ — "Fugindo ao Passado" e "Jamais Te Esquecerei".
POPULAR — "O Grande Pecador" e "A Cena do Crime".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Fidalgo da Califórnia" e "Vidas em Brumas".

A moça de conversa macia
A frigideira está funcionando

PRIMEIRO PLANO

O advogado mineiro Arnaldo Viana Machado pública a plaquete "Representação à Ordem dos Advogados", de que publicamos aqui os seguintes trechos:

"Nas atribulações porque tenho passado, o sr. Ministro Orozimbo Nonato foi o meu Santo e o meu Protetor, e acredito que não foram vãs as minhas preces para que se lembrasse de mim. Com a autoridade que dá a amizade e o alto cargo de Ministro do Supremo Tribunal aconselhou-me S. Exa. quando de minha passagem pelo Rio de Janeiro, a não me importar demasiado com a pressa para conseguir emprêgo".

"Publiquei o seguinte anúncio no "Diário da Tarde", de 29 de outubro de 1947: "Ao senhor Cônsul Norte-Americano: Arnaldo Viana Machado, bacharel em Direito, ex-promotor público de São Juiz do Piratininga e de Cafelândia, no Estado dle São Paulo, tendo sofrido com justas sanções econômicas e morais da comunidade brasileira, por motivo de haver assumido atitude antipática ao Govêrno Norte-Americano, por ocasião do rompimento das relações do Brasil com a Alemanha, a Itália e o Japão, vêm de pública manifestar o seu pesar pelo acontecido, e como reparação e desagravo, oferecer os seus serviços ao consulado norte-americano em Belo Horizonte, como empregado subalterno ou contínuo".

"Tenho um entusiasmo enorme por cavalos, e, apesar de bacharel, fiz-me tratador de cavalos, tratador de animais, ou melhor, veterinário. Veterinário sem diploma, portanto um prático. A legislação em êste ponto é muito liberal — até hoje ninguém foi proibido de ser tratador de cavalos".

Um amigo nosso nos envia as seguintes definições:

Colombo é um homem que descobriu a América e punha muitos ovos.

..Termópilas é o lugar onde pela primeira vez Leônidas marcou um goal de bicicleta.

Terceira dimensão é o "alter ego" das coisas.

Napoleão era conhecido por "O Corso", porque vivia com a mão na barriga.

Bacilo é um gafanhoto pequeninó, mas muito ruim.

"Leit Motiv" é quando alguém tem um motivo de fôrça maior para matar alguém.

Enfiteuse é um vício sexual francês.

Volapuque é um veneno da India.

A revisão vem constantemente tornando incompreensível ou tão pobre. Estou dispôsto a enviar diàriamente uma cópia do ilegível esta seção, já de si que escrevo ao diretor dêste jornal para que, pelo menos êle, possa saber que não estou furtando o que a sua emprêsa me paga. Quanto aos leitores, nada posso fazer.

P. M. C.

SOCIEDADE ✦ Jacinto de Thormes

1) O Encarregado de Negócios de Portugal recebeu na nova sede náutica do Vasco da Gama para homenagear a oficialidade do navio "Gonçalves Zano".

— o —

2) A senhora Teria Pinho Silveira embarca sábado para a Índia que terá a duração de vários meses.

— o —

3) Faltam poucos dias (3 ou 5) para o retôrno da senhora Nana Winans que vem dos Estados Unidos após uma longa viagem em tôrno do mundo.

— o —

4) Sem a menor dúvida está confirmada a notícia de que o senhor e a senhora Samuel Wainer estão separados. Já há algum tempo que o desentendimento vem aumentando, mas a verdade é que a separação só não aconteceu antes porque a senhora Wainer quis manter-se sempre ao lado do jornalista seu marido durante o temporal que quase afundou o barco.

O resto é boato.

— o —

5) O casal Giorgio Pimpinelli estêve alguns dias no Rio. Êles vieram assistir às corridas da Gávea e Interlagos e acabaram ficando mais algum tempo. Êle é jovem dedicado a carros esporte e um dos maiores industriais de Milão. Ela é muito moça, de uma beleza suave e fala mansa. Ficaram tão encantados com o Carnaval (foram à festa do sr. Jorge de Matos) com o futebol (foram ao Flamengo x Botafogo), com a praia (Copa, Ipanema, Gávea etc.) com quase tudo que não queriam deixar. Levaram discos de Carnaval, baianas de pano, retratos da cidade, tecidos, danças, latas de goiabada e um pouco de pinga, e muitas palavras aprendidas. Grande gente.

— o —

6) Várias festas de Carnaval estão para acontecer, mas parece que a mais divertida de tôda vai ser a que um grupo de homens casados está preparando meticulosamente. Dentro de 6 dias.

— o —

7) Confesso que para Rainha do Carnaval sou torcida da dama Angelita que de formas é boa e de conversa é macia.

— o —

8) Comprei uma frigideira. Mas vezes não têm nada com isso.

NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Durante uma recepção realizada no Jockey Club Brasileiro, vemos as sras. Tude Lima Rocha, Adhyr de Araújo e José Moreira da Fonseca (Foto da Revista SOMBRA)

AS ARTES ✦ Antônio Bento

ALBERTO SORIANO

Preocupado principalmente com os estudos de etnografia musical, Alberto Soriano voltou há poucos meses ao Brasil, onde tem frequentado numerosas macumbas. Tendo vivido no Bahia, durante alguns anos de sua infância, êsse musicólogo retomou agora contato com a música, as danças e as práticas religiosas dos candomblés da cidade do Salvador. E no Rio, desde algumas semanas, vem assistindo a macumbas variadas, fazendo inclusive excursões a Caxias e a outras localidades onde há terreiros dedicados ao culto dêste ou daquele ourixá afro-brasileiro.

Na turbulenta cidade de Caxias, as macumbas têm grande frequência, dando a Alberto Soriano a impressão de verdadeiros espetáculos. Mas, do ponto de vista musical, as macumbas que lhe pareceram até agora mais ricas foram as do Leblon. Embora não disponha de aparelhos para o registro do canto, Soriano já recolheu mais de cem temas, tendo-os escutado em diversas cerimônias. Aliás, às vêzes se torna fácil, para o ouvido apurado do musicólogo, a reprodução exata de um ponto de macumba, repetido durante longo tempo, para levar os figurantes da cerimônia à beira do transe histérico ou a estados hipnóticos, comuns na magia negra. Outras vêzes, é difícil reter da memória ou mesmo registrar os temas cantados, em face da improvisação constante dos solistas ou do côro.

Numa das macumbas do Leblon, Alberto Soriano fêz, segundo me confessou, pesquisas musicais muito interessantes.

A intervenção do côro, nem sempre cantando em unissono, causou-lhe viva impressão. As linhas melódicas são também muito belas e de desenhos graciosos, do mesmo modo que a brilhante coreografia de um dos dançarinos. Êste lhe pareceu igualmente excepcional.

São oportunissimos os estudos do ilustre musicólogo argentino, que vai fazer algumas conferências no Rio e em S. Paulo. Não preciso de encarecer a importância e a oportunidade de suas pesquisas musicais, praticamente interrompidas no Brasil depois da morte de Mario de Andrade.

A primeira conferência do professor Alberto Soriano no Rio será realizada hoje, às 17 horas na ABI, sob o tema "A criação musical de Uruguai".

A Noite é Grande

FALTA DÁGUA

Volta a faltar água no Jardim Botânico ou, para ser mais preciso, em minha rua e, para ser definitivamente exato, em minha casa. Conheço vários casos de falta dagua desta cidade e nenhum é mais triste que o do Jardim Botânico. Nas outras ruas e nas outras casas, a ausência do chamado **precioso líquido** é organizada. Por exemplo: às sete horas da manhã, a torneira dá um vexame, grita, os fâmulos se movimentam, trazem baldes e latas, as mulheres, de "pegnoir", avançam para os chuveiros, acontece aquela meia-hora de colegial alegria e o dia de sêca que se segue é aliviado pelo que se guardou nas banheiras, nas pias e nas panelas. No Jardim Botânico, não. O serviço de falta dágua dêsse quieto (e, às vêzes poético) recanto da Gávea é a coisa mais falha e desorganizada desta coitada São Sebastião. Há dias em que os chuveiros dão "shows" de fartura e a família, tomada de um dulcidismo municipal muito louvável, bota jarros de flôr nas janelas, cumprimenta os vizinhos com alôs, canta no banho e se sente querida de Deus. Mas, depois, sem aviso, sem nada, o zelador informa que os tanques secaram e a bomba não tem mais o que dizer. Então, começa aquela paisagem do sêbo nas panelas, aquela impraticabilidade do quarto de banho. O máu humor desce na vida e a dona da casa entra em transe de arrependimentos: arrependimento de ter visto, namorado e casado com êsse marido de suores fáceis; arrependimento de não ter continuado morando em Feira de Santana (Bahia); arrependimento de ter estudado francês e de ser Flamengo, por derradeiro. As crianças começam a ficar com o pescoço cheio de listinhas prêtas, as unhas sujas e os joelhos marrons. As brotoejas e assaduras tomam conta da casa inteira. E, assim, a alegria passa a ser uma lembrança remota.

Amigos, está faltando água no Jardim Botânico. Há um mês e tanto que vivíamos na maior alegria de banho. Porque está faltando, agora? Tiraram de nós para dar a quem? Êste cronista, em defesa de seu distrito, está disposto a tôdas as apelações, desde o pedido humilde à luta corpo a corpo. Providencie, quem pode, com a maior urgência, a aguinha dos gaveanos, que assistem nos arredores da Hípica!

Antônio Maria

Registro

ANIVERSÁRIOS:

SR. LUIS CORRÊA

Transcorre nesta data o aniversário natalício do sr. Luis Corrêa; Diretor Geral do SAPS. Estudioso das questões socio-econômicas, em função das quais adquiriu conhecimentos especializados dos problemas ligados ao abastecimento, o sr. Luis Corrêa pôde aprender, de pronto, as necessidades do SAPS e, em consequência, enfrentar a obra do desenvolvimento de seus serviços assistenciais e educativos obra que se acha enquadrada no Plano Bienal por S.S. organizado e já em fase de execução. E' que aquêle administrador compreendeu desde logo que sem âmbito nacional e sem o regime de auto-suficiência, o SAPS não poderia sair da situação deficitária em que se encontrava, das limitações a que seus serviços estavam condenados, sem ser reintegrado em suas finalidades. A data de hoje ensejará homenagens ao dr. Luis Corrêa.

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Monsenhor Francisco da Gama Mac Dowell; Geraldo de Carvalho; Carlos Jacinto de Barros Edgar Proença; Henrique da Fonseca e Silva; José Pinto de Araújo; oJsé Gonçalves da Fonseca; Henry Franco; Joaquim Correia Marques Filho; Mário Correia; Alfredo Valentino Leal; Otávio Augusto Junqueira; Osvaldo Alves Corrêa; Sandro Luciano Moreira; Pedro Ivo de Oliveira; Antônio Fonseca Monteiro; José dos Reis Pereira; Antônio Cesar; Sebastião Arruda Costa; Geraldo de Carvalho Silas; José Machado de Faria; Sebastião Martins da Silva; Francisco Franco da Rocha; coronel Almiro Pedro Vieira.

SENHORINHAS:

Helena Solinas; Ricardino Gama; Cleli-Bernardes; Rute Mota.

SENHORINHAS

Maria da Glória Sousa Pinto.

MENINOS:

Renzo, filho do sr. Angelo Boiochi e sra. Mercedes Boiochi; Carlos Maurício, filho do sr. Maurício Ponci Brandão e sra. Lídia Deschamp Brandão; Armando, filho do casal Armando Damasio-Rosalina Pires Damasio; Aldir, filho do sr. Manfredo Lopes e sra. Jurema Cardoso Lopes; Ivan, filho do sr. Hugo Teixeira e sra. Rute Farini Teixeira e Luis Sílvio, filho do casal Valter Guimarães Ferreira-Iracema Lemos Ferreira.

MENINAS:

Regina Glória, filha do casal Sérgio Vilares-Dolores Castro Vilares.

NASCIMENTOS:

Da menina Sônia Regina, filha do casal Martinho de Oliveira-Arlete Brites de Oliveira.

CONFERÊNCIAS

Sob os auspícios da Biblioteca do DASP o sr. professor Josué Montelo, pronunciará no próximo dia 9 às 16 horas, nos Cursos de Administração (Avenida Almirante Barroso, 81, 2.º andar) uma conferência sôbre "Alguns Aspectos da Cultura Peruana".

HOMENAGENS

A Seção do Rio de Janeiro da "Society of American Bacteriologists" em sessão que será realizada hoje, às 9 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa (7.º andar), prestará uma homenagem à memória do professor Miguel Osorio de Almeida.

Sôbre a personalidade do ilustre homem de ciência falará especialmente convidado o sr. Dr. H. Moussatché, da Divisão de Fisiologia do Instituto Osvaldo Cruz.

A MODA DE PARIS
Sinfonia em Marinho e Branco

de Simone Pascal, da F. P.

Na última coleção para verão apresentada por Paquin, os vestidos em shantung têm colocação de destaque todo especial, especialmente em se tratando de modelos esportivos.

No croquis, reprodução de um dos modelos que conquistou maiores simpatias em shantung branco, de mangas inteiriças 3/4, e original peitilho, continuando na saia de pregas fundas laterais. O ornato do modêlo consiste na aplicação de largas faixas de sutache paralelo, em seda brilhante azul-marinho.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA
PALAVRAS CRUZADAS DE *RONEGA*
CONCEITOS

HORIZONTAIS: 2 — Correio. 6 — Brisa. 7 — Suf. nom. que designa serventia, aumento... 8 — Interpretar por meio de leitura. 9 — Adiante. 10 — Símbolo do tungstênio. 12 — Preparar-se para a guerra. VERTICAIS: 1 — Aviador exímio. 2 — A parte terminal e chata do remo. 3 — Debruar. 4 — Espécie de pastelão. 5 — Outra coisa. 9 — Além. 11 — Décima — sétima letra do alfabeto celta. 13 — Pedra de amolar. Léxico consultados. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de H. Lima e G. Barroso, e Pequena Enciclopédia de Monossílabos, de Casanovas. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25, D. F.

PROMOTORES DE VENDAS

O S.A.P.S. dispõe de algumas vagas para jovens **com experiência comercial,** no seu novo departamento de promoção de vendas.

Ordenado inicial Cr$ 3.000,00
(três mil cruzeiros)

Os interessados deverão dirigir-se ao Gabinete do Diretor Executivo do S.A.P.S., à Praça da Bandeira, n.º 96, 4.º andar.

"O Dia Astrológico"

HOJE, 4 — Mercúrio entra de manhã em Pisces. Pode pedir favores e tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Aspectos desfavoráveis para negócios de imóvel e pecuária. As influências de pessoas idosas serão prejudiciais. 10, 11 e 15; 331, 420 e 690. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Saúde abalada, desequilíbrio circulatório, sonhos e visões. 4, 5 e 7; 501, 600 e 780. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Ansiedade, distúrbio orgânico e acontecimentos violentos. 8, 9 e 33; 391, 409 e 669. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Rusgas domésticas, revolta interior e hipocondria. 12, 13 e 22; 156, 218 e 317. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Desejos insatisfeitos, apreensões. 2, 7 e 10; 20, 151 e 185. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Satisfação, notícias promissoras e reinício de atividades lucrativas. 18, 20 e 24; 33, 42 e 10 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Apreensão, distúrbios gástricos e desejos irrealizáveis, pricipalmente na parte da tarde. 5, 6 e 9; 10. 70 e 88. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — Ansiedade por causa de parentes e amigos; a noite será favorável, com satisfação íntima. 20, 21 e 22; 512 611 e 728. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Árduas tarefas e desarmonia conjugal. 7, 16 e 23; 40, 58 e 11. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE DE OUTUBRO — Confusão psíquica e contrariedades. 8, 18 e 20; 314, 530 e 630. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Excitação nervosa, dores de cabeça, pela manhã; a tarde será favorável. 16, 17 e18; 520, 610 e 700. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Novas conquistas e encontros felizes. 8, 10 e 12; 242, 235 e 368. (horas e números).

MIRAKOFF.

BONS TERRENOS

Lotes de 12x30, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros, mensais, planos com água, luz, muita condução e comercio, podendo morar imediatamente e trabalhar no Rio, distante 15 minutos das Barcas de Niterói — Tratar diàriamente, com o sr. J. Siqueira, Av. Mal. Floriano, 13, 1.º andar, ant. rua Larga. Tel. 23-3840.

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. MAL. LEOPOLDINA - 8
ESQUINA DA INDEPENDENCIA
TEL. 32-2060
RIO

LOJA DE FESTAS
Peças e Acessórios de Bicicletas de Corrida, Passeio e de tôdas as marcas
Rua da Constituição, 39

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA TEL. 37-9797 1.45-3.50-6-8-10 HS. — HOJE — METRO PASSEIO TEL. 22-6490 11.40-1.45-3.50-6-8-10 HS. — HOJE — METRO TIJUCA TEL. 48-9970 1.45-3.50-6-8-10 HS.
EM 2.ª GRANDE SEMANA!
"O VELEIRO da AVENTURA"
SPENCER TRACY
GENE TIERNEY
VAN JOHNSON
LEO GENN
EM Technicolor
VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORÂMICA
NAC. JORNAL DA TELA
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE
PATHE — SÃO JOSÉ — ALVORADA — LEME — PARATODOS — MAUÁ — NACIONAL — FLUMINENSE — BARONESA — CASSINO — COLISEU
6.ª FEIRA SÃO PEDRO
Columbia Pictures apresenta
Êle não queria nada com os touros. Mas foi obrigado a bancar o "valiente" para impressionar uma linda damita!
CANTINFLAS
O MAIOR DOS CÔMICOS MEXICANOS
em
Nem Sangue Nem Areia
com SUSANA GUIZAR — PEDRO ARMENDARIZ
"NI SANGRE NI ARENA"

UMA ESPERANÇA EM CADA MINUTO... UM DRAMA PUNGENTE EM CADA VIDA...
ROMA às 11 horas
com LUCIA BOSÈ
CARLA DEL POGGIO
MASSIMO GIROTTI RAF VALLONE
DELIA SCALA PAOLO STOPPA
HOJE
IMP. ATÉ 14 ANOS
Grande Sucesso

... E CADA MINUTO QUE SE PASSAVA DIMINUIA A POSSIBILIDADE DE PROVAR SUA INOCENCIA!
Mêdo que Condena
(EVERY MINUTE COUNTS)
TERESA WRIGHT · MACDONALD CAREY
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
HORARIO
2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 2.ª feira
Complemento Nacional

Próximos lançamentos

A SORTE DE UM IMBECIL EM "MULHERES E ÁTOMOS"

"Mulheres e Átomos" conta-nos história cômica sôbre a corrida dos espiões atômicos com um herói, que tinha muito dinheiro, mulheres e até uma fórmula atômica, porém era o maior imbecil de todos os tempos. "Mulheres e Átomos" está sendo anunciado pela Art Films para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli-São José.

REX HARRISON E LILLI PALMER EM "O LEITO NUPCIAL", UMA PRODUÇÃO STANLEY KRAMER

A história baseia-se na vida de um casal, a começar pela noite de nupcias até a morte, e tem somente dois personagens, vividos por Rex e Lilli. Marcando o tempo na ação da história foram intercaladas cenas com desenhos animados de beleza extraordinária e que satirizam diversos aspectos da vida norte-americana e do mundo inteiro. A peça teatral de Jan Hartog foi cenarizada por Allan Scott e a direção coube ao veterano Irving Reis que acertou em cheio com direção deste filme que a Columbia apresentará segunda-feira próxima, nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Leme, São Pedro, Paratodos e outros.

"O ALÇAPÃO SANGRENTO" — UM FILME DE AÇÃO AVASSALADORA!

Um drama poderoso, repleto de ação espetacular, assim se apresenta "O Alçapão Sangrento", tecnicolor da Columbia estrelado pelo varonil George Montgomery, que estará no cartaz dos cinemas Pax, Mauá, Cassino e outros, durante a próxima semana.

Ao lado de George Montgomery veremos em "O Alçapão Sangrento" um elenco magnífico, onde avultam os nomes de Angela Stevens, Douglas Kennedy e James Seay. O filme, produzido por Sam Katzman foi espetacularmente dirigido por Sidney Salkow.

boite
Mocambo
Tipicamente Brasileira
Direção social e artística de GERALDO GAMBOA
Novo conjunto musical sob o comando de FRED MILLER
todas as noites
CELIA MARIA
MARILÚ DANTAS
música harmoniosa e alegre
COPACABANA
Prado Junior, 16
Fone: 37-4055

GINÁSIO BRASILEIRO DE ALMEIDA
Rua Almirante Saddock Sá, 276 - Tel. 27-0757 - Ipanema
COMUNICA
QUE ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA 2.ª ÉPOCA DOS EXAMES DE ADMISSÃO

UMA ESPIRAL ASCENDENTE, ENVOLVENDO O PÚBLICO, NO INTERESSE POR "MÊDO QUE CONDENA"

Qual o homem que, para não vêr seus entes queridos envolvidos em um crime, no qual não tendo chance de se declarar inocente — culpa-se pelo mêdo que o acaba condenando. Eis um tema que talvez servisse de debates de ordem jurídica, pois quantas e quantas vêzes são levados à fôrca, à cadeira elétrica, enfim, à morte, homens que, pelo "Mêdo que condena" — são injustamente sentenciados".

A RKO Radio lançará êste filme nos cinemas do circuito Plaza a partir de segunda-feira. Tereza Wright, Macdonald Carey, Dolores Moran, Adele Mara e Jack Elam são os responsáveis por fazer você envolver-se nesse drama intenso.

TEATROS E BOITES

LE GOURMET
BAR RESTAURANTE — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, HAMILCAR E NILTON
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
AV. N. S. DE COPACABANA, 1241 — Pôsto 6
Galeria Alaska — Em frente ao Teatro Follies

LINDA BAPTISTA
CANTANDO
ANIMANDO
E APRESENTANDO
Dircinha Baptista
BLACK-OUT
ALDAIR SOARES
CONSUELO LEANDRO
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
AV. PRADO JUNIOR, 258
FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
À MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
de ARI BARROSO e FERNANDO LOBO
com
HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO
Dorinha Duval, Chocolate, Armando Nascimento, Diamantina, Almeidinha, "Night and Day Ballet", 20 "girls", Jupira e suas pastoras.
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba?"
com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sônia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
Reservas: Tel.: 25-7272

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"É o espetáculo maximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

LEIAM A
REVISTA "SOMBRA"

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C
Tel.: 37-1191
COPACABANA
Pôsto 2

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Dezembro de 1953

93 milhões 775 mil cruzeiros

O bilhete n. 11839, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de Dezembro, foi vendido em São Paulo, pela agência Luongo e pago a Armenio Ferreira da Costa, Rua Capitão Faustino n. 199.

O bilhete n. 37721, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de Dezembro, foi vendido no Rio e pago aos seguinte: João Machado, Rua Erval n. 4 — Bangu; Manoel de Jesus Lacerda Neto, Rua da Bica n. 113; Mario Teixeira, Estrada da Portela n. 170 — Madureira; Abram Mordka Morgensztern, Rua Mário Monteiro n. 47; Algemiro da Rosa, Rua Elias Lobo n. 183, Campo Grande; Natal Greco, Rua Carolina Machado n. 472; Nelson Rodrigues de Senna, Av. Suburbana n. 8.154; Paulo de Oliveira Costa, Rua Guaiauna n. 55 — Coelho Neto; Walter Carvalho Braga, Rua Conselheiro Ferraz n. 65, casa 136.

O bilhete n. 1645, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Dezembro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Cicero Divonsyr Crocetti, Rua Carlos Carvalho n. 156; Alvaro Gonçalves de Araújo, Rua Fernando Amaro n. 154; João Rodine, Rua Nunes Machado n. 285; Alfredo de Oliveira, Rua Desembargador Motta, n. 1792; Orlindo Oliveira Melo, Av. Candido Hartmann, n. 17; Luiz Doncakoski, Rua Jacarezinho n. 622.

O bilhete n. 31461, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de dezembro foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Mario Ippolito, Rua São Bento n. 197; Julieta Fedesio, Rua Alfredo Chamas n. 48; Claudino Pereira da Fonseca Neto, Estrada de Santo Amaro n. 224; Antonio Martins Neto, Rua Joaquim Floriano n. 882.

O bilhete n. 16223, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de Dezembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Alexandre Zainko, residente em Londrina — Paraná.

O bilhete n. 29498, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Waldemar Gaspar Drumond, Rua 25 de Março n. 4 — Itaquera; Ant.º Augusto Cepeda, Av. Municipal n. 16 — Itaquera; Nascimento Lopes, Estrada de Itaquera n. 1557; Antonio Roberto, Rua Pereira da Silva n. 53; Tsutomu Iunque, Rua Tiradentes n. 376 — Suzano; Antonio Vieira Lima, Rua Maria Angelina s/n — Bairro do Lima; José Luiz Gaspar Drumond, Rua da Estação n. 179 — Itaquera; José Petrarcha, Rua Oratorio n. 1901; João Luiz da Silva Jor., Rua João Ant.º de Oliveira n. 328 — Mooca.

O bilhete n. 17561, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 5 de dezembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Aley Rodrigues da Rosa, Rua Alcides Maia n. 75 — Bento Ribeiro; Domicio Pastor da Silva, residente na Colônia Juliano Moreira — Jacarepaguá; José Maria, Estrada do Cafundó, n. 671 — Jacarepaguá; Valdervino Dias de Oliveira, Rua Faia n. 583 — Rocha Miranda. Nusen Boms, Rua Cel. Magalhães n. 43, ap. 202; Pedro Paulo de Carvalho, Estrada do Tindiba n. 40 — Jacarepaguá.

O bilhete n. 35246, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Hans Heivick, Ladeira Pôrto Geral n. 121; Pete Purm, Rua Cap. Antonio Rosa n. 151 — Ap. 13; Doriano Medina, Rua Cidade Lisboa n. 12-A; Walter Alberto Schulz, Ladeira Pôrto Geral, n. 127; José Sant'Ana, Rua 15 de Novembro n. 324, 5.º andar; Theodor Viktor Mottek, Av. Ipiranga n. 901, Ap. 17.

O bilhete n. 24490, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Dezembro, foi vendido em Santos, São Paulo, pelo agente Conzo, e pago à Samuel Montani Neto, Av. 15 de Novembro n. 81 — Bariri.

O bilhete n. 31592 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de Dezembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: todos residentes em São Paulo: Hemil Nemes, Rua D. Duarte Leopoldo n. 152; Oswaldo Silva, Rua Padre Vieira n. 407; Gabriel Bianchi, Rua Marcos Arruda, n. 17; Elias Graiche, Rua Paulo Orozimbo n. 1181; Ubirajara Comin, Rua Senador Felicio dos Santos n. 401, casa 2; Oscar Roberto, Rua Claudio n. 451; Luiz Corochel, Rua Cândido n. 183 — Vila Diva; Francisco Garcia Torres, Rua Morumbi, n. 31 — São Caetano do Sul; Manoel Rodrigues Souza Santos, Rua Salvador Leme, n. 84.

O bilhete n. 31591, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Dezembro, foi pago a Gylvio Dias Rebello, Rua Antonio Carlos n. 6 — Machado, Minas Gerais.

O bilhete n. 1320, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Sebastião Menezes, da Fonseca, Praça da República, Hotel Colombo, Uberlândia, Minas Gerais.

O bilhete n. 36693, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Dezembro, foi vendido no Rio pela Esquina da Sorte e pago aos seguintes, residentes em Juiz de Fora: Antonio Vale Nery, mecânico; Lothar Echternacht, Rua Barão do Rio Branco n. 1.219; Adolpho Rodrigues, Av. Rio Branco n. 3471 e outros.

O bilhete n. 22545, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Dezembro, foi vendido em Vitória da Conquista, Bahia, e pago a José Francisco Andrade, Rua Barão do Rio Branco n. 3 — Itambé.

O bilhete n. 23734, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Dezembro, foi pago a Alvinc Sudario da Silva, residente em Formiga, Minas Gerais; Rosalvo Aniceto da Costa, Rua Ministro Moreira de Abreu n. 37 — Olaria; e outros.

O bilhete n. 36444, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: Oswaldo Cirilo Dias, Av. Miguel Estefano n. 188; Domingos Laino, Rua Bittencourt Rodrigues n. 31; Eduardo Batista, Rua Clotilde n. 17 — Vila Paulina; Celso Dias, Rua Dutra Rodrigues n. 87; Guiomar Oliveira, Rua Backes, n. 211; Nelson Alves Barreto, Jardim Miniti, Lote 2, S. João de Meriti — E. do Rio; Carlos da França e Silva, Rua Dr. Almeida Lima n. 274; Pedro Martins Filho, Rua 7 de Abril n. 252; Argemiro Walter de Jesus, Vila Taquará n. 209 — Vila S. Catarina.

O bilhete n. 4588 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de Dezembro, foi vendido em Niterói e pago a Affonso Rodrigues Filho, Cel. do Exército, Rua Paraíba n. 19.

O bilhete n. 32966, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Pedro Morres, Rua das Orquídeas n. 56 e Pedro Borghi, Rua Cap. Macedo n. 242.

O bilhete n. 33.024 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Dezembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Semi Gabriel, Rua Sampaio Viana n. 268; Pedro Gualberto Pereira, Rua Dr. Martinico Prado n. 90, Assad Ismail El-Zayat, Rua Pagé n. 70; Rubens Miranda Gonçalves, Largo do Arouche n. 109, Ap. 104, Nilton Seixas Silva, Av. Jaçanã n. 1.754; Salvador Colona Romano, Rex Hotel.

O bilhete n. 15.833 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Dezembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Arlindo de Almeida, Rua Barão de Itapagipe n. 199; Cinésio de Melo, Rua Riachuelo n. 178; Francisco Batista Alves, Rua Itabuna n. 82, Casa 1 — São Cristóvão; Moysés Guedes Moreno, Rua Dr. Antônio Portela, n. 30.

O bilhete n. 19.511 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de Dezembro, foi vendido em São Paulo, pela agência Luongo e pago aos seguintes: Antonio Peinado, Rua Gomes Cardim n. 610 — casa 20; Fernando Soler Albaladejo, Rua Caetano Pinto n. 81; Francisco Dionisio Mendes, Rua Anna Tenório n. 18; Paschoal Iossi, Rua Vergueiro n. 1.648; Luiz Bertoni, Rua Vergueiro n. 1.648; Olintho Biscioni, Praça Oswaldo Cruz n. 60; Amadeu Guadagnoli, Rua Coelho Lisboa n. 877; Emílio Vargas, Rua Caetano Pinto, n. 67; João Eugenio Brun, Rua 47, s/n.

O bilhete n. 36.391, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Dezembro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança, e pago aos seguintes: Pedro Boaventura, Rua Galiléia n. 13; Decio Navarro, Av. Portugal n. 137 — S. Amaro; Roberto Abelardo aPes, Rua Arouche n. 174; Julio Nero, militar reformado; João Bueno Alves, Rua Marta n. 157; Benedito Franco de Moraes, Largo São João Climaco n. 13; Thomaz Pedro Forte, Rua Tijuco Preto n. 1.571; Julieta Castorina de Toledo, Rua 10 de Novembro n. 50 — Jardim Munhoz.

O bilhete n. 35.353 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Dezembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a José Buarque de Macedo, engenheiro, Rua Rosário n. 113, 8.º andar.

O bilhete n. 21.052, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Dezembro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Attilio Comodo e pago aos seguintes: Jacintho Maia, Rua Vila Guaira s/n.; Waldemar da Silva Samy, Rua Saldanha Marinho n. 894; Gerônimo da Silva Ramos, Rua Monsenhor Celso n. 19; Manoel Avelino, Vila Blanchete; Nelson Palmeiro, Rua 2 n. 62, Alto Cajurú; Francisco Nogueira Jor.; Avenida República Argentina n. 2.417; Zacarias Alves de Souza, Rua Dr. Murici n. 875; Helena Dobrgenski Rodrigues, Rua Sta. Quiteria; Mario Arcega de Souza, Rua Padre Agostinho n. 1.081.

O bilhete n. 26.656 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Giacomo Lattari, Rua Vicente Carvalho n. 44; Antonio Freire, Rua Rafael de Barros n. 199; Vito José Facone, Vila Rica; Antonio Vaccari, Rua Carlos de Campos n. 929 — Campinas; Delto Carvalho Fontoura, Rua Piratininga n. 300 — Braz; Oga Rios de Castro, Rua Cosmorama n. 31.

O bilhete n. 30.775 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de Dezembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Manoel Francisco dos Santos, Praia de Jequiá, n. 208 — Ilha do Governador; Isauro Vello Vasconcelos, Rua Humaitá n. 229 Ap. 207; Rodolpho Staudt Júnior, Rua Monte Alegre n. 50, Ap. 102; Sergeo de Faezy, Rua Cabuçú n. 220, Ap. 304; Henrique Waknin, Rua Cleto Campelo n. 81, Ap. 201; Ilo Margio Fernandes, Av. Mem de Sá, n. 262, 1.º andar.

O bilhete n. 30480 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Dezembro, foi vendido em Ilhéus, Bahia, e pago aos seguintes: Antonio Pedreira França, Av. Bahia; Silvino Pereira Rosa, Av. Itabuna, n. 654; Francisco Vivas Paraiso, Outeiro S. Sebastião n. 56; Ernesto Oliveira Guimarães, Rua Tiradentes n. 93; Vivaldo Marques da Cruz, Casco da Cuia n. 2; Antonio Cerqueira Silva, Av. Bahia n. 64; Manoel Francisco Lopes, Rua Ana Nery n. 79; Manoel Jorge de Souza, Rua Tuiti n. 1 — Itabuna.

O bilhete n. 25410 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Leonid Cipiniuk, Rua da Assembleia n. 32, 8.º andar.

O bilhete n. 5023 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Francisco Tavares Jor., Rua Frei Gaspar n. 745.

O bilhete n. 19223 premiado com 30 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de Dezembro, Loteria de Natal, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Oliveira Monteiro e pago aos seguintes contemplados, residentes em Caçador, Santa Catarina: Humberto Busato, Amélia Busato, Nelson E. Busato, Amélio Busato Sobrinho, Darvil José Caron, Amélio José Caron, Silvio De Boni, Genoveva De Boni, Vitor A. Comazzetto, Paulina Gamelli, Victor H. Petry, João Amancio Costa, Moacir Martins Francisco Busato, Milton Buba.

O bilhete n. 39763 premiado com 10 milhões de cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo, pela agência Nicola ... e Só, e pago a 170 operários da Fábrica Cica de Jundiaí, conforme relação publicada na imprensa.

O bilhete n. 19463 premiado com 5 milhões de cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Joaquim Domingues Souto Filho, Rua dos Jacintos n. 454.

O bilhete n. 11189 premiado com 4 milhões de cruzeiros, Lot. Natal, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Vasco Baruel C. Bueno, Av. Estado n. 5359; Delcy Piersanti, Av. D. Pedro I, n. 1090; Oswaldo Asterito, Rua Dr. Euclides da Cunha n. 49; Mauro Monteiro Ribeiro, Rua Itapechinga n. 1132; Joaquim Azevedo Motta, Rua Cons. João Alfredo n. 330; José Alberto F. Sampaio, Rua D. Bosco n. 247; Lazaro Fleury, Rua Guaicurus n. 93; Guilherme J. Rehder, Rua Ceará n. 31 — São Caetano; Afonso Celso C. Madeira, Rua D. Avelina n. 225; Romilda Leite, Rua Hipodromo n. 560; Jairo P. de Oliveira, Rua J. Antº. Oliveira n. 673; Carlos Martins do Amaral, Rua Natal n. 268 — V. Bertioga; Alvaro Pinheiro, Rua do Mooca n. 4061; Flávio Oliveira Lima, Rua Alexandrino Pedroso n. 412; Enéas Alves da Cruz, Av. B. Luiz Antonio n. 726; Dermeval Conceição Marques, Rua Alexandrino Pedroso n. 272; Salvador Tadeu, Rua Afonso Celso, n. 597; Raimundo Augusto de Souza, Rua Dr. Gabriel Piza n. 541; Benedito Pereira, Rua Piratininga, n. 965.

O bilhete n. 15547, premiado com 2 milhões de cruzeiros, Lot. Natal, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Vicente João Franchini, Rua Dr. Almeida Lima n. 969; Eurico Stella, Rua Maria Carlota n. 3-A; Miguel Barbieri, Rua Leandro Dupré n. 512, casa 30; Michele Mastantuno, Rua Apenidos n. 198; Fued Moisés, Parque D. Pedro 2.º n. 196; Antonio Almeida Silva, Rua Belisário de Souza n. 39; Paulo Thomaz de Carvalho, Rua Benjamim Constant n. 138; Habib Nassar Helal, Rua Domingos de Moraes n. 2228; Evelasio Martins, Bebedouro; Paulo Moura Soares, Maringá, interior do Paraná.

O bilhete n. 1922, premiado com 750 mil cruzeiros na extração de Natal, foi pago a João Ricardo de Oliveira, São Joaquim da Costa da Serra — Santa Catarina.

O bilhete n. 19224, premiado com 750 mil cruzeiros na extração de Natal, foi pago a José Natal Baron, Concordia, Santa Catarina; Frioldo Fahl, Concordia, Marcelino Ramos; Roy Baron, Concordia, e outros.

O bilhete n. 25948, premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Rubens Gonçalves & Cia. e pago a Arthur Martini, Rua Luz, n. 203.

O bilhete n. 11350, premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em Nova Iguaçu e pago a Vinicio do Lago Zamith, residente em Friburgo, Estado do Rio.

O bilhete n. 14308, premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em Curitiba pelo agente Attilio Como e pago a Luciano Américo Fenonato, Rua Sete de Setembro 328, Cerqueira Cesar — São Paulo.

O bilhete n. 36360, premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Aluizio Lopes de Oliveira, Rua Tagipurú n. 208; Francisco Antonio Giorgio Lanza, Rua do Triunfo n. 175; Humberto de Mingo, Rua Maria Paula n. 36, 7.º andar; Francisco José Cubilles, Rua Cipriano Baruta n. 2438; Manoel Cardoso Cavalheiro, Rua Lapa n. 111; José Geraldo Motta, Rua do Hipódromo n. 1336.

O bilhete n. 21283, premiado com 500 mil cruzeiros na extração da Loteria de Natal, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: dr. Daniel Thales Ribeiro, Rua Pirapetinga n. 37; Pedro Mendes Ribeiro, Rua Valdas n. 197; Ivan Cirino Rodrigues, Praça Ruy Barbosa n. 104.

O bilhete n. 39265, premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Pedrinho da Silva, Rua Francisco Marengo n. 440; Rubens Correa, Rua Tenente Negrão n. 119; dr. Nestor Moraes, Rua Benjamim Constant n. 77, 3.º andar; José de Haro Martinez, Rua Leopoldo Miguez n. 4, Ap. 403; Hermínio Hamora de Lima, Av. Alvaro Ramos n. 2474 — Rio de Janeiro.

O bilhete n. 32271, premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Eliseo Andréa Janotti, Rua Cipriano Barata n. 955; Benjamin Zinn, Rua Lopes Chaves n. 302; João Debens, Rua Theodoro Sampaio n. 2383; Joaquim Akamine, Rua Thomaz de Lima n. 556; Dinorah Xavier dos Santos, Rua Henrique Leitão n. 7; Fioravante Mantoan, Rua Cotching n. 799.

O bilhete n. 39721, premiado com 500 mil cruzeiros na extração da Loteria de Natal, foi vendido em Araxá e pago aos seguintes: Oswaldo Rosa, Carlos Rosa, Mario Rosa, residentes em Araxá.

O bilhete n. 7306, premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago aos seguintes: Paschoal Leão Davidovich, Trav. Belas Artes n. 5; Adenir Cardoso, Bairro Caiçara, Barra Mansa; e outros.

O bilhete n. 16446, premiado com 200 mil cruzeiros na extração da Loteria de Natal, foi pago a Rogerio Cavalcanti, Rua Humaitá n. 572 — Limeira — São Paulo.

O bilhete n. 9768, premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal foi pago a Jayme Coslousky, Av. Copacabana n. 1104, Ap. 1111.

O bilhete n. 14699, premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal foi pago a José Pereira da Silva, Trav. Amaro Cavalcanti n. 61, Campo Grande.

O bilhete n. 36701 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Ivan de Mello Rego, Rua Domingos Ferreira n. 46 — Ap. 202.

O bilhete n. 11258 premiado com 200 mil cruzeiros da Loteria de Natal, foi pago a Terpandro Fernandes Barros, Rua Araucaria n. 5.

O bilhete n. 20121 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Jacinto Alutana, Rua Pedro Américo n. 56-A.

O bilhete n. 16187 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal foi pago a Antonio Silva, Rua Zeta n. 5 — Monte Alegre — Paraná.

O bilhete n. 16506 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Averkios Nicolau Sigalas, Rua Gustavo Sampaio n. 598, Ap. 306.

O bilhete n. 293 premiado com 100 mil cruzeiros na extração de Natal, foi pago a Sebastião Clemente de Araújo, Rua Ouro Preto n. 847, Belo Horizonte.

O bilhete n. 22238 premiado com 100 mil cruzeiros na extração da Loteria de Natal, foi pago a Paulo Albuquerque dos Santos Guimarães, Av. Atlântica n. 700, Ap. 502.

O bilhete n. 38461 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Casemiro de Mello, Rua Brito Mello n. 1341, Belo Horizonte.

O bilhete n. 37616 premiado com 100 mil cruzeiros na extração da Loteria de Natal, foi pago a Jorge Germano, Rua Tamandaré n. 961, Rio de Janeiro.

O bilhete n. 16394 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago ao dr. Fábio Arnaldo Puliti, Av. 9 de Julho n. 1138.

O bilhete n. 18586 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Luiz Russo, Rua Conselheiro Crispiniano n. 140, 4.º andar — Rio de Janeiro.

O bilhete n. 23612 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Antonio Ferroni, Novo Horizonte — Lins — São Paulo.

O bilhete n. 37300 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Irmãos Rubinho, estabelecidos em S. João da Boa Vista — São Paulo.

O bilhete n. 23581 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Ademaro Costa Corrêa da Silva, Rua Aracaju n. 126.

O bilhete n. 4505, premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a João Lopes, Rua Washington Luis n. 4

O bilhete n. 14291 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Paulo Nakano, Rua Paula Souza n. 105 — Ap. 102.

O bilhete n. 32100 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Karin Macari, Rua Senador Feijó n. 8 — Santos — São Paulo.

O bilhete n. 1.084 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Antonio Ribeiro Saraiva, Rua Joaquim Carlos n. 508.

O bilhete n. 1.972 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a José Monaco, Rua Pedro de Toledo n. 319, São Paulo.

O bilhete n. 2.709 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a João Ferreira, Praça Clemente Faria n. 80 — Belo Horizonte.

O bilhete n. 11.796 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Wenceslau Hermes Ramos Martins, Rua São Francisco n. 221 — Sabará — Minas.

O bilhete n. 15.822 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, já foram pagos 6 vigessimos aos srs. Carlos Cardoso de Andrade, Joaquim Fernandes Salgado, Eugenio Dias de Oliveira, João Damasceno Lima, Noé G. Ribeiro, Jacy F. Silva e os restantes 14 vigéssimos o seu valor foi depositado por ordem do Exmo. Juiz da Vara da Fazenda Pública.

O bilhete n. 36.857 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Alvaro de Siqueira, residente em Araçatuba, São Paulo.

O bilhete n. 30.389 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Levy Gusparian, Rua S. Roman n. 146.

O bilhete n. 1.470 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Francisco Rita Sobrinho, Rua Vila Nova n. 148.

O bilhete n. 7.452 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Marie Terese Forms dos Santos, Rua Belquiz, n. 132 — Coelho Neto.

O bilhete n. 28.627 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Hygino de Paula Barata Beda, Av. Gal. San Martins, n. 986, Ap. 301.

O bilhete n. 32.034 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Ilidio de Oliveira Costa, Rua Muniz Barretô n. 78.

O bilhete n. 10.896 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Odorico da Silva Leão Júnior, Rua Cel. Batista n. 39 — Anápoles, Goiás.

O bilhete n. 3.080 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Manoel Joaquim Lopes, Rua Acre n. 39.

O bilhete n. 5.368 premiado com 50 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Augusto Xavier dos Santos, Rua Emilia Sampaio n. 58.

O bilhete n. 30.079 premiado com 30 mil cruzeiros na Loteria de Natal foi pago a Moacir Rocha, Av. São João n. 2.035, Ap. 55.

O bilhete n. 1.173 premiado com 30 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Antonio Mauricio Marchina, Av. Gomes Freire n. 211.

O bilhete n. 15.381 premiado com 30 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Geraldo Ferreira da Silva, Poços de Caldas.

O bilhete n. 28.306 premiado com 30 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a José Godofredo de Carvalho, Rua Bento da Rocha n. 518, Itapira — São Paulo.

O bilhete n. 19.406 premiado com 30 mil cruzeiros na Loteria de Natal, foi pago a Germano Negrette, Rua Senador Paulo Egidio n. 15, 1.º and. — São Paulo.

O bilhete n. 37.466 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Moacyr Guilherme dos Santos, residente na Estrada da Freguezia do O, s n, em São Paulo.

O bilhete n. 37.465 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Dezembro, foi pago a Ruth Merguihão, Rua Linda Batista n. 103.

O bilhete n. 710 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pelo agente Nicola Scatigno e pago ao mesmo.

O bilhete n. 36044 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Dezembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Migu. Jabour, Rua Gustavo Sampaio n. 226.

O bilhete n. 19944 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Dezembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: José Alexandrino de Abreu, residente em Caratinga, Minas Gerais; José Luiz Ribeiro, Rua São Francisco Xavier n. 232, Ap. 501; Ivan Moreira Cavalcanti, Rua da Feira n. 45 — Bangu; João Potikovrtch, Rua dos Inválidos n. 171; Martinho Lima, Av. Merity n. 1435; Nestor Silva Campos, Rua Friburgo, n. 255, Merity; Carlos Tavares Lyra, Trav. Carlos Sá n. 13 — Ap. 201.

O bilhete n. 2386 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago a Armando Fidelis Charles, Rua Vieira de Carvalho n. 192, Ap. 62.

O bilhete n. 22575 premiado com 2 milhões e 500 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Dezembro, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Jamil Jamus, residente em Apucarana; Sebastião Augusto Carneiro, Rua Souza Franco n. 477, casa 5; Carlos Teixeira Gomes, Rua Alvaro do Valle n. 54 — São Paulo.

O bilhete n. 5142 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de Dezembro, foi vendido no Rio, pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Washington Barros Lomeu, Rua Visconde Inhaúma n. 105; José Dominguez Gonzalez, Rua Salustiano Silva, s/n — Realengo; Wilhelm Gustav Hermano, Rua Feliciano de Aguiar n. 289, fundos; Oswaldo Loureiro Barrocas, Rua Pedro Corrêa n. 156; Manoel de Almeida Melo, Rua Senador Nabuco, n. 10; Amundsen Oliveira, residente em Del Castilho; Rodolpho Alves de Avellar, Rua Feliciano Sodré n. 767 — Teresópolis, Antonio de Jesus da Silva, Estrada Agua Grande esquina Braz de Pina; Aracy Felicio Alves, Rua Jansen de Melo n. 56-A.

O bilhete n. 2386 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Dezembro, foi vendido no Rio pela Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Geraldo Luciano de Rezende Pereira, Av. Ruy Barbosa n. 80, Ap. 2002; Nelson de Senna Neto, Rua Gal. Azevedo Pimentel n. 14, Ap. 406.

O bilhete n. 37885 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Dezembro, foi vendido no Rio pela Agência Moneró e pago aos seguintes: Angelo Scabari, Rua Lituania n. 281 — São Paulo; Geraldo Zampieri, Rua das Camelias n. 690 — São Paulo; Luiz Antonio Moreno, Rua Iguaçu n. 63 — Ponte Pequena — São Paulo; Marcilio Thomaz de Souza, Rua Mongumbá n. 247 — Vila Carrão — São Paulo; Braz Mas Gonçalves, Rua Drava n. 1 — São Paulo

Pequenos fatos policiais

Marujos portuguêses pescaram o cadáver

Apareceu boiando ontem, na Praia do Flamengo, em frente ao Hotel Gloria, o cadáver de um homem que foi retirado das aguas pelos marinheiros ns. 8.493 e 8.494, do navio-Escola Português "Gonçalves Zarco".

Caiu num valão de cinco metros

O funcionário do Ministério da Agricultura, Alberto Martins, (33 anos, residente à Rua Marquês de São Vicente, 147), quando dirigia ontem, o caminhão chapa 9-32-06, pela estrada da Gávea, ao dar brusco golpe de direção, para evitar um atropelamento, caiu num valão de 5 metros de altura. O veículo ficou bastante danificado, sofrendo Alberto apenas escoriações ligeiras, pelo que foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

Colhido e morto pelo trem menor de 12 anos

O menor Walter Cardoso, (12 anos de idade, filho de Francisco Cardoso de Araújo e residente à Rua A n. 8, apt. 101), quando tentava ontem atravessar o leito da via-férrea, na passagem de nível da estação de Realengo, foi colhido e morto por um trem.

Motorista tinha a idéia fixa do suicídio

Próximo à sua residência, na vila n. 144, da Rua Adail em Bonsucesso, o motorista João Ferreira (de 32 anos, casado, morador na casa n. 2 daquela vila) matou-se ingerindo violenta dóse de veneno.

Segundo a espôsa do motorista (Diva Ferreira) João teria realizado o que era de há muito, sua idéia fixa, pois, ùltimamente, vivia afirmando que se mataria. O 20.º D. P. registrou a ocorrência.

Guarda florestal tentou violentar a menor

Ao comissário de serviço na delegacia do 1.º Distrito Policial, queixou-se Regina da Silva Marmelo, moradora na estrada Dona Castorina, que o guarda florestal Lucídio Pereira de Macedo, tentou estrupar a sua filha menor M. S.

Funcionário aposentado colhido pelo auto 5-28-45

O automóvel de chapa 5-28-45 atropelou, ontem, na Av. Presidente Vargas, altura da Praça Onze, o funcionário aposentado do Ministério da Guerra, Osvaldo Pessoa de Mendonça.

Transportado para o Hospital de Pronto Socorro o acidentado (branco, de 52 anos, residente na Rua Conde de Azevedo, 147 em Bento Ribeiro) sofreu fratura exposta da perna direita e contusões generalizadas, ficando internado naquele hospital. O motorista abandonou o carro no local do atropelamento e fugiu. O fato foi comunicado ao 13.º D. P., cujo comissário registrou a ocorrência.

Assaltados a bala durante a madrugada

Jorge Tertuliano da Rocha, (29 anos, branco, residente à Rua Severino da Costa, 430) e Henrique Dias Torrente, (61 anos, branco, morador à Rua Antonio Saraiva, 107, C. D), quando transitavam, na madrugada de ontem, pela Rua Almeida Reis, próximo ao prédio n. 83, foram assaltados à bala por varios indivíduos.

Henrique, que sofreu ferimento no torax, e Jorge, na perna esquerda, foram socorridos no Pôsto de Assistência do Méier. O comissário de serviço, na delegacia do 23.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

'Jane é a principal 'responsável pela morte de 'Rosinha'

Num depoimento sensacional, Maria Severina da Silva (de 19 anos), empregada da mundana Laura Vicentine (moradora do Edifício Leviatã), declarou ontem na delegacia do 2.º distrito, perante à imprensa, que "Jane" é a responsável principal pela morte da bailarina Rosalina Gonçalves Coelho ("Rosinha").

Explicou ainda a depoente que Jane, depois de pedir-lhe primeiramente para silenciar sôbre o que viu, e, posteriormente, para desmentir o que ouviu e disse à polícia e em Juizo, passou a persegui-la, ao saber que ela (Maria Severina) confirmaria tôdas as suas declarações na Justiça.

ACAREAÇÕES

Ainda ontem à noite, o delegado Fernando Bastos Ribeiro acareou



Duarte da Rocha Guimarães, continuou protestando inocência

Jane com o detective "Rochinha", depois com o seu ex-amante Clovis, e, finalmente, com o médico Hélio Ferreira Dias além da testemunha-"bomba", Maria Severina da Silva.

JANE X ROCHA

O que se verificou entre Jane e o detective "Rochinha" não pròpriamente uma acareação. Rocha prestou seu depoimento na presença de Jane e, depois lhe foram feitas algumas perguntas. Mas, ambos confirmaram suas declarações anteriores.

O delegado Fernando Bastos Ribeiro não permitiu que os repórteres especializados assistissem aos trabalhos. Alegou que havia, na sala, uma recusa formal por parte dos acareados.

JANE X HÉLIO

Depois de Jane defrontar-se com o médico Hélio Ferreira Dias, ficou patenteada a inocência do clínico. Apenas tivera êle um breve romance com uma mundana, mas, no crime, nada tinha que o implicasse.

Nesta acareação foram flagrantes as contradições de Jane.

JANE X CLOVIS

A acareação entre Jane e seu amante (Clovis) serviu, apenas, para a polícia retirar mais alguns indícios contra a acusada. O rapaz, visivelmente nervoso, descreveu os momentos que passou, no dia do crime (26 de dezembro) na companhia de sua amante e da vítima Rosinha.

Contradisseram-se na questão da côr dos vestidos. Entretanto, êste detalhe nada altera das restantes provas indiciais que se colheram contra Jane.

Maria Severina foi taxativa nas suas expressões. Declarou tudo que sabia. Jane limitou-se a desmenti-la sem apresentar defesa fundamentada. Disse Severina, que, logo que percebeu um vulto cair foi abordada por Jane, a qual, foi até o apartamento de sua patroa (Laura), para pedir-lhe que nada contasse do que tinha visto.

ROCHINHA

Depois de ser acareado, o detective "Rochinha" concedeu longa entrevista aos repórteres, sempre procurando evidenciar sua inocência. Reafirmou que não conhecia Tânia nem Rosinha, embora tenha vindo a saber, mais tarde, que elas estiveram no Metrô, na noite de Natal. Declarou, também, que sua mãe teve crise do coração, ao ver o seu nome nos jornais, como um dos envolvidos no crime. Disse ser policial desde 1937 e que está às ordens da Justiça para qualquer esclarecimento.

ACUSOU JANE



Maria Severina (testemunha "bomba") acusou violentamente Jane. Suas palavras foram fundamentadas e suas expressões sinceras

Briga de ladrões: prêso o matador de "Rato Branco"

Foi prêso por policiais lotados na Seção de Vigilância do 16.º D. P., o indivíduo Antônio Carrilho (18 anos, vulgo "Antônio Cabeleira", residente na Rua Cândido Lima, 36 em Austin) que, na madrugada de ontem, assassinou com um tiro no ouvido o facínora conhecido por "Rato Branco".

O fato ocorreu numa casa condenada da Rua Henrique Chaves 17, local onde se encontravam para repartir o fruto dos roubos e combinar os "golpes" posteriores.

AMIGO DE LILICO

Rato Branco era péssimo elemento, amigo de Lilico e de outros desordeiros, e vivia juntamente com Antônio, assaltando e roubando.

POR UM REVÓLVER

Antônio Cabeleira contou na delegacia que matara Rato Branco, (também conhecido como Russo Branco), por ter o mesmo roubado seu revólver, há dias, enquanto dormia, num capinzal da Barreira do Vasco.

— "Coloquei o revólver ao meu lado

Antônio Cabeleira, quando depunha na delegacia do 16.º D.P.

e disse aos companheiros que ia dormir, relata o criminoso.

Mais tarde, quando acordei, a arma desaparecera e soube que Rato Branco a havia vendido a um motorista. Jurei então, que o mataria, e aguardei a oportunidade.

O CRIME

No dia do crime, continua Antônio Cabeleira com um sorriso cínico, nós discutimos e êle negou o roubo. Mas, eu sabia da transação que êle fizera e já havia determinado matá-lo.

Esperei que êle e Marinho (outro desordeiro que habitava o mesmo quarto) adormecessem e matei-o.

Após essa fria confissão, Antônio Cabeleira foi trancafiado no xadrez.

Criança de 4 anos atingida na garganta por um projetil

Quando passeava em companhia do menor Marco Antônio (4 anos, filho de Salvador Claudino da Silva, residente na Rua Faia, 334), o ajudante de caminhão Ivo Soares da Silva (18 anos, solteiro, residente no n. 2[illegible] da mesma rua), viu que um homem vinha em sua direção dando tiros a esmo. Ivo ainda tentou se desviar do caminho do desconhecido (homem de côr preta), mas foi atingido por três projetis na perna esquerda e o menor por um na garganta.

O desconhecido ao vêr que fizera duas vítimas, fugiu, tomando rumo ignorado e a criança e o ajudante foram transportados para o Hospital Carlos Chagas.

Ivo, após ser medicado retirou-se, enquanto o menor ficava internado, com um ferimento transfixante na garganta, sendo desesperador o seu estado.

Senhora saltou do bonde em movimento

Aproveitando uma pequena parada do bonde em que viajava, na curva existente na Rua Vinte e Quatro de Maio, próximo à Rua Barão do Bom Retiro, Maria da Penha (34 anos, casada, portuguesa, residente na Rua Dona Eugênia, 93), tentou descer do elétrico, mas perdeu o equilíbrio, caindo ao solo.

Em consequência, sofreu fratura do crânio, sendo medicada no Pôsto de Assistência do Méier e, depois removida para o HPS, onde ficou internada em estado grave.

O bonde seguiu viagem, não sendo por isso identificado e a polícia do 19. D. P., registrou a ocorrência.

Novo juiz dará prosseguimento do sumário de Castanheira

Já se encontra em exercício, substituindo o dr. José Pelline, juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçú, o sr. Francisco Rondinelli. E com o novo magistrado terá prosseguimento, no próximo dia 11, o sumário de culpa Castanheira e seus dois "leões de chácara", autores do duplo homicídio ocorrido no passado na "Boite" Céu Azul.

Substituidos: Juiz e Promotor de Nilópolis

Os cargos de Juiz e Promotor da Comarca de Nilópolis serão ocupados em caráter provisório pelos srs. Sebastião Herculano de Matos e José Frois Machado, respectivamente, a partir do dia 15 do corrente, quando entrarão em gôzo de férias os srs. Osvaldo Orlandini e João Batista de Morais Cortes, atuais Juiz e promotor.

Sem emprêgo nem centavo Haymes conseguiu acôrdo com a linda Joanne Dru

NOVA YORK, 3 (INS) — Haynes, livre da ameaça de prisão, depois de assediado em seu Hotel e em companhia de sua espôsa (Rita Hayworth), durante vinte e quatro horas, pôde ontem, concentrar a atenção sôbre várias outras preocupações importantes de sua vida.

Aliás o tempo que durou o cêrco foi suficiente para que o cantor pudesse pensar em muitas coisas, dada a abundância de problemas que tem pela frente.

Na têrça-feira próxima, terá de apresentar-se perante o juiz, em Nova York, em razão de uma ordem de deportação para a Argentina, onde nasceu, visto como Haymes é acusado de reingressar ilegalmente nos Estados Unidos, depois de uma recente visita ao Hawaii, onde foi encontrar-se com Rita.

Outra questão é um débito com o Govêrno na importância de 30.000 dólares, em função de suas rendas, e que se acha atrasado.

Um acôrdo cujos pormenores não se conhecem e feito com sua segunda espôsa, Joanne Dru, evitou o cárcere ao cantor já casado quatro vêzes.

Sinuca 'de bico'

O grande cantor argentino livrou-se do assédio dos "sheriffs", mas terá de haver-se, agora (sem emprêgo nem centavo), com o pagamento da pensão, o impôsto de renda e o serviço de imigração

A lindíssima Joanne Dru (mãe de três filhos de Haymes), com a perspectiva, segundo o "acôrdo" de receber 4.000 dólares, sorri, agora, depois de ter levantado o cêrco

Seu advogado, Bartley Crum, negou-se a revelar os têrmos de um "acôrdo" que resultou na retirada por parte da sra. Dru, dos "sheriffs-delegados", que foram colocados na porta dos seus aposentos em que Haymes se encontra, e ali estiveram durante cêrca de 24 horas.

Quando o assedio foi levantado, ontem à noite, às 7,30, Dick pôs a cabeça do lado de fora da porta do seu apartamento e exclamou: "Menos mal, que tudo agora terminou!"

"Até que enfim, temos livre o corredor e sem obstruções" — acrescentou-lhe à exclamação sua espôsa Rita, que se mantêve ao lado do marido, enquanto assediado.

Em Hollywood, a sra. Dru, atualmente espôsa do ator John Ireland, explicou porque procedeu enèrgicamente com Haymes, pai de seus três filhos:

"Apresentei queixa judicial contra Dick, muito contra a minha vontade. Tive que fazê-lo, depois que insistentemente se vem recusando a cumprir as promessas de ajudar a sustentar os seus filhos, e também de não me devolver milhares de dólares que me obrigava a pagar ao Govêrno de impostos sôbre a renda, que havia tido enquanto fomos casados".

Parece que a base de um "entendimento", foi o pagamento à sra. Dru, através de seu advogado, Lewis Gerenbaum, de 4.000 dólares, que não se sabe onde foram buscados por Haymes, que não tem nem emprêgo, nem um centavo, e, como se sabe, quando se casou com Rita, o matrimônio foi estabelecido na base de separação de bens.

Rita sorri

A não menos linda Rita Hayworth (atual espôsa), também, sofreu a presença dos oficiais de justiça, à porta de seu quarto, no hotel. O marido terá de pagar gorda pensão à ex-espôsa. Mas ela se casou com separação de bens

Última hora esportiva:

3a. derrota do América em Montevidéu: 2 a 1 para o Alianza

Atuando ontem contra o Alianza, de Lima, em disputa da "II Copa Montevidéu", capitulou mais uma vez o time do América sofrendo o seu terceiro revés consecutivo. Os "americanos" jogaram melhor do que o adversário, dominando-o durante os noventa minutos da luta. Não tiveram os rubros, todavia, felicidade nos arremates finais e, foi êsse, o motivo principal dessa nova derrota. O escore de 2x1 não fêz justiça ao quadro brasileiro que merecia melhor sorte.

ALIANZA 1x0

O clube peruano abriu a contagem no derradeiro minuto da primeira fase, por intermédio de Lazon, meia direita, "goal" feito de bicicleta", até então os rubros, como já foi dito, vinham produzindo melhor desempenho, mas como sempre, seus atacantes não acertavam com a meta adversária.

FINAL: ALIANZA 2 A 1

No período complementar, o América voltou a campo com maior disposição mas, ainda desta feita, coube ao Alianza consignar o segundo tento, de autoria de Mosqueira, quando decorriam 19 minutos. Os rubros não desanimaram. Verificou-se a reação e 9 minutos depois, portanto, aos 28 minutos a contagem era diminuida com um tento de autoria de Ramos. Todos os esforços foram envidados pelos "americanos" inclusive o domínio técnico e territorial, sem contudo obter sucesso. A peleja chegou a seu término com uma nova derrota da equipe brasileira.

DETALHES

Arbitrou a contenda o uruguaio Juan Armental, com atuação satisfatória. O América formou com: Osni; Caeá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Rubens, Leônidas, João Carlos e Ferreira. O Alianza alinhou: Velasquez; Enrique Velasquez e Delgado (Puentes); Manoel Velasquez, Heredia e Calderon; Castillo (Vargas e depois Demola), Lazon, Roberto Castillo, Mosquera Gomez.

Festa na Gávea

A torcida do Flamengo prestou ontem mais uma homenagem aos tricampeões de basquetebol com o encerramento do campeonato, para o clube, após mais uma vitória (sôbre o Botafogo). 53 x 37 foi o resultado final do encontro, já tendo terminado o 1.º tempo com a vitória do Flamengo por 29 x 11. Antes do jôgo foram entregues as faixas de tricampeões para os craques rubronegros.

Jogaram e fizeram pontos pelo Flamengo: Algodão (9), Alfredo (10), Godinho (6), Zé Mário (21); Artur (3), Dobinha, Guguta, Paulo César (4) e Edson. E pelo Botafogo: Haroldo (12), Nelsinho (?), Zé Luis (3), Epaminondas (?), Dato (2), Moacir (3), Hermes (3) e Donato. Também na Segunda Divisão venceu o Flamengo por 44 x 41, sagrando-se invicto.

Vitória do Penarol

MONTEVIDÉU, 3 (U P.) — No encontro principal desta noite, pela disputa da II Copa Montevidéu, o Penarol — Campeão uruguaio — derrotou o Norrkoping da Suécia por 2 x 1.

Nova vitória do Botafogo

Atuando ontem em Minas Gerais, na cidade de Sete Lagoas, contra o Democrata, o Botafogo levou a melhor por 3 a 0. Tentos de Zezinho, aos 21 e 25 da primeira etapa e Braguinha aos 20 do segundo tempo. A renda somou 50 mil cruzeiros. Tendo o time de General Severiano atuado assim: Gilson; Gerson e Floriano; Arati, Bob e Juvenal (Calico); Garrincha, Geninho, Ceci (Dino), Zezinho e Vinicius (Braguinha).

Castro, Silva, Companhia S/A

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social à Rua Beneditinos n. 26 — 1.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

José Mendes de Oliveira Castro
Presidente

Reconhecido e prêso o motorista que conduziu as 2 jovens

Foi prêso e reconhecido por suas vítimas, um dos elementos que, na madrugada de domingo último, violentou Maria Alice da Silva e Edir Duarte da Silva, (ambas solteiras e empregadas domésticas) que haviam saído de um baile num clube da Praça Tiradentes.

CARRO DE ALUGUEL

As duas jovens saíram do baile e procuraram um carro que as levasse para sua residência. Entraram então, no de número 5-64-70, dirigido pelo motorista (sem carteira de habilitação), Silvio Martins o qual, ao invés de levá-las ao endereço pedido, transportou-as para o túnel do Rio Comprido, onde seis outros indivíduos o esperavam.

SEIS INDIVIDUOS

Ali, depois de satisfazerem seus instintos, Silvio ainda tomou 500 cruzeiros de Alice, tendo depois levado as duas para a Rua Marquês de Sapucaí, deixando-as na esquina daquela Rua com Salvador de Sá.

No momento em que as deixou, uma das jovens anotou o número do veículo e resolveram voltar para dar queixa à polícia do 14.º D. P.

O MOTORISTA

O motorista, porém, conta uma história diferente daquela que as vítimas contaram à polícia. Diz êle que, quando se encontrava na Praça Tiradentes, dois homens apanharam seu carro e mandaram tocar para o túnel do Rio Comprido. Iam seguindo o auto em que as jovens viajavam. Lá chegando, deixou-os e tomou o rumo da cidade, declarando nada ter com o fato.

Todavia, as moças o reconheceram e reafirmaram, ontem, naquela delegacia, o que haviam dito antes.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

VISCONDE DE INHAÚMA, 64-2.º ANDAR — TEL. 23-0775

RIO DE JANEIRO

A Diretoria da Junta Governativa do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, convida todos os sócios quites, por decisão da Assembléia do dia 1.º do corrente, a tomar parte na Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 5 de fevereiro próximo, em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente, às 16 e 17 horas com a seguinte Ordem do Dia:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.

2.º — Ratificação da proposta de Greve dos Oficiais de Náutica em face da suspensão do pagamento das vantagens das leis n.º 1711 e 1756, repouso remunerado atrasado pelo Lóide Brasileiro P. N. e extensão dos quinquênios aos Oficiais de Náutica das Emprêsas particulares.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1954 — Cap. *José Murilo Nunes de Faria* — Presidente em exercício.

O espião Padilha recebeu onzemil cruzeiros para trair o Brasil

(Conclusão da 3.ª página)

A carta-acusação

Abaixo segue-se a carta do Sr. Túlio Regis Nascimento:

"Ilha Grande, 2 de fevereiro de 1954 — Senhor Redator — O voto proferido por S. Exa. o Sr. Ministro Nelson Hungria na Ordem de "Habeas-Corpus" que impetrei à Côrte Suprema, torna secundárias as consequências práticas do recurso. Como acentuei em minha defesa oral, minha maior preocupação era a pecha de traidor, contra mim lançada por uma imensa maioria desconhecedora da causa. Hoje, depois que um homem da dignidade moral, da elevação de espírito de um Ministro Nelson Hungria, afirmou, com pleno conhecimento do processo, não ser eu um traidor, é-me absolutamente indiferente que quinhentos milhões de imbecis continuem a afirmar o contrário. Como no entanto existe a possibilidade de pessoas de grande elevação moral, de grande cultura e inteligência, pessoas cuja opinião evidentemente não me pode ser indiferente, incorrerem no mesmo equívoco daqueles quinhentos milhões de imbecis, julgo conveniente esclarecermos definitivamente esta questão de meu processo e condenação. Assim, como as preocupações que me afligem sôbre o equilíbrio estatístico das cargas nucleares, não me proporcionam tempo suficiente para uma ampla discussão da questão, tomei a liberdade de inverter as bases do problema. Em lugar de tentar provar minha inocência, ou de contratar um advogado para êste fim, depositei dez mil cruzeiros na Tesouraria do Presídio onde me encontro, importância esta que se destina a **premiar o jornalista que, percorrendo os autos do processo a que respondi perante a Justiça Militar, venha a encontrar e trazer ao meu conhecimento** a existência de uma prova, material ou testemunhal, capaz de confirmar a veracidade das conclusões da sentença, ou de demonstrar minha culpa nos delitos de que fui acusado. Reconheço que o fato do acusado premiar quem contra êle traga provas, é algo de inédito, mas justifica-se plenamente em um processo onde o reu é julgado por duas leis retroativas, uma delas adrede redigida, no decorrer do processo, pelo próprio tribunal que o deveria julgar. Para ainda mais facilitar a tarefa do jornalista, passarei procuração a qualquer advogado ou grupo de advogados que me venham a ser indicados, a fim de que, como meus representantes possam livremente vasculhar os autos. Como no entanto, nem eu, nem o jornalista falamos excátreda, isto é, não somos daquêles homens infalíveis cujas opiniões pessoais estão acima dos próprios fatos, devemos inicialmente fixar as condições da validade de uma prova. Assim, tôdas as provas serão colhidas do sumário de culpa. Os depoimentos das testemunhas de acusação serão os prestados em Juízo, e não aquêles prestados nos cárceres da Polícia Política ditatorial, dos quais são exemplos típicos os de Mello Mourão, acusando-me da posse de três submarinos e trezentas mil metralhadoras, e os de Valêncio Duarte, acusando-me da posse de três estações transmissoras, ocultas em uma fortaleza da Barra do Rio de Janeiro!!! As provas materiais serão aquelas presentes ao tribunal julgador, tais como as famosas cartas secretas escritas a tinta simpática, ou o não menos famoso e volatil dinheiro apreendido e que se destinava à espionagem. As provas serão apenas as que se contêm no sumário, e não aquelas que existam na fantasia ou no desejo dos observadores. Quando uma testemunha, a exemplo do Major Luís Geoláz de Moura Carvalho, afirma, em depoimento de que possuo Certidão: "**Não assisti às declarações do acusado...**", não tem o jornalista o direito que se atribuiu o Juiz do Fôro Especial, de suprimir o "**não**" da declaração da testemunha e serâficamente afirmar que o declarado foi: assistir às declarações do acusado. Da mesma forma, quando tôdas as testemunhas informantes de acusação arroladas pelo Promotor, afirmam unânimemente, em depoimentos prestados em Juízo e dos quais possuo Certidão, que a Polícia Política da época era composta dos mesmos bandidos descritos por Gilberto Freyre e Graciliano Ramos, que seus depoimentos prestados na Polícia foram-lhes ditados pelos próprios policiais entre as mais espantosas e bestiais torturas, que ignoravam totalmente tivesse o acusado cometido qualquer delito, não é lícito ao jornalista, que não possui as faculdades de clarividência e interpretação de um Juiz do Fôro Especial, concluir que as testemunhas queriam, no subconsciente, dizer exatamente o contrário, isto é: que o acusado era um bandido e os policiais uns anjos.

Padilha, "alcagoete" da polícia

Apenas não será considerado prova o depoimento de Raimundo Padilha. Inicialmente, porque com a autoridade que me conferem seis anos de curso médico, posso afirmar que Raimundo Padilha é um caso claro e evidente de mitomania aguda e furiosa, decorrência natural da degradante função que com tanto brilho desempenhou. Porque, Raimundo Padilha sempre foi, profissionalmente, o que se denomina um "alcagoete" da polícia, isto é: um indivíduo pago para criar situações justificadoras dos gastos de verbas secretas. De outra forma não seria possível compreender-se como Raimundo Padilha em 1942, chamado à polícia, declarasse, como **consta de seu depoimento, ter recebido onze mil cruzeires para o fornecimento de informações sôbre as bases americanas em Natal,** e não fôsse nem sequer incluído no processo, embora, segundo a polícia e a própria sentença da Justiça Militar, as informações tivessem chegado aos agentes secretos do Eixo, obtidas que foram por intermédio de Raimundo Padilha. O artigo 46 do decreto-lei 4.766 é claro, ao estabelecer as penas para a espécie, mesmo que admitíssemos que o "patriota" Raimundo Padilha fôsse reu apenas de delito culposo, o que não parece corroborar a indiscreta presença dos onze mil cruzeiros. Aliás, êste depoimento de Raimundo Padilha, não é mais do que um episódio de sua mitomania, doença que já o transformou no palhaço parlamentar, depois que levou ao Congresso seu comparsa "Coronel, Professor Barros" e foi pùblicamente desmentido por outro congressista, cujo nome tentou usar para uma de suas costumeiras mistificações. Raimundo Padilha não recebeu aquêles onze mil cruzeiros para aquela missão especial, porque, como inadvertidamente revelou-me meu amigo Hermann Bohny, também amigo do Sr. General Góis Monteiro, Coronel Miranda Corrêia e outras altas patentes), Raimundo Padilha era, desde os tempos em que o bloqueio inglês tornava dificílimas as comunicações com a Alemanha, subvencionado pela Embaixada Alemã, para o fim de manter a bordo dos navios brasileiros que faziam a linha da Europa, uma equipe de seus seguidores encarregados do transporte de correspondência, objetos, etc., pertencentes aos diplomatas alemães aqui servindo. Aliás, os arquivos da polícia brasileira e do serviço secreto americano sôbre o caso do Cuiabá e outros, poderiam lançar muita luz sôbre o assunto. E na verdade, quem aponta Raimundo Padilha como participante do serviço secreto alemão no Brasil, é a própria sentença da Justiça Militar que me mantém condenado: "**o acusado, obtendo, por intermédio de Raimundo Padilha e Mello Mourão informações sôbre as bases americanas...**". Só não explica, a sentença, é a razão por que estou prêso há doze anos, enquanto Raimundo Padilha é um Deputado Federal, para desmoralização de seu glorioso partido, arrastado a situações picaras e grotescas pela irresponsabilidade de um de seus membros.

Terminando, devo esclarecer que a prova colhida pelo jornalista, sòmente poderá ser contestada por mim mediante documentação autêntica e indiscutível da própria Justiça Militar, dentro do prazo de 24 horas. No caso de existirem divergências de opinião entre eu e o jornalista, deverá a questão ser submetida à apreciação de alguém cuja integridade, senso de Justiça, senso de dignidade, elevação de espírito, sejam indiscutíveis e absolutos; pessoalmente, e como uma deferência para com a própria Justiça Militar, pediria a um Ministro do Superior Tribunal Militar que não se manifestou sôbre a causa, o Exmo. Sr. Almirante Álvaro Rodrigues de Vasconcelos, se dignasse arbitrar a questão.

Atenciosamente
Túlio Regis Nascimento

"Autorizo a publicação e por ela assumo inteira responsabilidade, desde que seja na íntegra.

Em 2/2/954 — Túlio Regis Nascimento".

(Transcrito de "Última Hora", de 3/2/54).

Desabou a tôrre do elevador ferindo cinco operários

A tôrre do elevador de serviço do edifício de apartamentos em construção, à Rua Marquês de São Vicente, 158, que estava sendo utilizada para o transporte de material, desabou na manhã de ontem, ferindo cinco operários, dois dos quais ficaram internados, gravemente, no Hospital Miguel Couto.

OS FERIDOS

Os trabalhadores que foram medicados no Hospital Miguel Couto, logo depois do acidente são: João Freitas do Nascimento (de 18 anos); Paulo Vicente (de 19 anos); José Mariano da Silva (de 20 anos); Celestino Mendes Ramos (de 57 anos) e José Francisco da Silva (de 30 anos). Estes dois últimos foram os que ficaram internados.

A FIRMA

As obras do edifício estão a cargo da construtora Otávio Gabizo de Faria, sendo que o encarregado é o sr. José Joaquim Rêgo.

Informado do sucedido o comissário de serviço no 1.º Distrito Policial compareceu às obras da Rua Marquês de São Vicente providenciando a perícia do local.

Roubado (na hora da conferência) o bilhete premiado

Quando conferia o bilhete n.º 29.387, da Loteria Federal, premiado no dia 2 do corrente com duzentos mil cruzeiros, o motorista José Geraldo Amado, residente em oPrciuncula, foi roubado por um homem de côr parda, alto, bem vestido, que carregava uma pasta de couro.

Ao ouvir o motorista dizer que o seu bilhete fôra premiado, o desconhecido aproximou-se, dizendo-lhe: — "Deixe que eu confiro". E ato contínuo, arrebatou-lhe o papel, fugindo num carro de praça.

Imediatamente a vítima foi queixar-se à polícia do 16.º D. P., solicitando a rápida prisão do larápio e o consequente retôrno (para suas mãos) do bilhete que lhe dá direito aos 200 mil cruzeiros.

LOJAS CHUÁ
Sem entrada - Sem fiador
Enceradeiras — Geladeiras
Televisões — Máquinas de costura
Rádios — Fogões e Materiais
Elétricos em Geral
R. Visconde de Maranguape, 9
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

Não Compre Caro!
LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes
Faça-nos uma visita sem compromisso
RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755 — Centro
Vendas por atacado e varejo.

DOM ROSALVO COSTA RÊGO

O Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro, profundamente consternado, comunica o falecimento do seu digníssimo Decano, DOM ROSALVO COSTA RÊGO, Arcebispo Titular de Jerápolis e Vigário Geral da Arquidiocese, ocorrido ontem, às 12 horas, e convida o Revmo. Clero secular e regular, os parentes e amigos para seu sepultamento no cemitério de São João Batista, hoje, dia 4, saindo o féretro da Catedral Metropolitana às 11 horas, após a Missa Solene de Requém, oficiada pelo Emmo. Sr. Cardeal Arcebispo.

Em Tanger o Navio Escola 'Duque de Caxias'

MARINHA

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio-escola "Duque de Caxias", sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Francisco Vicente Bulcão Viana, chegou a Tanger, procedente de Alger, de onde prosseguirá com destino a Lisboa.

ASSUMIU O COMANDO DA BASE DE LADÁRIO

O capitão-de-fragata Ary Gonçalves tomou posse do cargo de comandante da Base Fluvial de Ladário.

CHEGOU O NOVO ADIDO NAVAL ARGENTINO

Chegou ontem a esta Capital o comandante Yanzi Oro, novo adido naval à embaixada da Argentina em nosso país.

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Os candidatos aprovados nos exames intelectual e de saúde deverão ser submetidos a uma seleção psicotécnica que se realizará na Escola Naval, às 13 horas dos dias abaixo mencionados: dia 12 — turmas A, B, C, D e E; dia 15 — turmas F, G, H, I e J e dia 16 — turmas L, M, N, O, P e Q.

Para essa seleção os candidatos deverão tomar a condução fornecida pela Escola Naval (ônibus) que sairá da Avenida Beira-Mar, em frente ao edifício da Standard Oil, às 12 horas.

E' obrigatória a apresentação do cartão de inscrição, devendo os candidatos levar lápis preto e borracha.

SEGUIU PARA OS EE. UU. O COMANDANTE RUBIM DE PINHO

Acompanhado de espôsa e filhos, seguiu, ontem, às 13 horas, a bordo do SS "Uruguai", para os Estados Unidos, o comandante Antonio Rubim de Pinho que vai assumir as funções de adjunto do adido naval em Washington.

Ao embarque estiveram presentes o ministro Renato Guillobel, todos os almirantes sediados nesta Capital, representações de oficiais, amigos e camaradas de farda que foram levar os votos de boa viagem.

NOVO COMANDANTE DO PRIMEIRO DISTRITO NAVAL

O Presidente da República assinou, ontem, decreto nomeando o contra almirante Benjamin Sodré para exercer o cargo de comandante do 1.º Distrito Naval.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Foram recebidos ontem em audiência pelo ministro Renato Guillobel os almirantes José Espindola, Paulo Nogueira Penido, Edmundo Jordão Amorim do Vale, os comandantes Mario de Oliveira Pena, Raimundo Figueira, os srs. A. Braconnot e C. Fernando Lehmann.

NOVO SEGUNDOS TENENTES

O Presidente da República assinou decretos promovendo ao posto de segundo tenente os suboficiais músicos da reserva remunerada Antonio Boaventura de Castro, Antonio Jandiroba do Amaral, Antonio Tenorio da Silva, José Ramiro da Silva, Andrelino Arnaldo de Alencar, Erasmo Simões Lage, Raimundo Anacleto da Costa, Augusto O de Medeiros e Severino Rodrigues.

NOS EE.UU. O ALMIRANTE XAVIER DO PRADO

Tomou posse das funções de delegado à Junta Inter-Americana de Defesa, em Washington, o almirante Mauricio Eugenio Xavier do Prado.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram ao Rio de Janeiro os contratorpedeiros "Bracuí" e "Bocaina"; o "Babitonga" deixou Recife com destino a esta capital e a corveta "Camocim" deixou Benevente com destino a Vitoria.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: concedendo seis meses de licença aos fuzileiros navais João Damasceno dos Reis e José Lucindo Machado; ratificando a designação do cap. ten. Francisco de Paula Valadares para exercer as funções de encarregado do 6.º Grupo de Oficiais do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

PASSAGEM DO CARGO DE DIRETOR GERAL DO ARMAMENTO

Realizou-se, ontem, às 14 horas, a cerimônia da passagem do cargo de diretor geral do Armamento, o qual foi transmitido pelo almirante Antonio Maria de Carvalho ao capitão de mar e guerra Otacilio Cunha.

Após o ato, esses oficiais apresentaram-se ao ministro.

NO QUARTEL GENERAL DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Foram designados instrutores dos cursos do Pessoal Subalterno o capitão tenente Alexandre Lima Caldas e o primeiro tenente Olavo Freire da Rocha.

— Foi dispensado das funções de instrutor do pessoal o cap. ten. José Lima Filho.

— Conforme atestado expedido pela Fundação Intercontinental de Realismo Social do Centro Brasileiro de Realismo Social da Universidade Internacional de Roma, frequentou o 1.º curso de ativismo social, com aproveitamento louvavel, tendo prestado todas as provas escritas e orais o cap. ten. Ramiro de Santa Cruz Abreu.

— Foi dispensado das funções de diretor do Presidio Naval o cap. ten. Ramiro de Santa Cruz Abreu.

— Foram designados para constituirem a comissão examinadora dos 1.ºs, 2.ºs, e 3.ºs. sargentos e cabos candidatos à promoção, o capitão de fragata Salomão Campos, o cap. ten. Clinton Cavalcante de Queiroz Barros e o sargento Aristides Jorge.

EMPRÊGO — OFEREÇO-ME

Para trabalhar em qualquer serviço. Tenho todos os documentos necessários. Tratar na Rua Ronaldo de Carvalho, 29-B — 5.º andar — sala 504 — Tel. 37-5392 — Dr. Martins.

Grandes exercícios realizados pelo 3.º R. I. em São Gonçalo

GUERRA

O 3.º R. I. de S. Gonçalo, que é uma das mais destacadas unidades da Zona Militar Leste, acaba de participar dos grandes exercícios da 1.a Divisão de Infantaria, realizados às margens do rio Guandu, cujos resultados gerais foram os mais satisfatórios. O 3.º R. I., sob o comando do coronel Paulo Torres, deslocou-se de seu quartel com o destino ao Km 47, da Estrada Rio-S. Paulo onde, juntamente com o 1.º Batalhão de Engenharia, levou a efeito importantes exercícios, de acôrdo com as diretrizes de instrução traçadas pelas altas autoridades militares. Para essa missão, o 3.º R. I. deslocou-se com tôdas as suas viaturas automóveis, em número de mais de 500, via Magé, até atingir aquela Estrada.

Na travessia do Rio Guandu, cujos trabalhos técnicos se deve a tropa daquele Batalhão de Engenharia, o 3.º R. I. participou dsses exercícios táticos com os seus milhares de homens, que viveram momentos de realidade, demonstrando, mais uma vez, o grau de instrução de que estão dotados. A travessia foi feita dentro da mais perfeita ordem, com todo o material de guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 5 do corrente.

NO RIO O GENERAL BRAGA

Chegou a esta Capital, apresentando-se, ontem, ao Ministro da Guerra, o general Américo Braga, comandante da 2.a Brigada Mista, sediada em Corumba, Mato Grosso.

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO

O ministro da Guerra assinou ontem portaria, nomeando membros da Comissão de que trata a nota 133 de 17 de dezembro último, dirigida ao chefe do Estado-Maior do Exército os generais Nicanor Guimarães de Souza e Nestor Souto de Oliveira, tenentes-coronéis Amilcar Cardoso de Menezes e Lauro Alves Pinto e majores Pliniao Pitaluga e Artur Otávio Regis.

TAXAS EXCESSIVAS COBRADAS ENTRE BELÉM E MANAUS

Atendendo à solicitação do comandante da 8.a R. M., tendo em vista as taxas excessivas dos fretes cobrados entre Belém e Manáus, declara o ministro da Guerra, por aviso de ontem, que os órgãos provedores e transportadores não mais utilizem o transporte do material destinado a Manáus via Belém como até então vinha sendo feito e sim diretamente àquela cidade.

COLÉGIO MILITAR

Solicitam-nos: os responsáveis pelos candidatos a matricula, por transferência, deverão entregar na Secretaria, com a maior urgência, os documentos exigidos para efetivação das respectivas matriculas.

O NOVO COMANDANTE DO FORTE TAMANDARE

Assumirá no próximo dia 6 do corrente, às 9 horas, o cargo de comandante do Forte Tamandaré o capitão Alvaro Fernandes Galvão, que há tempos vinha ali servindo como oficial subalterno. O ato de posse revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades da Artilharia de Costa Regional.

AVISO AOS VOLUNTÁRIOS PARA O PARAQUEDISMO

Os conscritos voluntários para servir ao exército como Pára-Quedista, aprovados nos exames médico e físico a que foram submetidos no PR-20, deverão apresentar-se no quartel do Núcleo da Divisão Aeroterrestre na manhã do próximo sábado, dia 6, impreterivelmente. Aquêles que não o fizerem até às 24 horas do dia 7, domingo, incorrerão, em conformidade com a lei do Serviço Militar, no crime de insubmissão.

DESPACHOS DO CHEFE DO DGA

Foram deferidos os requerimentos de Américo de Alvarenga Gualter, Carlos Alberto Paes Pinto, Apio Claudio Slaines de Castro, Valdir Jansen de Melo, Eduardo Palmeiro da Costa, Luiz Moreira de Paula, todos pedindo licença especial; Otomar Soares de Lima, Kardeck Leme, Henrique Batista Vieira, Uriel Barbosa e Raul Sans de Matos, pedindo licença especial parcelada; Itacir Rosa Cruz, Wilson Pereira Brasil, Ruben Menezes Padilha, José Ferraz da Rocha, Edgar Salis Brasil, José de Azevedo Costa e Mário de Paula e Silva, pedindo averbação em assentamentos, de acôrdo com a lei 1267 de 50.

O DIA DO MINISTRO

O general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, recebeu, ontem, em audiência especial, os generais Zenobio da Costa, Durival Brito e Silva, Américo Braga, Artur da Costa e Silva, da Reserva Euclides de Figueiredo, os coronéis Oswaldo Pinto da Veiga, João Uruahy Magalhães, ten.-cel. Pedro Gomes da Silva e o deputado Vitorino Correia.

RAIOS X

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS · ASSADURAS

FRIEIRAS · SUORES FETIDOS

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

328.ª EXTRACÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 3 DE FEVEREIRO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

4 ... 1.000,00
7 ... 600,00
18 ... 600,00
25 ... 1.000,00
33 ... 1.000,00
40 ... 600,00
99 ... 600,00
107 ... 600,00
115 ... 1.000,00
118 ... 600,00
140 ... 600,00
199 ... 600,00
207 ... 600,00
218 ... 600,00
240 ... 600,00
299 ... 600,00
307 ... 600,00
318 ... 600,00
340 ... 600,00
348 — 10.000,00 CRUZEIROS
355 ... 1.000,00
399 ... 600,00
407 ... 600,00
418 ... 600,00
440 ... 600,00
499 ... 600,00
507 ... 600,00
518 ... 600,00
540 ... 600,00
599 ... 600,00
604 ... 1.000,00
607 ... 600,00
618 ... 600,00
640 ... 600,00
699 ... 600,00
707 ... 600,00
718 ... 600,00
740 ... 600,00
799 ... 600,00
807 ... 600,00
811 ... 1.000,00
818 ... 600,00
826 ... 5.000,00
840 ... 600,00
899 ... 600,00
907 ... 600,00
918 ... 600,00
940 ... 600,00
948 ... 1.000,00
999 ... 600,00

1

1007 ... 600,00
1018 ... 600,00
1040 ... 600,00
1081 ... 5.000,00
1099 ... 600,00
1107 ... 600,00
1118 ... 600,00
1140 ... 600,00
1145 ... 1.000,00
1199 ... 600,00
1207 ... 600,00
1218 ... 600,00
1240 ... 600,00
1299 ... 600,00
1307 ... 600,00
1318 ... 600,00
1340 ... 600,00
1399 ... 600,00
1407 ... 600,00
1418 ... 600,00
1440 ... 600,00
1459 ... 1.000,00
1499 ... 600,00
1507 ... 600,00
1511 ... 5.000,00
1518 ... 600,00
1540 ... 600,00
1554 — 20.000,00 CRUZEIROS
1599 ... 600,00
1607 ... 600,00
1618 ... 600,00
1637 ... 1.000,00
1640 ... 600,00
1699 ... 600,00
1707 ... 600,00
1718 ... 600,00
1740 ... 600,00
1757 ... 1.000,00
1799 ... 600,00
1807 ... 600,00
1818 ... 600,00
1840 ... 600,00
[illegible] ... 1.000,00
[illegible] ... 600,00
[illegible] ... 600,00
[illegible] ... 600,00
1940 ... 600,00
1952 ... 1.000,00
1955 ... 1.000,00
1999 ... 600,00

2

2007 ... 600,00
2018 ... 600,00
2037 ... 1.000,00
2040 ... 600,00
2099 ... 600,00
2107 ... 600,00
2118 ... 600,00
2140 ... 600,00
2199 ... 600,00
2207 ... 600,00
2218 ... 600,00
2240 ... 600,00
2245 ... 1.000,00
2299 ... 600,00
2307 ... 600,00
2318 ... 600,00
2340 ... 600,00
2399 ... 600,00
2407 ... 600,00
2418 ... 600,00
2440 ... 600,00
2488 ... 1.000,00
2499 ... 600,00
2507 ... 600,00
2518 ... 600,00
2540 ... 600,00
2599 ... 600,00
2607 ... 600,00
2618 ... 600,00
2640 ... 600,00
2651 ... 1.000,00
2699 ... 600,00
2707 ... 600,00
2718 ... 600,00
2740 ... 600,00
2799 ... 600,00
2807 ... 600,00
2818 ... 600,00
2823 ... 5.000,00
2840 ... 600,00
2873 ... 1.000,00
2899 ... 600,00
2907 ... 600,00
2911 ... 5.000,00
2918 ... 600,00
2929 ... 1.000,00
2940 ... 600,00
2999 ... 600,00

3

3007 ... 600,00
3018 ... 600,00
3019 ... 1.000,00
3037 ... 1.000,00
3040 ... 600,00
3099 ... 600,00
3107 ... 600,00
3111 — 10.000,00 CRUZEIROS
3118 ... 600,00
3140 ... 600,00
3168 ... 5.000,00
3199 ... 600,00
3207 ... 600,00
3218 ... 600,00
3232 ... 1.000,00
3240 ... 600,00
3299 ... 600,00
3307 ... 600,00
3318 ... 600,00
3340 ... 600,00
3399 ... 600,00
3407 ... 600,00
3418 ... 600,00
3440 ... 600,00
3499 ... 600,00
3507 ... 600,00
3518 ... 600,00
3540 ... 600,00
3549 ... 1.000,00
3550 ... 5.000,00
3599 ... 600,00
3607 ... 600,00
3618 ... 600,00
3640 ... 600,00
3699 ... 600,00
3707 ... 600,00
3718 ... 600,00
3740 ... 600,00
3799 ... 600,00
3807 ... 600,00
3818 ... 600,00
3840 ... 600,00
3887 ... 1.000,00
3899 ... 600,00
3907 ... 600,00
3918 ... 600,00
3931 ... 1.000,00
3940 ... 600,00
3999 ... 600,00

4

4007 ... 600,00
4018 ... 600,00
4040 ... 600,00
4092 ... 1.000,00
4095 ... 1.000,00
4099 ... 600,00
4107 ... 600,00
4118 ... 600,00
4133 ... 1.000,00
4140 ... 600,00
4199 ... 600,00
4207 ... 600,00
4218 ... 600,00
4240 ... 600,00
4299 ... 600,00
4307 ... 600,00
4318 ... 600,00
4340 ... 600,00
4372 ... 1.000,00
4399 ... 600,00
4407 ... 600,00
4418 ... 600,00
4440 ... 600,00
4447 ... 1.000,00
4499 ... 600,00
4507 ... 600,00
4518 ... 600,00
4540 ... 600,00
4599 ... 600,00
4607 ... 600,00
4618 ... 600,00
4639 — 10.000,00 CRUZEIROS
4640 ... 600,00
4695 ... 1.000,00
4699 ... 600,00
4707 ... 600,00
4718 ... 600,00
4740 ... 600,00
4782 ... 1.000,00
4799 ... 600,00
4807 ... 600,00
4818 ... 600,00
4831 — 10.000,00 CRUZEIROS
4840 ... 600,00
4899 ... 600,00
4907 ... 600,00
4918 ... 600,00
4940 ... 600,00
4999 ... 600,00

5

5007 ... 600,00
5018 ... 600,00
5040 ... 600,00
5099 ... 600,00
5107 ... 600,00
5110 ... 1.000,00
5118 ... 600,00
5140 ... 600,00
5199 ... 600,00
5207 ... 600,00
5218 ... 600,00
5240 ... 600,00
5292 ... 1.000,00
5299 ... 600,00
5307 ... 600,00
5318 ... 600,00
5340 ... 600,00
5399 ... 600,00
5407 ... 600,00
5418 ... 600,00
5426 — 10.000,00 CRUZEIROS
5433 ... 1.000,00
5440 ... 600,00
5449 ... 1.000,00
5499 ... 600,00
5500 ... 1.000,00
5507 ... 600,00
5518 ... 600,00
5540 ... 600,00
5599 ... 600,00
5607 ... 600,00
5618 ... 600,00
5635 ... 1.000,00
5640 ... 600,00
5685 ... 1.000,00
5699 ... 600,00
5707 ... 600,00
5712 ... 5.000,00
5718 ... 600,00
5740 ... 600,00
5799 ... 600,00
5807 ... 600,00
5818 ... 600,00
5821 ... 1.000,00
5840 ... 600,00
5899 ... 600,00
5907 ... 600,00
5918 ... 600,00
5940 ... 600,00
5999 ... 600,00

6

6007 ... 600,00
6018 ... 600,00
6040 ... 600,00
6045 ... 1.000,00
6054 ... 1.000,00
6094 ... 1.000,00
6099 ... 600,00
6107 ... 600,00
6118 ... 600,00
6140 ... 600,00
6188 ... 1.000,00
6197 ... 1.000,00
6199 ... 600,00
6207 ... 600,00
6218 ... 600,00
6223 ... 1.000,00
6240 ... 600,00
6299 ... 600,00
6307 ... 600,00
6318 ... 1.000,00
6318 ... 600,00
6340 ... 600,00
6345 — 10.000,00 CRUZEIROS
6374 ... 1.000,00
6399 ... 600,00
6407 ... 600,00
6418 ... 600,00
6435 ... 1.000,00
6440 ... 600,00
6447 ... 1.000,00
6493 ... 1.000,00
6499 ... 600,00
6507 ... 600,00
6518 ... 600,00
6540 ... 600,00
6590 ... 1.000,00
6599 ... 600,00
6602 ... 1.000,00
6607 ... 600,00
6618 ... 600,00
6640 ... 600,00
6664 ... 5.000,00
6699 ... 600,00
6707 ... 600,00
6718 ... 600,00
6740 ... 600,00
6774 ... 1.000,00
6799 ... 600,00
6807 ... 600,00
6818 ... 600,00
6840 ... 600,00
6855 ... 5.000,00
6899 ... 600,00
6907 ... 600,00
6917 ... 1.000,00
6918 ... 600,00
6929 ... 1.000,00
6932 ... 1.000,00
6940 ... 600,00
6965 ... 1.000,00
6999 ... 600,00

7

7007 ... 600,00
7018 ... 600,00
7026 ... 5.000,00
7040 ... 600,00
7064 ... 1.000,00
7099 ... 600,00
7107 ... 600,00
7118 ... 600,00
7140 ... 600,00
7199 ... 600,00
7207 ... 600,00
7218 ... 600,00
7240 ... 600,00
7299 ... 600,00
7307 ... 600,00
7318 ... 600,00
7340 ... 600,00
7399 ... 600,00
7407 ... 600,00
7418 ... 600,00
7440 ... 600,00
7499 ... 600,00
7507 ... 600,00
7509 ... 1.000,00
7514 ... 5.000,00
7518 ... 600,00
7527 ... 1.000,00
7540 ... 600,00
7577 ... 1.000,00
7599 ... 600,00
7607 ... 600,00
7618 ... 600,00
7620 ... 1.000,00
7622 ... 1.000,00
7640 ... 600,00
7656 ... 5.000,00
7699 ... 600,00
7707 ... 600,00
7718 ... 600,00
7732 ... 1.000,00
7740 ... 600,00
7749 ... 5.000,00
7799 ... 600,00
7807 ... 600,00
7818 ... 600,00
7840 ... 600,00
7899 ... 600,00
7907 ... 600,00
7918 ... 600,00
7940 ... 600,00
7954 ... 1.000,00
7971 — 20.000,00 CRUZEIROS
7999 ... 600,00

8

8007 ... 600,00
8018 ... 600,00
8028 ... 1.000,00
8040 ... 600,00
8099 ... 600,00
8100 ... 1.000,00
8101 ... 1.000,00
8107 ... 600,00
8118 ... 600,00
8140 ... 600,00
8199 ... 600,00
8207 ... 600,00
8218 ... 600,00
8240 ... 600,00
8299 ... 600,00
8307 ... 600,00
8318 ... 600,00
8340 ... 600,00
8399 ... 600,00
8407 ... 600,00
8409 ... 1.000,00
8416 ... 1.000,00
8418 ... 600,00
8440 ... 600,00
8455 ... 1.000,00
8462 ... 5.000,00
8499 ... 600,00
8507 ... 600,00
8518 ... 600,00
8540 ... 600,00
8584 ... 1.000,00
8599 ... 600,00
8607 ... 600,00
8618 ... 600,00
8640 ... 600,00
8688 ... 1.000,00

8699 — 100.000,00 CRUZEIROS — Salvador

8699 ... 600,00
8707 ... 600,00
8718 ... 600,00
8740 ... 600,00
8764 ... 1.000,00
8786 ... 1.000,00
8799 ... 600,00
8807 ... 600,00
8818 ... 600,00
8840 ... 600,00
8899 ... 600,00
8907 ... 600,00
8911 ... 1.000,00
8918 ... 600,00
8940 ... 600,00
8999 ... 600,00

9

9007 ... 600,00
9018 ... 600,00
9040 ... 600,00
9081 ... 1.000,00
9099 ... 600,00
9107 ... 600,00
9113 ... 1.000,00
9118 ... 600,00
9133 ... 1.000,00
9140 ... 600,00
9199 ... 600,00
9207 ... 600,00
9218 ... 600,00
9240 ... 600,00
9281 ... 1.000,00
9299 ... 600,00
9307 ... 600,00
9318 ... 600,00
9340 ... 600,00
9343 ... 1.000,00
9362 ... 1.000,00
9399 ... 600,00
9407 ... 600,00
9418 ... 600,00
9440 ... 600,00
9499 ... 600,00
9507 ... 600,00
9518 ... 600,00
9540 ... 600,00
9599 ... 600,00
9607 ... 600,00
9618 ... 600,00
9620 ... 1.000,00
9640 ... 600,00
9645 ... 1.000,00
9692 — 10.000,00 CRUZEIROS
9699 ... 600,00
9704 ... 1.000,00
9707 ... 600,00
9718 ... 600,00
9740 ... 600,00
9785 ... 1.000,00
9795 ... 1.000,00
9799 ... 600,00
9807 ... 600,00
9818 ... 600,00
9840 ... 600,00
9887 ... 1.000,00
9895 ... 1.000,00
9898 ... 1.000,00
9899 ... 600,00
9907 ... 600,00
9918 ... 1.000,00
9918 ... 600,00
9940 ... 600,00
9999 ... 600,00

10

10007 ... 600,00
10018 ... 600,00
10040 ... 600,00
10099 ... 600,00
10107 ... 600,00
10118 ... 600,00
10140 ... 600,00
10199 ... 600,00
10207 ... 600,00
10218 ... 600,00
10223 ... 1.000,00
10240 ... 600,00
10299 ... 600,00
10307 ... 600,00
10318 ... 600,00
10340 ... 600,00
10399 ... 600,00
10402 ... 1.000,00
10407 ... 600,00
10418 ... 600,00
10440 ... 600,00
10478 — 10.000,00 CRUZEIROS
10499 ... 600,00
10507 ... 600,00
10518 ... 1.000,00
10518 ... 600,00
10540 ... 600,00
10599 ... 600,00
10607 ... 600,00
10618 ... 600,00
10640 ... 600,00
10665 ... 1.000,00
10699 ... 600,00
10704 ... 1.000,00
10707 ... 600,00
10718 ... 600,00
10740 ... 600,00
10799 ... 600,00
10807 ... 600,00
10818 ... 600,00
10840 ... 600,00
10899 ... 600,00
10907 ... 600,00
10918 ... 600,00
10940 ... 600,00
10976 ... 1.000,00
10986 ... 1.000,00
10999 ... 600,00

11

11007 ... 600,00
11018 ... 600,00
11027 ... 1.000,00
11040 ... 600,00
11099 ... 600,00
11107 ... 600,00
11118 ... 600,00
11140 ... 600,00
11178 ... 1.000,00
11199 ... 600,00
11206 ... 5.000,00
11207 ... 600,00
11218 ... 600,00
11240 ... 600,00
11293 ... 1.000,00
11298 ... 1.000,00
11299 ... 600,00
11307 ... 600,00
11318 ... 600,00
11323 ... 1.000,00
11340 ... 600,00
11399 ... 600,00
11407 ... 600,00
11418 ... 600,00
11440 ... 600,00
11444 ... 5.000,00
11499 ... 600,00
11507 ... 600,00
11517 ... 1.000,00
11518 ... 600,00
11540 ... 600,00
11599 ... 600,00
11607 ... 600,00
11618 ... 600,00
11627 ... 1.000,00
11640 ... 600,00
11654 ... 1.000,00
11699 ... 600,00
11707 ... 600,00
11718 ... 600,00
11740 ... 600,00
11797 ... 1.000,00
11799 ... 600,00
11807 ... 600,00
11818 ... 600,00
11821 ... 1.000,00
11840 ... 1.000,00
11840 ... 600,00
11892 ... 5.000,00
11899 ... 600,00
11907 ... 600,00
11918 ... 600,00
11922 ... 1.000,00
11940 ... 600,00
11999 ... 600,00

12

12007 ... 600,00
12018 ... 600,00
12040 ... 600,00
12099 ... 600,00
12107 ... 600,00
12118 ... 600,00
12140 ... 600,00
12199 ... 600,00
12207 ... 600,00
12218 ... 600,00
12240 ... 600,00
12299 ... 600,00
12307 ... 600,00
12318 ... 600,00
12340 ... 600,00
12399 ... 600,00
12407 ... 600,00
12418 ... 600,00
12440 ... 600,00
12499 ... 600,00
12507 ... 600,00
12518 ... 600,00
12540 ... 600,00
12590 ... 1.000,00
12599 ... 600,00
12607 ... 600,00
12618 ... 600,00
12640 ... 600,00
12685 ... 1.000,00
12699 ... 600,00
12707 ... 600,00
12718 ... 600,00
12740 ... 600,00
12799 ... 600,00
12807 ... 600,00
12818 ... 600,00
12840 ... 600,00
12857 ... 5.000,00
12899 ... 600,00
12907 ... 600,00
12918 ... 600,00
12940 ... 600,00
12999 ... 600,00

13

13007 ... 600,00
13018 ... 600,00
13040 ... 600,00
13099 ... 600,00
13107 ... 600,00
13118 ... 600,00
13140 ... 600,00
13199 ... 600,00
13207 ... 600,00
13218 ... 600,00
13240 ... 600,00
13299 ... 600,00
13307 ... 600,00
13318 ... 600,00
13340 ... 600,00
13399 ... 600,00
13407 ... 600,00
13418 ... 600,00
13426 ... 1.000,00
13427 ... 1.000,00
13440 ... 600,00
13499 ... 600,00
13507 ... 600,00
13518 ... 600,00
13528 ... 1.000,00
13540 ... 600,00
13592 ... 1.000,00
13599 ... 600,00
13607 ... 600,00
13618 ... 600,00
13640 ... 600,00
13699 ... 600,00
13707 ... 600,00
13718 ... 600,00
13740 ... 600,00
13799 ... 600,00
13807 ... 600,00
13818 ... 600,00
13840 ... 600,00
13877 ... 1.000,00
13899 ... 600,00
13907 ... 600,00
13918 ... 600,00
13940 ... 600,00
13999 ... 600,00

14

14007 ... 600,00
14018 ... 600,00
14040 ... 600,00
14092 ... 5.000,00
14099 ... 600,00
14107 ... 600,00
14118 ... 600,00
14140 ... 600,00
14199 ... 600,00
14207 ... 600,00
14218 ... 600,00
14240 ... 600,00
14299 ... 600,00
14307 ... 600,00
14318 ... 600,00
14340 ... 600,00
14389 ... 1.000,00
14399 ... 600,00
14407 ... 600,00
14418 ... 600,00
14440 ... 600,00
14499 ... 600,00
14507 ... 600,00
14518 ... 600,00
14540 ... 600,00
14557 ... 1.000,00
14599 ... 600,00
14607 ... 600,00
14618 ... 600,00
14640 ... 600,00
14699 ... 600,00
14707 ... 600,00
14718 ... 600,00
14740 ... 600,00
14799 ... 600,00
14807 ... 600,00
14809 ... 1.000,00
14818 ... 600,00
14840 ... 600,00
14899 ... 600,00
14907 ... 600,00
14918 ... 600,00
14940 ... 600,00
14999 ... 600,00

15

15007 ... 600,00
15014 ... 1.000,00
15018 ... 600,00
15040 ... 600,00
15059 ... 1.000,00
15091 ... 1.000,00
15099 ... 600,00
15107 ... 600,00
15111 ... 1.000,00
15118 ... 600,00
15140 ... 600,00
15198 ... 1.000,00
15199 ... 600,00
15207 ... 600,00
15218 ... 600,00
15240 ... 600,00
15248 ... 1.000,00
15299 ... 600,00
15307 ... 600,00
15318 ... 600,00
15340 ... 600,00
15399 ... 600,00
15407 ... 600,00
15418 ... 600,00
15440 ... 600,00
15453 ... 1.000,00
15499 ... 600,00
15507 ... 600,00
15518 ... 600,00
15532 ... 1.000,00
15540 ... 600,00
15565 ... 1.000,00
15599 ... 600,00
15607 ... 600,00
15618 ... 600,00
15640 ... 600,00
15697 ... 1.000,00
15699 ... 600,00
15707 ... 600,00
15718 ... 600,00
15740 ... 600,00
15799 ... 600,00
15807 ... 600,00
15818 ... 600,00
15824 ... 1.000,00
15840 ... 600,00
15899 ... 600,00
15907 ... 600,00
15918 ... 600,00
15940 ... 600,00
15991 ... 1.000,00
15999 ... 600,00

16

16007 ... 600,00
16018 ... 600,00
16040 ... 600,00
16099 ... 600,00
16107 ... 600,00
16115 ... 1.000,00
16118 ... 600,00
16140 ... 600,00
16199 ... 600,00
16207 ... 600,00
16218 ... 600,00
16239 ... 1.000,00
16240 ... 600,00
16287 ... 1.000,00
16299 ... 600,00
16307 ... 600,00
16318 ... 600,00
16340 ... 600,00
16395 ... 1.000,00
16399 ... 600,00
16407 ... 600,00
16418 ... 600,00
16440 ... 600,00
16448 ... 1.000,00
16499 ... 600,00
16507 ... 600,00
16518 ... 600,00
16540 ... 600,00
16599 ... 600,00
16607 ... 600,00
16618 ... 600,00
16638 ... 1.000,00
16640 ... 600,00
16680 ... 1.000,00
16699 ... 600,00
16707 ... 600,00
16718 ... 600,00
16740 ... 600,00
16799 ... 600,00
16807 ... 600,00
16818 ... 600,00
16840 ... 600,00
16899 ... 600,00
16907 ... 600,00
16918 ... 600,00
16935 ... 5.000,00
16940 ... 600,00
16991 ... 1.000,00
16999 ... 600,00

17

17007 ... 600,00
17018 ... 600,00
17040 ... 600,00
17087 ... 1.000,00
17099 ... 600,00
17107 ... 600,00
17109 ... 5.000,00
17118 ... 600,00
17140 ... 600,00
17171 ... 1.000,00
17199 ... 600,00
17207 ... 600,00
17218 ... 600,00
17240 ... 600,00
17299 ... 600,00
17302 ... 1.000,00
17307 ... 600,00
17318 ... 600,00
17340 ... 600,00
17399 ... 600,00
17407 ... 600,00
17418 ... 600,00
17440 ... 600,00
17499 ... 600,00
17507 ... 600,00
17518 ... 600,00
17540 ... 600,00
17599 ... 600,00
17607 ... 600,00
17616 ... 1.000,00
17618 ... 600,00
17622 ... 5.000,00
17640 ... 600,00
17699 ... 600,00
17707 ... 600,00
17718 ... 600,00
17740 ... 600,00
17799 ... 600,00
17807 ... 600,00
17816 ... 1.000,00
17818 ... 600,00
17840 ... 600,00
17899 ... 600,00
17907 ... 600,00
17918 ... 600,00
17940 ... 600,00
17999 ... 600,00

18

18007 ... 600,00
18018 ... 600,00
18033 ... 1.000,00
18040 ... 600,00
18088 ... 1.000,00
18099 ... 600,00
18107 ... 600,00
18118 ... 600,00
18140 ... 600,00
18199 ... 600,00
18203 ... 1.000,00
18207 ... 600,00
18218 ... 600,00
18240 ... 600,00
18299 ... 600,00
18307 ... 600,00
18318 ... 600,00
18340 ... 1.000,00
18340 ... 600,00
18399 ... 600,00
18407 ... 600,00
18418 ... 600,00
18440 ... 600,00
18461 ... 1.000,00
18499 ... 600,00
18507 ... 600,00
18518 ... 600,00
18540 ... 600,00
18573 ... 1.000,00
18599 ... 600,00
18607 ... 600,00
18618 ... 600,00
18640 ... 600,00
18699 ... 600,00
18707 ... 600,00
18718 ... 600,00
18734 ... 1.000,00
18740 ... 600,00
18799 ... 600,00
18807 ... 600,00
18818 ... 600,00
18840 ... 600,00
18849 ... 1.000,00
18899 ... 600,00
18907 ... 600,00
18918 ... 600,00
18940 ... 600,00
18999 ... 600,00

19

19006 ... 1.000,00
19007 ... 600,00
19018 ... 600,00
19019 ... 5.000,00
19024 ... 1.000,00
19040 ... 600,00
19072 ... 5.000,00
19081 — 10.000,00 CRUZEIROS
19084 ... 1.000,00
19099 ... 600,00
19107 ... 600,00
19118 ... 600,00
19138 ... 1.000,00
19140 ... 600,00
19199 ... 600,00
19207 ... 600,00
19218 ... 600,00
19240 ... 600,00
19291 ... 1.000,00
19299 ... 600,00
19307 ... 600,00
19318 ... 600,00
19340 ... 600,00
19399 ... 600,00
19407 ... 600,00
19418 ... 600,00
19427 ... 1.000,00
19440 ... 600,00
19499 ... 600,00
19507 ... 600,00
19518 ... 600,00
19540 ... 600,00
19599 ... 600,00
19602 ... 1.000,00
19607 ... 600,00
19618 ... 600,00
19634 ... 1.000,00
19640 ... 600,00
19659 ... 1.000,00
19699 ... 600,00
19707 ... 600,00
19718 ... 600,00
19740 ... 600,00
19789 ... 1.000,00
19799 ... 600,00
19802 — 10.000,00 CRUZEIROS
19807 ... 600,00

19818 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Caratinga

19818 ... 600,00
19840 ... 600,00
19858 ... 1.000,00
19899 ... 600,00
19907 ... 600,00
19918 ... 600,00
19940 ... 600,00
19999 ... 600,00

20

20007 ... 600,00
20018 ... 600,00
20040 ... 600,00
20063 ... 1.000,00
20099 ... 600,00
20107 ... 600,00
20118 ... 600,00
20140 ... 600,00
20199 ... 600,00
20207 ... 600,00
20218 ... 600,00
20240 ... 600,00
20299 ... 600,00
20307 ... 600,00
20317 ... 1.000,00
20318 ... 600,00
20340 ... 600,00
20397 ... 1.000,00
20399 ... 600,00
20407 ... 600,00
20418 ... 600,00
20440 ... 600,00
20499 ... 600,00
20507 ... 600,00
20518 ... 600,00
20540 ... 600,00
20580 ... 1.000,00
20599 ... 600,00
20607 ... 600,00
20618 ... 600,00
20631 ... 1.000,00
20640 ... 600,00
20699 ... 600,00
20707 ... 600,00
20718 ... 600,00
20740 ... 600,00
20799 ... 600,00
20807 ... 600,00
20818 ... 600,00
20840 ... 600,00
20899 ... 600,00
20907 ... 600,00
20918 ... 600,00
20940 ... 600,00
20999 ... 600,00

21

21007 ... 600,00
21018 ... 600,00
21040 ... 600,00
21099 ... 600,00
21107 ... 600,00
21118 ... 600,00
21140 ... 600,00
21199 ... 600,00
21207 ... 600,00
21213 ... 1.000,00
21218 ... 600,00
21239 ... 1.000,00
21240 ... 600,00
21299 ... 600,00
21307 ... 600,00
21318 ... 600,00
21340 ... 600,00
21399 ... 600,00
21407 ... 600,00
21418 ... 600,00
21440 ... 600,00
21499 ... 600,00
21507 ... 600,00
21518 ... 600,00
21526 ... 1.000,00
21540 ... 600,00
21599 ... 600,00
21607 ... 600,00
21618 ... 600,00
21640 ... 600,00
21695 ... 1.000,00
21699 ... 600,00
21707 ... 600,00
21718 ... 600,00
21736 ... 1.000,00
21740 ... 600,00
21799 ... 600,00
21807 ... 600,00
21818 ... 600,00
21840 ... 600,00
21885 ... 1.000,00
21897 ... 1.000,00
21898 ... 600,00
21907 ... 600,00
21918 ... 600,00
21940 ... 600,00
21999 ... 600,00

22

22007 ... 600,00
22018 ... 600,00
22040 ... 600,00
22055 ... 1.000,00
22099 ... 600,00
22107 ... 600,00
22118 ... 600,00
22140 ... 600,00
22199 ... 600,00
22207 ... 600,00
22218 ... 600,00
22240 ... 600,00
22247 ... 1.000,00
22299 ... 600,00
22307 ... 600,00
22318 ... 600,00
22340 ... 600,00
22399 ... 600,00
22403 ... 1.000,00
22407 ... 600,00
22418 ... 600,00
22424 ... 1.000,00
22440 ... 600,00
22499 ... 600,00
22507 ... 600,00
22518 ... 600,00
22540 ... 600,00
22580 ... 1.000,00
22599 ... 600,00
22607 ... 600,00
22618 ... 600,00
22640 ... 600,00
22699 ... 600,00
22706 ... 1.000,00
22707 ... 600,00
22718 ... 600,00
22740 ... 600,00
22799 ... 600,00
22807 ... 600,00
22818 ... 600,00
22840 ... 600,00
22864 ... 1.000,00
22899 ... 600,00
22907 ... 600,00
22918 ... 600,00
22940 ... 600,00
22990 ... 1.000,00
22999 ... 600,00

23

23007 ... 600,00
23018 ... 600,00
23040 ... 600,00
23096 ... 1.000,00
23099 ... 600,00
23107 ... 600,00
23118 ... 600,00
23140 ... 600,00
23199 ... 600,00
23207 ... 600,00
23218 ... 600,00
23240 ... 600,00
23248 ... 5.000,00
23299 ... 600,00
23307 ... 600,00
23318 ... 600,00
23324 ... 1.000,00
23340 ... 600,00
23399 ... 600,00
23407 ... 600,00
23411 ... 1.000,00
23418 ... 600,00
23440 ... 600,00
23499 ... 600,00
23507 ... 600,00
23509 ... 1.000,00
23518 ... 600,00
23540 ... 600,00
23563 ... 1.000,00
23599 ... 1.000,00
23599 ... 600,00
23607 ... 600,00
23618 ... 600,00
23640 ... 600,00
23699 ... 600,00
23707 ... 600,00
23718 ... 600,00
23740 ... 600,00
23799 ... 600,00
23807 ... 600,00
23818 ... 600,00
23840 ... 600,00
23899 ... 600,00
23907 ... 600,00
23918 ... 600,00
23940 ... 600,00
23999 ... 600,00

24

24007 ... 600,00
24009 — 10.000,00 CRUZEIROS
24018 ... 600,00
24040 ... 600,00
24099 ... 600,00
24107 ... 600,00
24118 ... 600,00
24126 ... 1.000,00
24140 ... 600,00
24199 ... 600,00
24207 ... 600,00
24218 ... 600,00
24240 ... 600,00
24256 ... 1.000,00
24299 ... 600,00
24300 ... 1.000,00
24301 ... 1.000,00
24307 ... 600,00
24318 ... 600,00
24330 ... 1.000,00
24340 ... 600,00
24399 ... 600,00
24407 ... 600,00
24418 ... 600,00
24440 ... 600,00
24491 ... 1.000,00
24499 ... 600,00
24507 ... 600,00
24518 ... 600,00
24540 ... 600,00
24599 ... 600,00
24607 ... 600,00
24618 ... 600,00
24640 ... 600,00
24658 — 10.000,00 CRUZEIROS
24699 ... 600,00
24707 ... 600,00
24718 ... 600,00
24740 ... 600,00
24746 ... 1.000,00
24799 ... 600,00
24807 ... 600,00
24818 ... 600,00
24840 ... 600,00
24885 — 10.000,00 CRUZEIROS
24899 ... 600,00
24907 ... 600,00
24918 ... 600,00
24940 ... 600,00
24953 ... 1.000,00
24976 ... 1.000,00
24999 ... 600,00

25

25007 ... 600,00
25014 ... 5.000,00
25018 ... 600,00
25040 ... 600,00
25077 — 20.000,00 CRUZEIROS
25099 ... 600,00
25107 ... 600,00
25118 ... 600,00
25140 ... 600,00
25174 ... 5.000,00
25199 ... 600,00
25202 ... 1.000,00
25207 ... 600,00
25218 ... 600,00
25240 ... 600,00
25269 — 10.000,00 CRUZEIROS
25299 ... 600,00
25307 ... 600,00
25318 ... 600,00
25328 ... 1.000,00
25330 ... 1.000,00
25340 ... 600,00
25399 ... 600,00
25407 ... 600,00
25418 ... 600,00
25440 ... 600,00
25499 ... 600,00
25507 ... 600,00
25518 ... 600,00
25540 ... 600,00
25599 ... 600,00
25607 ... 600,00
25618 ... 600,00
25640 ... 600,00
25697 ... 1.000,00
25699 ... 600,00
25707 ... 600,00
25718 ... 600,00
25740 ... 600,00
25798 ... 1.000,00
25799 ... 600,00
25807 ... 600,00
25818 ... 600,00
25840 ... 600,00
25899 ... 600,00
25907 ... 600,00
25918 ... 600,00
25940 ... 600,00
25972 ... 1.000,00

25997 — Aproximação — 75.000,00 CRUZEIROS

25998 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — CURITIBA

25999 — Aproximação — 75 000,00 CRUZEIROS

25999 ... 600,00

26

26007 ... 600,00
26009 ... 1.000,00
26018 ... 600,00
26021 ... 1.000,00
26040 ... 600,00
26099 ... 5.000,00
26099 ... 600,00
26107 ... 600,00
26118 ... 600,00
26140 ... 600,00
26199 ... 600,00
26201 ... 1.000,00
26207 ... 600,00
26218 ... 600,00
26240 ... 600,00
26299 ... 600,00
26304 ... 1.000,00
26307 ... 1.000,00
26307 ... 600,00
26318 ... 600,00
26340 ... 600,00
26399 ... 600,00
26407 ... 600,00
26418 ... 600,00
26440 ... 600,00
26444 ... 5.000,00
26491 ... 1.000,00
26499 ... 600,00
26507 ... 600,00
26518 ... 600,00
26540 ... 600,00
26599 ... 600,00
26607 ... 600,00
26618 ... 600,00
26640 ... 600,00
26648 ... 1.000,00
26699 ... 600,00
26707 ... 600,00
26718 ... 600,00
26740 ... 600,00
26760 — 10.000,00 CRUZEIROS
26799 ... 600,00
26807 ... 600,00
26818 ... 1.000,00
26818 ... 600,00
26835 ... 5.000,00
26840 ... 600,00
26899 ... 5.000,00
26899 ... 600,00
26907 ... 600,00
26918 ... 600,00
26940 ... 600,00
26999 ... 600,00

27

27007 ... 600,00
27018 ... 600,00
27040 ... 600,00
27099 ... 600,00
27107 ... 1.000,00
27107 ... 600,00
27118 ... 600,00
27140 ... 600,00
27197 ... 1.000,00
27199 ... 600,00
27207 ... 600,00
27218 ... 600,00
27237 ... 5.000,00
27240 ... 600,00
27299 ... 600,00
27307 ... 600,00
27318 ... 600,00
27327 — 10.000,00 CRUZEIROS
27340 ... 600,00
27399 ... 600,00
27407 ... 600,00
27411 ... 1.000,00
27418 ... 600,00
27440 ... 600,00
27474 ... 1.000,00
27493 ... 1.000,00
27499 ... 600,00
27507 ... 600,00
27518 ... 600,00
27540 ... 600,00
27599 ... 600,00
27607 ... 600,00
27618 ... 600,00
27640 ... 600,00
27671 ... 1.000,00
27699 ... 600,00
27707 ... 600,00
27718 ... 600,00
27740 ... 600,00
27753 ... 5.000,00
27799 ... 600,00
27807 ... 600,00
27818 ... 600,00
27830 ... 1.000,00
27840 ... 600,00
27899 ... 600,00
27907 ... 600,00
27918 ... 600,00
27940 ... 600,00
27991 ... 1.000,00
27999 ... 600,00

28

28007 ... 600,00
28018 ... 600,00
28040 ... 600,00
28099 ... 600,00
28107 ... 600,00
28118 ... 600,00
28140 ... 600,00
28199 ... 600,00
28207 ... 600,00
28218 ... 600,00
28228 ... 5.000,00
28240 ... 600,00
28299 ... 600,00
28307 ... 600,00
28318 ... 600,00
28340 ... 600,00
28386 ... 1.000,00
28399 ... 600,00
28407 ... 600,00
28418 ... 600,00
28431 ... 1.000,00
28440 ... 600,00
28484 ... 1.000,00
28499 ... 600,00
28507 ... 600,00
28518 ... 600,00
28540 ... 600,00
28557 ... 1.000,00
28599 ... 600,00
28607 ... 600,00
28609 ... 1.000,00
28618 ... 600,00
28640 ... 600,00
28699 ... 600,00
28707 ... 600,00
28718 ... 600,00
28740 ... 600,00
28774 — 10.000,00 CRUZEIROS
28799 ... 600,00
28807 ... 600,00
28818 ... 600,00
28840 ... 600,00
28863 ... 1.000,00
28899 ... 600,00
28907 ... 600,00
28918 ... 600,00
28940 ... 600,00
28999 ... 600,00

29

29007 ... 600,00
29018 ... 600,00
29040 ... 600,00
29099 ... 600,00
29107 ... 600,00
29118 ... 600,00
29140 ... 600,00
29144 ... 1.000,00
29199 ... 600,00
29207 ... 600,00
29218 ... 600,00
29240 ... 600,00
29290 ... 1.000,00
29297 ... 5.000,00
29299 ... 600,00
29307 ... 600,00
29318 ... 600,00
29340 ... 600,00
29399 ... 600,00
29407 ... 600,00
29418 ... 600,00
29440 ... 600,00
29499 ... 600,00
29507 ... 600,00
29518 ... 600,00
29523 ... 1.000,00
29540 ... 600,00
29599 ... 600,00
29607 ... 600,00
29618 ... 600,00
29640 ... 600,00
29699 ... 600,00
29707 ... 600,00
29718 ... 600,00
29740 ... 600,00
29745 ... 1.000,00
29760 ... 1.000,00
29799 ... 600,00
29807 ... 600,00
29818 ... 600,00
29840 ... 600,00
29899 ... 600,00
29907 ... 600,00
29918 ... 600,00
29940 ... 600,00
29999 ... 600,00

30

30007 ... 600,00
30018 ... 600,00
30040 ... 600,00
30051 ... 1.000,00
30099 ... 600,00
30107 ... 600,00
30118 ... 600,00
30135 ... 1.000,00
30140 ... 600,00
30152 ... 1.000,00
30199 ... 600,00
30207 ... 600,00
30216 ... 1.000,00
30218 ... 600,00
30240 ... 600,00
30277 ... 1.000,00
30299 ... 600,00
30307 ... 600,00
30318 ... 600,00
30340 ... 600,00
30396 ... 1.000,00
30399 ... 600,00
30407 ... 600,00
30412 ... 1.000,00
30418 ... 600,00
30427 — 10.000,00 CRUZEIROS
30440 ... 600,00
30470 ... 1.000,00
30499 ... 600,00
30507 ... 600,00
30518 ... 600,00
30540 ... 600,00
30599 ... 600,00
30607 ... 600,00
30618 ... 600,00
30640 ... 600,00
30699 ... 600,00
30707 ... 600,00
30718 ... 600,00
30740 ... 600,00
30757 ... 1.000,00
30799 ... 600,00
30807 ... 600,00
30818 ... 600,00
30840 ... 600,00
30899 ... 600,00
30907 ... 600,00
30909 ... 1.000,00
30918 ... 600,00
30940 ... 600,00
30999 ... 600,00

31

31007 ... 600,00
31018 ... 600,00
31040 ... 600,00
31099 ... 600,00
31107 ... 600,00
31113 ... 1.000,00
31118 ... 600,00
31140 ... 600,00
31158 ... 1.000,00
31199 ... 600,00
31207 ... 600,00
31218 ... 600,00
31240 ... 600,00
31299 ... 600,00
31307 ... 600,00
31318 ... 600,00
31340 ... 600,00
31390 ... 1.000,00
31399 ... 600,00
31407 ... 600,00
31418 ... 600,00
31440 ... 600,00
31444 ... 1.000,00
31469 ... 1.000,00
31499 ... 600,00
31507 ... 600,00
31518 ... 600,00
31530 ... 5.000,00
31538 ... 1.000,00
31540 ... 600,00
31599 ... 600,00
31607 ... 600,00
31618 ... 600,00
31640 ... 600,00
31699 ... 600,00
31700 ... 5.000,00
31707 ... 600,00
31718 ... 600,00
31740 ... 600,00
31799 ... 600,00
31807 ... 600,00
31818 ... 600,00
31822 ... 1.000,00
31840 ... 600,00
31899 ... 600,00
31907 ... 600,00
31918 ... 600,00
31940 ... 600,00
31956 ... 1.000,00
31999 ... 600,00

32

32007 ... 600,00
32018 ... 600,00
32040 ... 600,00
32098 ... 1.000,00
32099 ... 600,00
32107 ... 600,00
32118 ... 600,00
32130 ... 1.000,00
32140 ... 600,00
32199 ... 600,00
32207 ... 600,00
32218 ... 600,00
32240 ... 600,00
32299 ... 600,00
32307 ... 600,00
32318 ... 600,00
32340 ... 600,00
32399 ... 600,00
32407 ... 600,00
32418 ... 600,00
32440 ... 600,00
32461 ... 1.000,00
32499 ... 600,00
32507 ... 600,00
32518 ... 600,00
32540 ... 600,00
32550 ... 1.000,00
32551 ... 1.000,00
32599 ... 600,00
32607 ... 600,00
32618 ... 600,00
32640 ... 600,00
32699 ... 600,00
32707 ... 600,00
32718 ... 600,00
32740 ... 600,00
32763 ... 1.000,00
32799 ... 600,00
32807 ... 600,00
32818 ... 600,00
32829 ... 1.000,00
32840 ... 600,00
32899 ... 600,00
32907 ... 600,00
32918 ... 600,00
32940 ... 600,00
32999 ... 600,00

33

33007 ... 600,00
33018 ... 600,00
33040 ... 600,00
33099 ... 600,00
33107 ... 600,00
33118 ... 600,00
33140 ... 600,00
33161 ... 1.000,00
33169 — 10.000,00 CRUZEIROS
33199 ... 600,00
33207 ... 600,00
33218 ... 600,00
33240 ... 600,00
33249 ... 1.000,00
33299 ... 600,00
33307 ... 600,00
33318 ... 600,00
33340 ... 600,00
33399 ... 600,00

33407 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

33407 ... 600,00
33418 ... 600,00
33440 ... 600,00
33499 ... 600,00
33507 ... 600,00
33518 ... 600,00
33540 ... 600,00
33599 ... 600,00
33607 ... 600,00
33618 ... 600,00
33640 ... 600,00
33699 ... 600,00
33707 ... 600,00
33718 ... 600,00
33740 ... 600,00
33799 ... 600,00
33807 ... 600,00
33818 ... 600,00
33840 ... 600,00
33899 ... 600,00
33907 ... 600,00
33918 ... 600,00
33940 ... 600,00
33999 ... 600,00

34

34007 ... 600,00
34013 ... 1.000,00
34018 ... 600,00
34040 ... 600,00
34047 ... 1.000,00
34051 ... 1.000,00
34099 ... 600,00
34107 ... 600,00
34118 ... 600,00
34140 ... 600,00
34199 ... 600,00
34207 ... 600,00
34218 ... 600,00
34240 ... 600,00
34264 ... 1.000,00
34299 ... 600,00
34307 ... 600,00
34318 ... 600,00
34340 ... 600,00
34399 ... 600,00
34407 ... 600,00
34418 ... 600,00
34440 ... 600,00
34499 ... 600,00
34507 ... 600,00
34518 ... 600,00
34540 ... 600,00
34584 ... 1.000,00
34599 ... 600,00
34607 ... 600,00
34618 ... 600,00
34640 ... 600,00
34670 ... 1.000,00
34699 ... 600,00
34707 ... 600,00
34718 ... 600,00
34740 ... 600,00
34747 ... 1.000,00
34752 — 10.000,00 CRUZEIROS
34799 ... 600,00
34801 ... 1.000,00
34807 ... 600,00
34818 ... 600,00
34840 ... 600,00
34895 ... 1.000,00
34899 ... 600,00
34907 ... 600,00
34918 ... 600,00
34940 ... 600,00
34987 ... 1.000,00
34999 ... 600,00

35

35007 ... 600,00
35018 ... 600,00
35040 ... 600,00
35099 ... 600,00
35107 ... 600,00
35118 ... 600,00
35140 ... 600,00
35199 ... 600,00
35207 ... 600,00
35218 ... 600,00
35240 ... 600,00
35299 ... 600,00
35307 ... 600,00
35318 ... 600,00
35340 ... 600,00
35385 ... 1.000,00
35399 ... 600,00
35407 ... 600,00
35414 ... 1.000,00
35418 ... 600,00
35440 ... 600,00
35445 ... 1.000,00
35499 ... 600,00
35507 ... 600,00
35518 ... 600,00
35535 ... 1.000,00
35540 ... 600,00
35599 ... 600,00
35607 ... 600,00
35618 ... 600,00
35640 ... 600,00
35657 — 20.000,00 CRUZEIROS
35699 ... 600,00
35707 ... 600,00
35718 ... 600,00
35736 ... 1.000,00
35740 ... 600,00
35799 ... 600,00
35807 ... 600,00
35818 ... 600,00
35840 ... 600,00
35899 ... 600,00
35907 ... 600,00
35918 ... 600,00
35925 — 10.000,00 CRUZEIROS
35940 ... 600,00
35999 ... 600,00

36

36007 ... 600,00
36018 ... 600,00
36026 ... 1.000,00
36040 ... 600,00
36099 ... 600,00
36107 — 20.000,00 CRUZEIROS
36107 ... 600,00
36118 ... 600,00
36140 ... 600,00
36199 ... 600,00
36207 ... 600,00
36218 ... 600,00
36240 ... 600,00
36259 ... 1.000,00
36299 ... 600,00
36307 ... 600,00
36318 ... 600,00
36336 — 10.000,00 CRUZEIROS
36340 ... 600,00
36354 ... 1.000,00
36373 ... 1.000,00
36399 ... 600,00
36404 ... 1.000,00
36407 ... 600,00
36418 ... 600,00
36425 ... 1.000,00
36440 ... 600,00
36452 ... 1.000,00
36479 ... 1.000,00
36499 ... 600,00
36507 ... 600,00
36518 ... 600,00
36540 ... 600,00
36578 ... 1.000,00
36599 ... 600,00
36607 ... 600,00
36618 ... 600,00
36639 ... 1.000,00
36640 ... 600,00
36699 ... 600,00
36707 ... 600,00
36718 ... 600,00
36740 ... 600,00
36766 ... 5.000,00
36799 ... 600,00
36807 ... 600,00
36818 ... 600,00
36840 ... 600,00
36893 ... 1.000,00
36894 ... 1.000,00
36899 ... 600,00
36907 ... 600,00
36918 ... 600,00
36928 ... 1.000,00
36933 ... 1.000,00
36940 ... 600,00
36999 ... 600,00

37

37007 ... 600,00
37018 ... 600,00
37040 ... 600,00
37099 ... 600,00
37107 ... 600,00
37118 ... 600,00
37140 ... 600,00
37147 ... 1.000,00
37199 ... 600,00
37207 ... 600,00
37211 ... 1.000,00
37218 ... 600,00
37226 — 10.000,00 CRUZEIROS

37240 — 400.000,00 CRUZEIROS — CURITIBA

37240 ... 600,00
37299 ... 600,00
37307 ... 600,00
37318 ... 600,00
37340 ... 600,00
37364 ... 1.000,00
37399 ... 600,00
37407 ... 600,00
37418 ... 600,00
37440 ... 600,00
37499 ... 600,00
37507 ... 600,00
37518 ... 600,00
37528 ... 1.000,00
37540 ... 600,00
37594 — 10.000,00 CRUZEIROS
37599 ... 600,00
37607 ... 600,00
37618 ... 600,00
37638 ... 1.000,00
37640 ... 600,00
37648 ... 1.000,00
37699 ... 600,00
37707 ... 600,00
37718 ... 600,00
37721 ... 5.000,00
37735 — 10.000,00 CRUZEIROS
37740 ... 600,00
37799 ... 600,00
37807 ... 600,00
37818 ... 600,00
37840 ... 600,00
37887 ... 1.000,00
37899 ... 600,00
37907 ... 600,00
37918 ... 600,00
37940 ... 600,00
37999 ... 600,00

Prêmios maiores

25998 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — CURITIBA
19818 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Caratinga
37240 — 400.000,00 CRUZEIROS — CURITIBA
33407 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
8699 — 100.000,00 CRUZEIROS — Salvador

Todos os números terminados em 8 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

328.ª EXTRAÇÃO. — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 328.ª EXTRAÇÃO

JUSTINO ALVES LAMAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, agradecida pelas manifestações de pesar, recebidas por ocasião do seu falecimento, convida os parentes e amigos, para assistirem a missa que em sufrágio de sua alma manda celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, hoje, quinta-feira, dia 4 do corrente, às 8,30 horas, ficando desde já muitíssimo agradecida aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JUSTINO ALVES LAMAS

(MISSA DE 7.º DIA)

IRMÃOS LAMAS & CIA — pelos seus sócios Manoel Alves Lamas e Victorino Alves Lamas (ausente) vêm agradecer a todos os amigos pelas manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento do seu saudoso irmão e sócio JUSTINO, a quem muito devem suas organizações — fornecedora das Indústrias de Móveis e Construções "FIMCO" e Fábrica de Móveis "LAMAS", e convidam seus amigos, fornecedores e clientes para a missa que mandam celebrar na Igreja da Candelária (altar do S. Sacramento), hoje, quinta-feira, dia 4, às 8,30 horas, ficando desde já muito gratos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JUSTINO ALVES LAMAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares, operários e aprendizes da fornecedora das Indústrias de Móveis e Construções "FIMCO", e da Fábrica de Móveis "LAMAS", profundamente chocados com a morte prematura do seu saudoso e bondoso chefe e amigo JUSTINO ALVES LAMAS, convidam seus parentes e amigos, para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária, hoje, quinta-feira, dia 4, às 8,30 horas, e desde já, manifestam-se penhorados aos que vierem a comparecer a êsse ato cristão.

O São Paulo gastou nove milhões pelo título de 1953

O departamento de profissionais gastou Cr$ 7.728.713,80 — Orçamento do prêmio da vitória: Cr$ 520.000,00 — A palavra do diretor são-paulino

SÃO PAULO (D.C.) — Um campeonato exige sempre cota de sacrifícios inestimável. Além, é natural, de investimento financeiro considerável, que supera tôdas as previsões mais otimistas. E' comum, comuníssimo mesmo, a verba destinada aos departamentos profissionais dos nossos clubes estourar solenemente, requerendo, por isso, verdadeiro "tour de force" dos dirigentes, a fim de que as astronômicas cifras das fôlhas de pagamento sejam cobertas, não permitindo crises de graves consequências.



Pé de Valsa

Vejamos um exemplo. O São Paulo F. C. acaba de conquistar o título máximo, correspondente à temporada de 53 e gastou na campanha soma fabulosa. Em entrevista concedida às fôlhas ontem, o diretor do Departamento Profissional tricolor, sr. Marcel Klaszko, analisando aspectos da vitoriosa "guerra", fêz revelações oportunas a respeito da questão financeira.

Vitória de todos

Antes de entrar no mundo das cifras, Marcel assinalou:

— "No afã de chegar ao título, impusemo-nos a realização de todos os sacrifícios. Efetuamo-los, é certo, com imenso prazer, pois nossa missão, como dirigentes, outra não é senão a de não poupar esforços para elevar cada vez mais a agremiação, oferecendo os meios necessários à concretização de feitos brilhantes. Felizmente, o São Paulo pode orgulhar-se da dedicação de seus mentores. Lutando contra tudo e contra todos, o Departamento Profissional pode declarar com grande satisfação que jamais lhe faltou a colaboração decidida da diretoria. O presidente Cicero Pompeu de Toledo bem merece o título de general da vitória. Os outros diretores também não nos negaram o apoio imprescindível, formando, assim, ao lado dos jogadores, do Departamento Médico, do técnico Jim Lopes, do massagista, dos funcionários mais humildes e da torcida, na linha de vanguarda da extraordinária batalha que acabamos de cumprir. A todos êles, portanto, o Departamento Profissional só pode endereçar os seus melhores agradecimentos. Foi, sem dúvida, dessa união, que surgiu o título glorioso, que estamos comemorando."

Mais de nove milhões

E passando a falar dos gastos que o tricolor teve, o mentor adiantou:

— "Entendendo-se como campanha do campeonato todo o ano de 1953, de acôrdo com o balanço, que será brevemente aprovado, verificamos que o Departamento Profissional despendeu ao todo Cr$ 8.728.713,80, pagando ordenados e "bichos", cobrindo as outras diversas despesas com material, concentração, etc. A arrecadação dos jogos, no período, atingiu Cr$ 7.996.461,90. Tivemos, portanto, durante o ano de 53, um deficit de Cr$ 732.251,90. Os gastos, porém, serão maiores. Há o prêmio de campeonato, estimado num total de Cr$ 520.000,00. Cada jogador ganhará, por partida cumprida, Cr$ 1.429,00. Se não me falha a memória, somente Poy, De Sordi, Pé de Valsa e Maurinho jogaram as 28 pelejas do certame, percebendo o total de Cr$ ..... 40.000,00. Como se vê, muito dinheiro e muito sacrifício custa um título de campeão.

Não perder ninguém

A pergunta impunha-se. O campeão está com quase o seu time de cima a terminar contratos. Elementos de proa, Bauer, Mauro, Maurinho, Alfredo, De Sordi, Albella, Negri, Poy e Turcão têm os seus compromissos a vencer pròximamente. O São Paulo vai renová-los todos? Klaszko responde:

— "O interêsse do clube é não perder nenhum de seus jogadores atuais. Mesmo os reservas deverão continuar porque, como ninguém deve ignorar, o nosso plantel é reduzido. Não possuimos uma pletora de elementos. E, justiça seja feita, todos êles nos têm prestado excelentes serviços. Quem pode discutir a cooperação estupenda que prestaram à campanha do campeonato os suplentes Marucci, Lanza, Haroldo, Ferreira, Aldo, Piram e outros? Não! Não podemos perder ninguém. E posso antecipar à torcida são-paulina, que não queremos perder ninguém. Os valores, cujos contratos estão a expirar, já mantêm entendimentos com o Departamento Profissional. E creio que todos acertarão bases de novos compromissos sem causar um mínimo de aborrecimento. Tenho a certeza de que a rapaziada, além de dispensar especial importância à remuneração que lhe oferecemos, também deseja prosseguir no clube, por amor à camisa."



Mauro

Albella e Negri

— E os argentinos Albella e Negri? Comenta-se que ambos não ficariam mais tempo nas fileiras são-paulinas.

— Desconheço êsse propósito dos referidos futebolistas. Eles, como os outros, são julgados úteis. A sua permanência no São Paulo depende principalmente dêles.

— Alega-se que Albella ganha uma fortuna mensalmente e que o clube não estaria disposto a contratá-lo na mesma base. E' verdade?

— "Não nego que o jogador em aprêço vem percebendo um alto salário. Mas deve ser lembrado que êle firmou contrato em condições especialíssimas. Não precisamos gastar um real para a aquisição de seu passe. E, agora, seu atestado liberatório constitui um patrimônio apreciável do clube. Logicamente, nas conversações que iremos ter com Albella, serão muito bem estudadas as condições para a renovação de seu compromisso."

Reforços, reforços...

Fato curioso. O São Paulo, apesar de haver levantado o campeonato, quer reforços. Satisfeito embora com o rendimento de seu atual elenco, sente-se obrigado a conseguir vários novos elementos. Marcel explicou o motivo:

— "Já disse que o plantel são-paulino não é grande. E' chegado a hora de aumentá-lo, sobretudo porque, em face dos planos que temos em mira executar (excursão ao exterior, campanha do certame do IV Centenário), não podemos prescindir de reforços. Ainda agora ficaremos privados do concurso de Mauro, Bauer, Alfredo e Maurinho, convocados para a seleção brasileira. Precisamos e devemos, pois, tomar providências para impedir a mutilação do conjunto."

— Há algum plano de novas aquisições? Já foi votada uma verba para elas?

— "Nem plano e nem verba, a rigor, existem. De acôrdo com o parecer do técnico Jim Lopes, tra-

(Conclui na 11.ª pág.)



Bauer

BENEMÉRITOS DO VASCO ESCOLHERÃO PRESIDENTE

Artur Pires, o nome mais cotado para substituir Ciro Aranha — Na pauta também Inocêncio Leal e Antônio R. Tavares

Importante reunião será realizada, hoje, pelos componentes do Conselho de Beneméritos do Vasco da Gama, a fim de ser discutido o problema da sucessão diretora do clube, para o próximo biênio. A iniciativa para essa formalidade partiu do atual presidente, sr. Ciro Aranha, diante das discussões que vêm sendo criadas em tôrno do assunto.



Artur Pires

ARTUR PIRES NA PAUTA

Sabe-se que o nome do sr. Artur Pires está na pauta, já que o sr. Ciro Aranha não se mostra inclinado a aceitar o encargo de novo período sob a alegação de seus múltiplos afazeres particulares. Diante disso, os membros do Conselho de Beneméritos já decidiram apontar como candidato único à próxima eleição, o sr. Artur Pires.

OUTROS COTADOS

Tendo em vista o firme propósito do sr. Ciro Aranha, surgem ainda em foco, os nomes de Antônio Tavares e de Inocêncio Leal, sendo que êste último reune maiores simpatias, já que o primeiro já teve a oportunidade de dirigir o grêmio vascaino, aliás diga-se, com excepcional brilho. Inocêncio está sendo visado como elemento de idéias renovadoras.

BRAÇADAS e Remadas

O selecionado carioca de polo aquático vem de sofrer um desfalque. E' que Sergio de Alencar Rodrigues, que seria naturalmente o defesa marcador de ala no próximo campeonato brasileiro, foi operado ontem.

EXTRAÇÃO DO APENDICE

O jogador tricolor vinha treinando para, no período do certame máximo nacional, estar com tôda sua forma física e técnica. Mas teve que ser submetido à extração do apêndice com com urgencia.

PASSANDO BEM

Sérgio Rodrigues, que já integrou a seleção brasileira no último certame sul-americano, está passando bem, esperando o médico assistente que no princípio da semana entrante terá alta da Casa de Saúde.

AMANHÃ: 17,30 HORAS

Resolveu o Conselho Técnico da F. M. N. antecipar a convocação dos aquapolistas cariocas para a exposição que o órgão técnico fará. Sexta-feira, 17,30 horas, na sede da entidade carioca, é a nova data determinada.

NATAÇÃO

O campeão (juvenil junior) carioca Horácio Duarte Lemos, solicitou sua transferência do Colégio Cataguazes (Minas Gerais), para o Guanabara. Retornou o campeão ao seu antigo clube.

AMANHÃ A ASSEMBLÉIA

Voltarão amanhã os representantes dos clubes filiados à F.M.N. a se reunir na Assembléia Geral marcada para as 17,30 horas.

ENCERRAMENTO

Amanhã é o dia designado para encerramento das inscrições para o Campeonato Carioca de Natação.

REMO

O "dois com" do Icaraí ("Cabelo de Fogo" e "Sarmento"), que representou o Distrito Federal no último Campeonato Brasileiro, vem treinando intensamente em águas de Niterói visando as eliminatórias para o certame continental, já que voltarão a lutar com o "dois com" capichaba, campeão nacional. Há tambem a possibilidade de vir o timoneiro vascaino "Pneu" a pegar nas "cordinhas" do "dois com" gaucho, caso êste venha solicitar eliminatória para o "continental". Mas quer nos parecer que o mais certo, seria "Pneu" tripular o "dois com" carioca, já que a sua maior experiencia seria benéfica de tôda forma para o conjunto vice-campeão. Há também a possibilidade de vir o Vasco da Gama inaugurar sua nova sede de Santa Luzia no próximo dia 20.

SALTOS

Na tarde de ontem saltadores tricolores estiveram em ação na piscina de saltos do Estádio Aquático de São Januário, visando já o certame metropolitano. Treinaram bem no que será local para o Campeonato Carioca.

Noticiário

● **OS MEIOS esportivos paraenses estão aguardando com interêsse o segundo encontro entre as seleções do Pará e do Ceará pelo campeonato brasileiro de futebol. A delegação paraense seguirá sexta-feira para Belém, via aérea.**

● JÁ ESTÁ organizada a delegação mineira que vai a Recife realizar o segundo compromisso com a seleção de Pernambuco. Na chefia segue o sr. Natalino Triginele.

● **O JUVENTUS, de São Paulo, não mais realizará um amistoso com o Bonsucesso, que estava programado para domingo, nesta capital. O encontro ficou transferido para a primeira oportunidade.**

● O TRIBUNAL de Justiça Desportiva de São Paulo, suspendeu um jogador da A. Ferroviária, de Araraquara, por 20 partidas, por agressão ao juiz.

● **A DIREÇÃO do Palmeiras deverá assentar, ainda hoje, a excursão do clube pela Europa Central.**

● A DIREÇÃO do Bonsucesso já assentou a realização de uma temporada do quadro rubroanil pelo norte do país. O embarque da delegação está marcado para a próxima semana.

● **INFORMAM de São Paulo que o São Paulo F.C. conseguiu adquirir o "passe" do atacante Dino, do Comercial, que estava também nas cogitações do Bangu, desta capital.**

● O MADUREIRA comunicou, ontem, à Federação, que se interessa pela renovação do contrato de seu goleiro suplente, Borrachinha.

'Dragões Negros' magoados com a direção do clube

"Dragões Negros" receberam com reservas a indicação (pela alta direção do Flamengo) do sr. Serzedelo Machado para presidir a delegação que foi a São Paulo. E tanto foi assim que o fato tem provocado comentários desfavoráveis no reduto da agremiação rubronegra, não se fazendo (como é evidente) nenhuma restrição à pessoa do sr. Serzedelo, mas ao ato da direção do clube.

E alguns membros do "Dragão" cancelaram sua viagem a São Paulo, não mais seguindo para assistir ao encontro entre os campeões.

CRITICAS

Consideram os adeptos rubronegros ter sido um certo desprestigio para figuras tradicionais do clube a indicação de um membro extranho para presidir a delegação, mesmo que o intuito tenha sido o de homenagear a um clube, a uma entidade esportiva, como parece ter sido o caso.

E foi por isso, justamente, que o convite ao sr. Serzedelo Machado tem sido alvo de críticas dos rubronegros, principalmente de membros do famoso "Dragão", constantemente reunidos na "Confeitaria Colombo".

HOMENAGEM

Sabe-se que os rubronegros não estão, absolutamente, em desacôrdo com que seja homenageado o sr. Serzedelo Machado (membro do Tribunal de Justiça e adepto do Vasco da Gama), mas consideram que sua presença na delegação poderia ter sido como convidado de honra e nunca na presidência da delegação, fato que implica (consideram) aceite a numerosos paredros do clube campeão da cidade.

PASSAGENS CANCELADAS

E tanto isso é verdade que os srs. Hilton Santos e Emanuel Lobo, quando tiveram a notícia do convite ao sr. Serzedelo Machado, cancelaram imediatamente as passagens tomadas para São Paulo e não mais irão assistir ao encontro do Flamengo, em sinal de protesto.

E com Hilton Santos e Emanuel Lobo está a maioria do "Dragão Negro", que pela primeira vez, após a conquista do campeonato, dá sinais de contrariedade para com a alta administração do Flamengo.

48 horas para Paulinho trocar camisa

Dentro de quarenta e oito horas, deverá ficar definitivamente assentado a transfreência do atacante Paulinho do Madureira para o Botafogo, já que somente faltam providências de ordem administrativa, atendendo a que em entendimentos verbais entre o presidente dos tricolores suburbanos, sr. Manoel Lopes, e o sr. Nelson Cintra, vice-presidente do grêmio alvi-negro, o assunto está na dependência para a sua concretização da palavra do sr. Paulo Azeredo, a quem cabe dar a palavra final.

400 MIL O PASSE

Quatrocentos mil cruzeiros custará o passe do promissor atacante. Pelos entendimentos havidos, o Botafogo se obrigará a efetuar o pagamento em duas vêzes. Por outro lado, sabe-se que o craque

(Conclui na 11.ª pág.)

Importantes decisões sôbre o segundo Mundial de basquete

Reune-se hoje às 17 horas, na secretaria da Confederação Brasileira de Basquete a Comissão Executiva do II Campeonato Mundial de Basquetebol. Os membros desta comissão, Ivan Raposo, A. Reis Carneiro, A. Moreira Leite e Alfredo Colombo tratarão vários assuntos de importância referentes à próxima disputa no Brasil daquele importante certame internacional.

CONCLUI-SE HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO FEMININO

Em Curitiba será encerrado hoje a disputa do Campeonato Brasileiro Feminino de Basquete. A rodada final comporta os seguintes jogos:

Distrito Federal x Minas Gerais e Paraná x São Paulo.

Concentrados nas excelentes dependências da Escola Naval na Ilha de Villegaignon, os cestobolistas da Seleção brasileira encontram-se em treinamento para intervir no Torneio Internacional de Mendoza. Hoje, o técnico José Simões Henriques submeterá o seu conjunto a um teste, colocando frente a frente os "scratchmens" nacionais e a representação principal do América. Será um teste de fôrça e eficiência, apresentando-se o quadro rubro tècnicamente credenciado para exigir o máximo dos atletas que representarão o Brasil naquele certame promovido pelos argentinos.

A peleja-treino terá por local o ginásio do tradicional estabelecimento da nossa Marinha de Guerra, devendo participar do mesmo os seguintes jogadores:

Seleção Brasileira — Gedeão, Zé Luiz, Mair, Bombarda, Roberto, Peti, Nozival, Djalma, Milano, Zé Henrique, Mauricio, Ratinho, Telmo, Zaneti e Vlamir.

América — Helinho, Tião, Valtinho, Passarinho e Luiz.

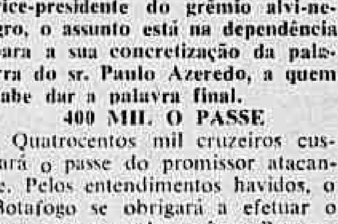
No próximo sábado, a representação nacional enfrentará o Combinado Copacabana, equipe integrada por veteranos valores do nosso basquete como Celso Meier, Afonso Ebora, Clécio, Getulio e Manoel Pedro.

AMANHÃ, O ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO CARIOCA

Finalmente amanhã será concluido o Campeonato Carioca de Basquete, certame já definido com a vitória final do C. R. do Flamengo. A tabela da derradeira consta dos seguintes jogos:

Tijuca x Sírio, Sampaio x Riachuelo e Carioca x Botafogo.

A DESFORRA DO CAMPEÃO





O campeão mundial dos meio-pesados, Archie Moore, janta suculentamente num restaurante de Miami, depois de sua vitória contra Joey Maxim, numa luta pelo título. O campeão declarou que estava com fome, pois tivera que jejuar, antes da pugna, para atingir o pêso determinado. Na outra foto, Archie Moore pesa-se perante a Comissão de Box, enquanto o desafiante observa. — (Fotos INP-DC)

Píndaro continua não concordando com o Fluminense

O zagueiro Píndaro continua não concordando com a contra-proposta do Fluminense com relação aos seus percebimentos mensais para a renovação do seu contrato que já se encontra terminado desde 31 de janeiro último.

16 MIL CRUZEIROS

Como se sabe o Fluminense estabeleceu a quantia de 16 mil cruzeiros-mensais, entre luvas e ordenado, para a renovação do contrato do vigoroso zagueiro, não elevando de maneira alguma o estipulado.

Por outro lado, o craque acha que merece uma sorte melhor, fazendo pé firme" nos 17 mil cruzeiros, quantia essa já abatida de mil cruzeiros da sua proposta inicial, que o equiparava às estrelas tricolores Castilho, Pinheiro e Didi.

ONTEM

Ontem, porém as negociações entre o jogador e o Clube chegaram a tal ponto que já não existe mais clima para a permanência de Píndaro em Álvaro Chaves. O craque participou de uma reunião no Clube que teve a finalidade de fazer com que as partes chegassem a um acôrdo que colocasse de vez um ponto final nestas negociações que já vem há muito, preocupando tôda a torcida tricolor, que vê neste desacôrdo um iminente afastamento do valoroso zagueiro das fileiras tricolores. Entretanto, o acôrdo não se deu; o craque continuou irredutível nos 17 mil cruzeiros o que equivale a dizer que o zagueiro não renovará, tornando-se agora impossível qualquer negociação entre as partes.

Excursionará a Portuguêsa

Seguirá, no próximo sábado, rumo ao interior mineiro a Associação Atlética Portuguêsa, do Rio, devendo estrear no domingo contra uma equipe de Pôrto Novo do Cunha.

Miltinho, do Canto do Rio, reforçará a equipe lusa carioca.

Realizará a Portuguêsa doze jogos em Minas Gerais.

Jadir e Dequinha

Hoje no Pacaembu o jôgo revanche Flamengo e S. Paulo

Hoje, à noite, no Pacaembu, voltarão a se defrontar as equipes do Flamengo e São Paulo, campeãs carioca e paulista, respectivamente. E' um prélio que promete um transcurso dos mais movimentados, com o conjunto rubronegro empregando todos os recursos para vingar os 3x1 sofridos no Maracanã.

VOLTA GARCIA

Para o jôgo de logo mais, o Flamengo deverá contar com seu goleiro efetivo Garcia, contundido no último "match" do campeonato, contra o Botafogo, não participou da primeira partida, ausência essa que sem dúvida prejudicou o time da Gávea, tendo em vista que o jovem Geraldo ainda não possui a necessária experiência para guarnecer a meta do quadro principal. Assim sendo, a presença de Garcia, por certo, trará maior confiança à retaguarda do campeão carioca.

OS QUADROS

Afora a volta de Garcia ao arco do Flamengo, os dois times deverão conservar a mesma constituição do "match" efetuado no Maracanã. Assim, teremos:

Flamengo: Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

São Paulo: Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Albella; Gino, Negri e Teixeirinha.

O JUIZ

Arbitrará a partida o juiz paulista João Etzel.

As orelhas ARDEM

"Dragões Negros" estão de beiço tufado. Estão fazendo beicinho. Por que? Muito simples. Gilberto e Fadel Fadel mandaram presidindo a delegação do Flamengo que foi a São Paulo, o sr. Serzedêlo Machado, reconhecidamente vascaino. Os "Dragões Negros" acrescentam não ter nada contra o sr. Serzedêlo. Têm, isso sim, com os srs. Gilberto e Fadel Fadel. Hilton Santos cancelou sua passagem; Emanuel Lobo cancelou sua passagem; Moreira Leite nem tirou passagem. E está tudo de beiço tufado. Ontem liguei o telefone pro Gilberto: "Puxa, Gilberto, você quer comprar o passe do Serzedêlo?". Gilberto me gritou no ouvido: "Que passe? Que Serzedêlo? Não sei de nada...". Depois, noutro tom: "Foi convite do Fadel Fadel". Respirou: "Você sabe, o Fadel é comerciante e o Serzedêlo é da Alfândega...".

PROGRAMA

Zezé Moreira demorou-se em conversa com Indio, quando o jogador rubronegro foi às Laranjeiras fazer o exame médico. Zezé procurou logo mostrar a Indio o seu programa e ao mesmo tempo fazer um trabalho de sondagem junto ao jogador com respeito a seu sistema de trabalho. Disse: "Pois é, Indio, você sabe, nós vamos trabalhar pelo Brasil, pelo nosso selecionado. Precisamos todos trabalhar com entusiasmo, com fé, na nossa bandeira...". Indio procurou saber os dias de treino. Zezé: "Bem, quero ver se faço, antes de embarcar pro Chile três treinos...". Não terminou, Indio o interrompeu: "E quando é a folga da gente?...". Zezé: "Bem, antes de embarcar, acho que vocês terão um dia...". Indio esbugalhou os olhos: "Bem, seu Zezé o senhor não podia dar dois dias?". E noutro tom: "Um dia só não dá pra gente beijar a velhinha em casa...".

O TRAÇADO

E, há também a explicação de Zezé Moreira à porta do "Cineac" quando alguém o cumprimentou pela vitória do Fluminense (a segunda) na "Copa Montevidéu": "Posso garantir que não gostei. Não foi bem da vitória. Estou um tanto chateado porque vejo que Gradim não está seguindo minhas ordens". A pessoa ficou um tanto sem jeito: "Você mandou ordens pro Gradim?". E Zezé: "Perfeitamente. Em cada jôgo eu mando o traçado. Como devemos jogar, na defesa e no ataque. Pois contra o Rapid o Gradim me desobedeceu". A pessoa ficou séria. Perguntou: "Era pra ganhar de mais?". Zezé, balançando a cabeça: "Não, velho, pelo traçado que eu fiz, pelo jôgo que a gente tinha de fazer, nunca que o Jair poderia ter sido expulso...". E noutro tom: "O expulso tinha que ser o Bigode...".

O MEDO

A turma do mêdo, da Gávea, foi falar a Fleitas Solich para viajar de trem para São Paulo. O primeiro a falar foi Esquerdinha: "Seu Solich, eu quero ir de trem; o senhor bem sabe, tenho uma filhinha e não posso dar sôpa aí por cima...". Depois Pavão: "Bem, seu Solich, tenho pai e mãe vivos, o senhor quer me entender...". Dequinha se aproximou. Solich: "Que habla usted, Dequinha?". E êle: "Seu Solich, hum, hum, é bom andar de trem...". Solich foi ouvindo a turma do mêdo. Mas quando viu Jordan, não se aguentou: "Usted, non, Jordan, usted non es casado, non teine hijos, usted...". Mas Jordan interrompeu: "Seu Solich, logo agora, logo agora eu tenho precisão de andar de trem...". E noutro tom: "Fui promovido a mestre sala do Unidos de Quintino e tenho que desfilar no Carnaval, seu Solich...".

O QUE SE DIZ...

...QUE um jornalista perguntou a Solich, sábado, durante o almôço, na Gávea se êle achava que o Geraldo tinha sido responsável pela derrota. Resposta do técnico: "Lo cuplado fué el treinador, solamente...". ...QUE durante uma reunião em sua residência, com amigos vascainos, que desejam levantar sua candidatura a presidência do clube, o sr. Inocêncio Leal disse: "Se eu fôsse eleito não fazia nada durante um ano: pagava tôdas as dívidas, primeiro". ...QUE ontem chegou um telegrama ao Flamengo procedente de São Paulo: "Tragam Garcia e Chamorro de uma vez. Não queremos desculpas...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Giampaoli Pereira que consegue escrever 12 crônicas por dia, além de advogar, bater-papo, conversar com Gilberto Cardoso, falar em Flamengo, ir ao "Jornal dos Sports" e ir à "Ultima Hora": "Sim, a vida do jogador de futebol tem passagens curiosas". Não me diga que você descobriu isso agora, seu Giampaoli. Do sr. José Brigido: "Não vimos Escurinho em campo, apesar do sol brilhante e assustador do domingo". Ele estava escondendo jôgo, seu Brigido. Do sr. Olimpicus (Tomaz Mazzoni): "As opiniões não fazem classe". Pode dizer que Flávio não falou aquela história da picareta no campo. Ou escreva, por favor. Do sr. João Silva, ontem, em "Ultima Hora" puxando um assunto já por si mesmo superado: "O Vasco não sabotaria nunca o selecionado". Seu Joãozinho, quem foi que falou em Vasco? O DIARIO CARIOCA disse que Flávio, antes de embarcar, tinha dado um aviso ao senhor, mais nada. Não meta o Vasco no meio. O senhor pode dizer, no máximo, que não escutou (apesar de estar ao lado do nosso reporter) mais nada. Mas não pode dizer que Flávio não faolu aquela história da picareta no campo.

SUPER XI

Écos e perspectivas

INCITATUS

De todos os acontecimentos que se desenrolaram no mês de janeiro em São Paulo, limitados ao mundo do turfe, naturalmente, alguns ficarão na memória dos que a êles assistiram como de grande significação para o desenvolvimento do turfe nacional. O G. P. "IV Centenário" foi, não temos a menor dúvida em o afirmar, a mais completa prova internacional até hoje corrida em todo o mundo. Nunca se fêz disputar um encontro clássico, a pêso por idade e altamente dotado que reunisse representantes de tão grande número de centros turfistas e, mais que isso, contasse em seu campo não apenas bons cavalos de diversos países, mas o campeão de cada um de alguns dêsses centros carreiristas.

De fato, a grande prova de 3.000 metros corrida no dia 24 em Cidade Jardim teve a participação do campeão reconhecido do Brasil (Gualicho), da Argentina (El Aragonês), Uruguai (Aurreko), Chile (Biriatou) e Peru (Guignol), cada um dos quais, no centro de corridas em que atuava até às vésperas do encontro, ocupava o primeiro lugar do "ranking" nacional do momento. Além dêsses, da Venezuela nos veio o inglês Devon's Hill um dos melhores corredores locais, da França chegou Shikampur (o quarto ou quinto animal clássico de sua geração) e da Itália Oise (o melhor fundista peninsular, embora não o campeão nacional). Podemos dizer sem receio de errar que nenhuma outra grande prova internacional até hoje corrida em qualquer país conseguiu reunir tão representativo campo.

●

No que toca às demais grandes carreiras disputadas em janeiro, é animador observar que a representação nacional foi triunfadora na contenda reservada às éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade. Essa prova, o G. P. "25 de Janeiro" em 2.000 metros, reuniu um campo altamente representativo, incluindo as melhores éguas, nacionais ou importadas, em treinamento no país e mais a clássica Jubilosa, vinda especialmente da Argentina para disputá-la. Pois bem, a potranca nacional Edastria, de 3 anos, a nosso ver a terceira potranca de sua geração (Joiosa e Paquita devem ser colocadas acima dela) não respeitou os "cartazes" de algumas inimigas e triunfou, seguida da argentina Impresiva e da outra nacional Okinawa. Tal fato, junto ao brilhante desempenho de Quiproquó no G. P. "IV Centenário", em que o tordilho nacional não interveio no auge de sua forma, é lisonjeiro para nós.

●

Os fatos que se desenrolaram no turfe paulista, por outro lado, apresentam uma significação especial que é a de terem fortalecido no espírito dos dirigentes do turfe no Brasil, paulistas e cariocas, o entusiasmo pelas grandes realizações de características internacionais. Assim, é certo que os mentores do Jockey Club Brasileiro já se voltam para o problema, desta vez coadjuvados por uma bem estabelecida organização internacional com sede no Rio de Janeiro, visando fazer da prova máxima carioca — a mais prestigiosa do país — o G. P. "Brasil", um outro retumbante sucesso na obtenção de concurrentes de várias procedências. A dotação de nosso magno evento foi aumentada, embora não atinja a cifra astronômica e oferecida em caráter excepcional para o G. P. "IV Centenário" e, por outro lado, a época de realização do G. P. "Brasil" é a ideal para que se alcance uma repercussão internacional verdadeira. Nesse sentido, portanto, vão se iniciando os trabalhos que levarão, desta vez, a um resultado brilhante que mais firmará o conceito do turfe brasileiro no exterior, como talvez o que mais se tem lançado à abertura de novos horizontes esportivos, apesar das enormes desvantagens que enfrenta, inclusive a situação geográfica não muito favorável sob diversos aspectos.

Invictos os Endiabrados

O S. C. Endiabrados manteve domingo último a sua invencibilidade ao vencer de maneira inapelável a equipe do Juventude Católica, de Madureira, por 4x0. Os rapazes do Engenho de Dentro fizeram alarde da forma técnica e física que vêm atravessando, e muito embora os adversários tenham lutado bastante, acabaram sucumbindo surpreendentemente. O prélio foi travado no gramado do clube local, e a equipe vencedora atuou assim constituída: Veludo; Maninho (Hélio) e Chiquito; Ivo, Arlindo e Jorge; Roberto, Otávio (Dica), Mário, Djalma e Mazinho. Os tentos foram assinalados por Mário (2), Mazinho e Roberto. Na peleja entre aspirantes houve empate de 0x0.

Com tantas suspensões esta semana

LUÍS RIGONI FICOU À VONTADE PARA ESCOLHER AS 'BOAS'

Sete montarias, das quais cinco 'não batem no bico' — Reaparecerá faminto de vitórias o hexacampeão — La Rita, Senta à Pua, Ponche Claro, Alvitrador, Mariano, Xangô e Coromy, as montarias para hoje do freio paranaense

Luís Rigoni vai reaparecer com tudo na reunião [illegible] tarde. Nada menos de sete montarias conseguiu o "Homem do Violino" e pelo jeito, vai levar algumas delas ao vencedor

Numa programação, relativamente fraca, vai reaparecer o campeoníssimo Luiz Rigoni, como o "dono da festa". Nada menos de sete parelheiros serão dirigidos pelo maior jóquei nacional, havendo mesmo possibilidade do "Homem do Violino" transformar em vitórias maior parte delas.

Com tantas suspensões esta semana, a faca e o queijo estiveram nas mãos de Rigoni para que êste escolhesse à sua vontade as "boas".

FAMINTO DE VITÓRIAS

Luís Rigoni, embora seja o jóquei mais vitorioso há seis anos consecutivos no hipódromo da Gávea, parece não ter se acostumado passar algum tempo sem ver o espelho de chegada vitorioso. A fim de conquistar as boas montarias, Rigoni não esmorece um só instante, estando sempre disposto a montar os melhores parelheiros, com o fito de conquistar novos triunfos.

Na tarde de hoje reapareceu "faminto" de vitórias e para tanto escolheu sete montarias viáveis, das quais cinco são autênticas "barbadas"; quanto ao segundo é problemática a possibilidade de triunfo.

Pelo acima exposto, das sete montarias com que conta o Rigoni para a reunião de hoje, duas sòmente estão fora das cogitações, restando, no entanto, cinco para que o freio sulinó proporcione "shows" idênticos aos das últimas reuniões da temporada passada, quando se sagrou hexacampeão da estatística.

As montarias

Apenas no sexto páreo da reunião, ficará de fora LUIZ RIGONI, nos demais montará os seguintes parelheiros: no 1.º, com LA RITA, bem situada nos 1.300 metros, a vitória está pràticamente garantida, devendo, apenas, temer Jalice. No 2.º SENTA A PUA é uma "barbada"; são 1.500 metros e o pensionista de Schneider corre uma enormidade nas mãos do "Homem do Violino". Nas carreiras seguintes, PONCHE CLARO e ALVITRADOR dispensam quaisquer comentários, pois ambos vem de corridas satisfatórias. No 5.º Páreo, embora em turma mais forte, MARIANO poderá fazer algo, contribuindo, apenas para o seu insucesso os "dodois". Nas duas últimas provas da reunião, Luís Rigoni montará XANGÔ e COROMY, devendo o primeiro proporcionar nova vitória ao campeão, pois se encontra em turma das mais "ca-

Lembrete

● Primeiro páreo de hoje: às 14,20 horas, em 1.300 metros. La Rita gosta da distância, mas Jalice aparece como forte ameaça às pretensões das demais.

● Novamente em ação Senta a Pua, de muitas vitórias recentes. No final dos 1.500 metros estará êle certamente atropelando Rigoni "up".

● Ponche Claro vai de Rigoni, reaparecendo hoje, após o passeio a São Paulo e Meszaros, com popularidade nova, montará Attacker.

● Ibsen, reaparece. Era bem melhor e a turma é fraca.

● Cuidado com a "matungada" do quinto páreo. Rigoni montará Mariano.

● Eguinhas fracas a seguir, nenhuma delas com títulos ponderáveis.

● O mesmo no sétimo páreo, a ser corrido na milha. Rigoni leva muita fé em Xangô.

● Páreo final em 1.200 metros, turma fraquíssima. Nightingale é objeto de certas esperanças na carreira e Rigoni vai no Coromy.

Cr$ 338.016,00

A ficada do betting-duplo que será acumulada no movimento de apostas do betting-duplo das corridas de hoje, quinta-feira, 4, no Jockey Club Brasileiro, é na importância de trezentos e trinta e oito mil e dezesseis cruzeiros.

Deu certo a troca de nome

"ZATOPEK" NÃO DESMERECEU O NOME DO CAMPEÃO TCHECO

Estava 'encabulado' o ex-Cassiporé — Nem Luiz Rigoni conseguiu dar jeito no tordilho — Jobel Tinoco será mais uma vez o pilôto do pensionista de Eulógio Morgado

Eulógio Morgado não encontrava motivos para as derrotas de seu pensionista Zatopek, mas a troca de nome veio dar solução ao caso

A crença, na influência do nome, é coisa acreditada por muita gente boa. Por esta razão a troca do nome de Cassiporé para Zatopek veio dar maior fôrça a esta extranha influência e o pensionista de Eulógio Morgado venceu logo em sua primeira apresentação com o novo nome, não desmerecendo a fama do grande corredor tcheco. Deu certo, pois, a troca "desencabulada" o ex-Cassiporé.

NEM DE RIGONI

Embora sempre trabalhasse a contento, o tordilho não conseguia reproduzir em carreira as passadas das matinais. Marcava tempos para vencer na turma, mas na hora da corrida não era o mesmo, decepcionando os seus responsáveis que lhe tinham na conta de bom corredor.

Nem mesmo o "mestre" LUÍS RIGONI deu jeito no ex-Casiporé; por duas vêzes dirigiu o pensionista de Eulógio Morgado, não obtendo sucesso. Depois desta última tentativa foi lembrada a troca do nome, tendo sido escolhido o de ZATOPEK, como chance derradeira; correspondeu, no entanto, o tordilho e sob a direção de Jobel Tinoco, cruzou vitoriosamente o espelho de chegada.

COM O TINOCO

Na tarde de hoje, o ZATOPEK, ex-Cassiporé, vai tentar a segunda vitória com o novo nome. Igualmente à última apresentação, o tordilho será pilotado pelo Jobel Tinoco que o entende às mil maravilhas.

O freio de Paquetá leva grande fé em seu conduzido, acreditando mesmo que não será das mais fáceis a tarefa do favorito ALVITRADOR para derrotar o pensionista de Eulógio Morgado.

48 horas para . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

será integrado no plantel com um contrato financeiro equiparado aos demais companheiros, já que será lançado imediatamente entre os titulares, pelo técnico Gentil Cardoso, que vem carecendo de atacantes para o completo êxito de sua missão.

Excursão do Madureira pelo exterior

Antecipando a excursão que fará pela Europa, cujo embarque está previsto para a segunda quinzena de abril próximo, os dirigentes do Madureira aceitaram uma proposta para terem jogos em gramados dos países da América Central. Em princípio o embarque está assentado para o dia 15 de fevereiro. Acrescente-se que os entendimentos já foram encerrados, estando apenas em foto a organização do roteiro, isto é, o problema referente a local e adversário.

Os convocados do Botafogo chegam hoje para exames

A delegação do Botafogo que esteve na capital mineira participando de vários amistosos, por ocasião do aniversário do govêrno de Minas Gerais, deverá chegar esta manhã às 10,30 horas a esta capital.

REVISÃO MÉDICA

Os craques botafoguenses, Gerson Santos e Carlile convocados para o "scratch" também regressarão com a delegação de seu clube, devendo no sábado se apresentarem ao dr. Paes Barreto para serem submetidos à revisão médica que lhes dará condição física para integrarem o selecionado brasileiro que participará das elimi-

O São Paulo . . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

taremo, de engajar todos os craques considerados úteis. De preferência, gente nova. A verba para êsse fim aparecerá. Os tesoureiros Laudo Natel e Luís Silveira, bem como os demais dirigentes, depositam irrestrita confiança nos atos do Departamento Profissional e o socorrerão sempre que fôr necessário."

— Além dos nomes que já são do domínio público (Dino, Americo e Nonô) há outros também nas cogitações?

— "Não posso dar à pergunta uma resposta conclusiva. A nossa tese, a propósito de aquisições, é a de que "todo o bom profissional interessa ao São Paulo." Atualmente e não há por que fazer segrêdo, nossas vistas voltam-se para atacantes. Ficou provado, no decurso do campeonato, que êste setor requer de fato maiores atenções. Devo salientar, todavia, que quaisquer negociações o São Paulo as iniciará diretamente com os clubes a que pertencem os jogadores. Não temos por norma tratar com jogadores antes de [illegible] com [illegible] agremiação respectiva.

Sempre para a frente

E Marcel Klaszko terminou a sua entrevista, dizendo de sua confiança no futuro:

— "A conquista do viado Campeonato de 53 não diminuiu o nosso entusiasmo. Ao contrário, serviu para incrementar o desejo de continuar marchando para a frente, sempre para a frente! No ano em que São Paulo comemora o seu IV Centenário, com honra e verdadeiro compromisso de honra. Sabe lá o que representará ao São Paulo ganhar o certame do IV Centenário?"

[illegible] a serem realizados ainda êste mês, após no América do Sul.

O motivo da realização dos exames médicos dos botafoguenses, só no sábado, reside no fato de se encontrar o dr. Paes Barreto atualmente em São Paulo a fim de submeter os craques paulistas convocados para o "scratch" a uma revisão médica.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,20 horas — Record: Morisco 79" 4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1-1 La Rita, L. Rigoni 55	6.º de Palombeta-Rosada	81"2/5—1300—A.L.
1-2 Jalice, O. Ullôa 55	1.º de Maritaca-Cambaxirra	103"1/5—1600—A.L.
3 Cambaxirra, A. Rosa 55	4.º de Miss Nobel-Pinta Linda	94"3/5—1500—A.L.
3-4 Jarundá, não corre 55	5.º de Cambaxirra-Sunmaid	82"4/5—1300—A.L.
5 Glorianda, L. Lins 55	6.º de Juciema-Jennifer	97"3/5—1500—A.U.
4-6 Fighter, O. Macedo 55	7.º de Grandflora-Talloire	60"2/5—1000—G.L.
7 Miss Platina, A. Araujo 55	8.º de Pinta Linda-Graná	89"3/5—1400—A.P5.

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 14,45 horas — Record: Atleta 93"

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1-1 Gasconha, "XX" 50	2.º de Dingo-Mont Royal	87"3/5—1400—A.L.
2-2 Senta a Pua, L. Rigoni 60	3.º de Mont Royal-Galanteio	101" —1600—A.L.
3-3 Mengo, J. Tinoco 60	3.º de Romano-Mont Royal	98"4/5—1600—G.L.
4-4 Don Euvaldo, O. Ullôa 58	2.º de Galanteio-Isfete	81"2/5—1300—A.L.
5 Oistria, S. Camara 50	5.º de Mont Royal-Galanteio	101" —1600—A.L.

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 15,15 horas — Record: Atleta 93"

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1-1 Ponche Claro, L. Rigoni 56	1.º de Emoetê-Toropi	96"1/5—1500—A.P.
2-2 Aliado, A. Araujo 58	1.º de Mariano-Emoetê	83"2/5—1300—A.L.
3-3 Toropi, A. G. Silva 50	2.º de Soberano-Macauba	103" —1600—A.L.
4 Vardan, não corre 50	1.º de Vardan-Crambe	91"2/5—1400—A.L.
4-5 Attacker, L. Mezaros 56	6.º de Galanteio-Don Euvaldo	81"2/5—1300—A.L.
6 Cabo Frio, L. Vieira 60	9.º de Toropi-Aliado	123"3/5—1900—A.L.

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 15,45 horas — Record: Quinto 85" 4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1-1 Alvitrator, L. Rigoni 56	2.º de El Mayor-Elzorro	82" —1300—A.P.
2-2 Ibsen, O. Ullôa 56	8.º de Herú-Serigote	89"3/5—1400—A.P.
3-3 Zatopek, J. Tinoco 56	1.º de Xangô-Scot	76"3/5—1.200—A.L.
4 Admiravel, M. Henrique 56	6.º de Serafim-Quete	101"3/5—1600—A.L.
4-5 Seixo, Dalc. Silva 56	5.º de B. Calada-Igarassú-B. Linda	124"3/5—1900—A.P.
6 Danilo, D. Moreira 56	9.º de Serafim-Quete	101"3/5—1600—A.L.

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,15 horas — Record: Quinto 85" 4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1-1 Tangedor, P. Fernandes 58	1.º de Cantinflas-Borrifo	104" —1600—A.E.
2 Don Antonico, A. G. Silva .. 54	5.º de Attacker-El Toro	96"3/5—1500—A.L.
2-3 Cantinflas, L. Lins 54	4.º de Setesteira-Pádua	91"2/5—1400—A.P.
4 Vardan, J. Coutinho 60	1.º de Crambe-Borrifo	90"4/5—1400—A.L.
3-5 Welcome, J. Tinoco 54	5.º de Tangedor-Cantinflas	103" —1600—A.L.
6 Reuno, O. Moura 56	10.º de Come On-Mitra	84"4/5—1.300—A.L.
4-7 Mariane, L. Rigoni 58	1.º de Borrifo-Cantinflas	104"1/5—1600—A.L.
" Borrifo, A. Araujo 56	3.º de Tangedor-Cantinflas	90"4/5—1400—A.M.

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,45 horas — Record: Quinto 85" 4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1-1 Caimé, não corre 54	1.º de Saciety-Tio Belinho	104"1/5—1600—A.L.
" Calú, S. Silva 52	6.º de Puruna-Home Fleet	92"1/5—1400—A.L.
2-2 Saciety, L. Lins 52	2.º de Caimé-Tio Belinho	84"2/5—1300—A.L.
3 Moreninha, A. Reis 56	4.º de Monterrey-Zé Gaucho	84" —1300—A.L.
3-4 Luana, O. Macedo 58	6.º de Murinez-California	84"2/5—1300—A.L.
5 Calendula, B. Alves 56	7.º de Chantecler-Macedonia	84"2/5—1300—A.L.
4-6 California, A. G. Silva 56	2.º de Turinez-Macedonia	84"2/5—1300—A.L.
7 Macedonia, L. Labre 60	3.º de Turinez-California	76"2/5—1200—A.L.
8 Algeria, não corre 60	10.º de Turinez-California	77" —1200—A.L.

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 17,15 horas — Record: New Comer 98" 2/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1-1 Xangô, L. Rigoni 56	2.º de Zatopek-Scot	76"2/5—1200—A.L.
2 Foria, A. Reis 54	9.º de Vaina-Upa	77" —1200—A.L.
2-3 Scot, D. Moreira 56	3.º de Zatopek-Xangô	
4 Elevage, não corre 54	6.º de Vaina-Upa	
3-5 Embuqui, C. Calleri 56	8.º de Fiore Stella-Scot	90" —1400—A.L.
6 Bôa Nova, P. Fernandes 54	3.º de Pionera-Rainha	96"2/5—1500—A.L.
7 Aibira, S. Lourenço 54		96"2/5—1500—A.L.
4-8 Bom Galope, Dalc. Silva .. 56	6.º de Zatopek-Xangô	76"2/5—1200—A.L.
9 Upa, R. Urbina 54	4.º de Pionera-Rainha	96"2/5—1500—A.L.
10 Franja, R. Maia 54	6.º de Dianne-Queen	92" —1400—A.P.

8.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,45 horas — Record: Globo 74"

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1-1 Felino, O. Moura 58	2.º de Relansina-Fair Beagle	76"4/5—1200—A.L.
2 Nightingale, J. Ramos 54	3.º de Caimé-Saciety	104"1/5—1600—A.L.
2-3 Espinheiro, R. Freitas 58	2.º de Cerierito-Dinon	90"3/5—1400—A.P.
4 Karbofito, W. Andrade 56	1.º de Indoiente-Statano	85"2/5—1300—A.L.
3-5 Escalonia, L. Labre 56	2.º de Halfpenny-Horatio	83"2/5—1300—A.P.
6 Coromy, L. Rigoni 58	4.º de Punico-Sarilho	96" —1400—G.L.
7 Anassú, A. G. Silva 54	1.º de Esporte-Batreco	
4-8 Athié, não corre 54		85"2/5—1300—A.P.
9 Peseta, não corre 52	2.º de Athié-Heliopolis	83"2/5—1300—A.M.
10 Holmio, J. Tinoco 58	Estreante	

Jockey Club Brasileiro

Corrida de sábado

1.º PAREO — As 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1	Miss Grace	1	56
2—2	Mimosa	2	56
3—3	Dodeca	6	56
4	Facita	4	56
4—5	Senzala	3	56
6	Doca Linda	5	56

2.º PAREO — As 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Fair Game	1	55
2—2	Baicuri	2	55
3—3	Whoopee	3	55
4—4	Goal	4	55

3.º PAREO — As 15,45 horas — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00.

			Ks.
1—1	Jonior	3	56
2—2	Bororó	5	56
3—3	Johil	6	56
4	Serigote	2	52
4—5	Buckingham	1	56
6	Hilanilza	4	54

4.º PAREO — As 16,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

			Ks.
1—1	Jericinó	4	55
2—2	Geranio	5	55
3	Pinta Linda	1	53
3—4	Stromboli	6	55
5	Gardú	7	55
4—6	Nipping	2	55
"	Minochino	3	55

5.º PAREO — As 16,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Sarawak	5	55
2—2	Pinga Fogo	2	55
3	Nitro	3	55
3—4	Gleo.ss	4	55
5	Tripoli	1	55
4—6	Re[illegible]o	6	55
7	Bolichero	7	55

6.º PAREO — As 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Relansina	9	56
2	Nora	[illegible]	56
2—3	Halfpenny	10	56
4	[illegible]	11	52
5	Anjatuba	6	56
3—6	[illegible] Star	8	58
7	Ardena	1	58
8	Peseta	4	52
4—9	[illegible]lette	7	60
10	Araruama	5	56
11	Ma Griffe	2	52

7.º PAREO — As 17,45 horas — 1.[illegible]00 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Chantecler	13	56
2	Chalick	5	56
3	Fogo Belo	1	56
2—4	[illegible]biú	7	56
5	Saciety	13	50
6	Alpino	10	60
3—7	Tarimbeiro	12	52
8	Ornato	2	56
9	Donlon	8	58
4—10	Luana	11	56
11	Pa[illegible]a Negro	6	56
12	Odilon	4	60
"	Tarascon	9	60

3.º PAREO — As 15,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.
1—1	Chimarrão	1	55
2—2	Jonaig	4	55
3—3	Jacquard	2	55
4—4	Rupim	3	55

4.º PAREO — As 15,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

1—1	Herval	2	56
2—2	Pandeiro	5	54
3—3	Idú	1	52
4	Bomarsito	6	52
4—5	Eônio	3	52
6	Labano	4	58

5.º PAREO — As 16,15 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Guambi	7	56
2—2	Macaúba	3	50
3	Recruta	5	54
3—4	Soberano	2	56
5	Vardam	6	52
4—6	La Furia	4	50
7	Toropi	1	56

6.º PAREO — As 16,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Oleta	7	56
"	Letrado	1	54
2—2	Saraninha	6	54
3	Ganzorra	2	58
3—4	Padua	8	56
5	Baiano	9	54
4—6	Sketch	4	56
7	Seridó	5	56
8	Tio Felix ex-Descamisado	3	50

7.º PAREO — As 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Citor	8	60
"	Last One	9	56
2	Espinheiro	7	52
2—3	Corcel	3	58
4	Libertador	4	54
5	Prisco	11	52
3—6	Calido	6	58
7	Ouronegro	12	58
8	Fair Black	1	58
4—9	F[illegible]	5	56
10	Str[illegible]	10	60
11	[illegible]	2	56

8.º PAREO — As 17,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	My Sun	[illegible]	55
2—2	Papo de Anjo	6	56
3	Meu Crack	2	50
3—4	Finger Grass	1	55
5	Vigorosa	5	50
4—6	Mister Guri	4	54
7	Tio Amaral	3	51

Corrida de domingo

1.º PAREO — As 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Ride	6	55
2—2	Plume Dorée	3	55
3—3	Riuta	4	55
4	Rumia	5	55
4—5	Jarumá	2	55
6	Miss Lioness	1	55

2.º PAREO — As 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Hollands	1	55
2—2	Guamará	4	55
3—3	Gamiani	2	55
4—4	Jarundá	3	55

Estréias desta semana

Eis os animais que estrearão esta semana no Hipódromo da Gávea:

HOLMIO — masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Hollyhock e Zeinab, criação do sr. Jerônimo Mércio da Silveira e propriedade de Oswaldino Brum. Treinador: Nelson Gomes.

PINGA FOGO — masculino, alazão 3 anos, São Paulo, Formasterus e Arquiduna, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do stud Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

NIGRO — masculino, preto, 3 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Top Star, criação do Haras Bela Esperança e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Treinador: Waldemar Attianesi.

REGALO — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Tenerani e Maneiona, criação do Haras Mondesir e propriedade do stud Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Geraldo Costa.

JARUMÁ — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Maritain e Vi[illegible], criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
JALICE — LA RITA	12
SENTA A PUA — MENGO	23
PONCHE CLARO — TOROPI	13
ALVITRADOR — ZATOPEK	13
TANGEDOR — BORRIFO	14
CAIME' — SACIETY	12
XANGÔ — SCOT	12
ESCALONIA — ESPINHEIRO	23

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.848

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

CARNE, LEITE, AÇÚCAR, PÃO E REFRIGERANTES

Quase um bilhão para cobertura do aumento

Cálculo das despesas com servidores de nível universitário

O DASP informou ontem ao Catete que as despesas com a reclassificação dos profissionais de nível universitário, empregados no serviço público, tal como consta do projeto 336/50 (ora em exame na Comissão de Justiça do Senado) provocará um aumento de despesas no valor de Cr$ 964.679.448,00, para o primeiro ano de sua aplicação.

Nesse total não inclui o relatório o aumento de despesas com o pessoal das autarquias, calculado, sem precisão absoluta, em Cr$ 556.118.120,00, o que perfaz um total de Cr$ 1.520.797.568,00.

10.728 BENEFICIÁRIOS

O Dasp, em seu relatório, informa que 10.728 servidores públicos federais serão beneficiados pelo projeto, se se transformar em lei. Dêsses, 8.440 serão reclassificados na letra "O" ou referência 31 e 2.288 na letra "N", ou referência 30.

A despesa atual com os vencimentos simples dêsses servidores é de Cr$ 841.512.000,00 e passará para Cr$ 1.131.168.000,00, ou seja um aumento de despesas total de Cr$ ... 289.656.000,00.

Os inativos

O pagamento de quinquênios acarretaria mais — segundo êsses cálculos — uma despesa de Cr$ .... 165.023.448,00.

Os quinquênios

A medida atingindo os inativos (cêrca de 3.000 beneficiários) produzirá mais o aumento de despesas de Cr$ 210.000.000,00.

As autarquias

O aumento de Cr$ 556.118.120,00 para os profissionais de nível universitário superior empregados nas autarquias é explicado como segue: para reclassificação, no padrão "N", dos 1.336 portadores de diplomas de cursos de menos de 3 anos, Cr$ ...... 128.256.000,00; para reclassificação no padrão "O" dos 5.218 portadores de diplomas de cursos de 5 anos, ou mais, Cr$ 563.564.000,00. Total: Cr$ ...... 691.820.000,00.

Sendo a despesa atual de Cr$ .... 433.491.960,00, a reclassificação produzirá um aumento aproximado de Cr$ 258.328.040,00.

Os quinquênios

A êsse total deve-se acrescentar a quantia de Cr$ 297.790.080,00 para o pagamento dos quinquênios, o que perfaz Cr$ 989.610.080,00.

O trabalho do Dasp foi entregue no Palácio do Catete na última têrça-feira e hoje, pela manhã, se encontrava na Secretaria, não se sabendo se o Presidente da República o remeterá imediatamente ao Senado ou se determinará novos estudos.



— *As principais orquestras estarão ausentes do carnaval — declaram os músicos*

Tabela de tributos para o comércio durante o carnaval

O diretor do Departamento de Renda Mercantil da Prefeitura baixou uma tabela para o pagamento do impôsto de vendas e consignações, por parte dos negociantes provisórios, durante o período de Carnaval.

Segundo ficou estabelecido na tabela, a licença concedida ao comércio provisório para venda de artigos de Carnaval será de 60 dias, somente tendo valor o comprovante de depósito quando acompanhado da licença expedida pelo Departamento de Fiscalização ou pelo Departamento de Rendas de Licenças.

A TABELA DOS IMPOSTOS

E' a seguinte a tabela do impôsto de vendas e consignações que os negociantes (provisórios) de artigos de Carnaval terão de pagar, conforme a zona e o tipo de local, móvel ou imóvel em que se estabelecer:

a) — Zona central, Cr$ 2.700,00; zona urbana, Cr$ 1.620,00; zona suburbana, Cr$ 1.620,00 e zona rural, Cr$ 54,00; b) — nos quatro dias de carnaval, na zona central, Cr$ 1.350,00; zona urbana, Cr$ 810,00; zona suburbana, Cr$ 810,00 e zona rural, Cr$ 270,00; c) — bares provisórios em terrenos, prédios ou em barracas nos logradouros públicos com ou sem mesas e cadeiras para venda de bebidas alcoólicas, nos quatro dias de Carnaval: zona central, Cr$ 1.350,00; zona urbana, Cr$ 810,00; zona suburbana, Cr$ 810,00; zona rural, Cr$ 270,00; d) — barracas ou caminhões para a venda de gêneros alimentícios ou refrigerantes nos quatro dias de Carnaval: zona central, Cr$ 675,00; zona urbana, Cr$ 540,00; zona suburbana, Cr$ 540,00 e zona rural, Cr$ 540,00; e) — mercadorias ambulantes de quaisquer artigos permitidos nos quatro dias de Carnaval: qualquer zona, Cr$ 54,00; f) — bares em locais onde se realizem bailes com ingresso sem direito a "buffet", nos quatro dias de Carnaval, na zona central, Cr$ 2.700,00; zona urbana, Cr$ 1.350,00; zona suburbana, Cr$ 1.350,00; zona rural, Cr$ 675,00; com ingresso, dando direito a "buffet", qualquer zona, por dia, Cr$ 5.400,00.

(Conclui na 2.ª página)

Pacto das orquestras para recusarem os contratos de carnaval

"Ao contrário do que afirmou aos jornais o sr. Osvaldo Santiago, da SBACEM, o movimento dos músicos contra a majoração nos preços dos direitos autorais conta com o apoio das maiores orquestras do Rio, que não trabalharão no próximo Carnaval se não forem atendidas em suas reivindicações". Declarou ao D.C. o sr. Darci Barbosa, diretor do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, acrescentando:

— "Severino Araujo, Zacarias, Napoleão Tavares, Peruzzi, Chiquinho, Guedes, Faisca, Carioca, Tojeiro, Rui Rei e demais chefes de orquestra do Rio (quase totalidade) assinaram um Têrmo de Responsabilidade na reunião do Sindicato, realizada terça-feira da semana passada, comprometendo-se a não trabalhar no Carnaval, a não ser que as sociedades arrecadadoras (SBACEM e UBC) voltem atrás em suas deliberações."

Não há inimizade

O diretor do sindicato prossegue em suas declarações: "Disse o sr. Santiago que os músicos são inimigos dos compositores. Nada menos verdadeiro. Oitenta por cento dos compositores brasileiros fazem suas melodias acompanhados por caixa de fósforos, pois jamais aprenderam música. E quando as apromtam, trazem-nas a nós, músicos, para que as lancemos em pauta. Além disso, são os músicos que, por solicitação dos compositores, tocam as músicas, dando-lhes a projeção que ambicionam. Tanto o trabalho de escrever a música quanto o de tocá-la são feitos a troco de um simples "muito obrigado".

E isso parece demonstrar a camaradagem existente entre músicos e compositores."

Desemprêgo

"O fato, porém, é que a elevação dos direitos autorais importa, embora indiretamente, num prejuízo muito grande para os músicos. Na verdade

Conclui na 7.ª página)

Cristo, Frei Luiz e S. Francisco Sales contra a costureira

Aprovando parecer do conselheiro Alfredo Baltazar da Silveira (em que são citados Jesus Cristo, São Francisco de Salles e Frei Luiz de Souza), o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil ordenou, em acórdão, o arquivamento, por falta de provas, de um processo em que "uma humilde costureira de arsenais" acusa um advogado de haver lhe falsificado a assinatura.

Observa o relator que estudou o processo, com muita cautela, "impelido sempre pelo dever de procurar a verdade, cuja conceituação Pilatos não quis ouvir, tanto que se abriram os lábios do Divino Mestre: "quid est veritas?"

"EST VIR QUI ADEST"

E' do seguinte teor o parecer do sr. Alfredo Balthazar da Silveira, aprovado em acórdão do Conselho:

Considerando que as circunstâncias dêste processo me levaram a estudá-lo, com a maior cautela, pois, travava-se a luta entre um advogado e uma humilde costureira de arsenais;

Considerando que, impelido semper pelo dever de procurar a verdade, cuja conceituação Pilatos não quis ouvir, tan-

(Conclui na 2.ª Página)

Geber Moreira: saí de minha livre e espontânea vontade

— Retirei minha candidatura ao cargo de vice-presidente do Sindicato dos Radialistas por minha livre e espontânea vontade, pois não creio que o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Cockratt de Sá, houvesse impugnado meu nome, sob a alegação de ser eu elemento de oposição no govêrno, quando é o próprio ministro da Justiça que clama por essa oposição — declarou ao D.C. o sr. Geber Moreira, contestando noticiário que a respeito divulgamos.

IRREGULARES AS ELEIÇÕES

— Quero, no entanto, denunciar uma gravíssima irregularidade, nas eleições que hoje se estão realizando: é que um dos cabeças de uma das chapas, o sr. Normando Lopes, que também preside essas eleições, está afastado da presidência do Sindicato dos Radialistas, desde o mês de maio de 1953, destituido por uma assembléia geral extraordinária, por não ter tido as suas contas aprovadas.

Existe uma ata

— Estranho que, existindo uma ata dessa assembléia, ela não tenha sido lembrada numa oportunidade como esta, em que está em jogo o interesse de tôda uma classe. Como se sabe, o sr. Normando Lopes é funcionário público, lotado no Ministério do Trabalho, não é radialista (pois está fora do rádio há mais de ano) e se diz auxiliar de Gabinete do Ministro do Trabalho. Isso dificulta, sobremaneira, uma chapa que lhe queira fazer oposição pois

(Conclui na 2.ª página)

Portuários voltarão a trabalhar (extra) se forem atendidos

"Se o Superintendente do Pôrto comparecer à União dos Servidores do Pôrto para anunciar que as nossas reivindicações estão atendidas, voltaremos ao trabalho extraordinário", declarou ao D. C. ontem, o sr. Horácio Duque de Assis, presidente da USP, após conferência demorada com o diretor da Administração do Pôrto.

Os portuários estão há vários dias em greve parcial, não trabalhando nas horas extraordinárias. Até ontem, no entanto, não havia um navio na fila, sinal de que a greve não atingiu os seus propósitos.

CRIADO UM IMPASSE

O presidente da USP colocou a situação da greve parcial dos portuários na seguinte base: ou o superintendente comparece à assembléia dos portuários, dando-lhes satisfação dos seus atos referentes às reivindicações da classe, ou a greve (parcial) continua.

O sr. Zenith Vale do Agular, em declarações prestadas à reportagem do D.C. afiançou, que "de maneira

(Conclui na 2.ª página)

O calor do dia

Ainda ontem perdurou a influência da proximidade de chuvas, na temperatura do Rio. Houve um ligeiro resfriamento, em média de 2 graus, que aliviou bastante a sensação de opressão causada ao carioca pela canícula. Mas deverá durar pouco esta situação, pois os termômetros já ascendem novamente e dentro em pouco deverão estar beirando os 40 graus.

Na disputa dos bairros pela primazia do calor, manteve-se a Penha no primeiro pôsto, com 35,8, mas já ameaçada pelo Méier (33,9). Nos demais bairros há um relativo equilíbrio. Em ordem decrescente: Sta. Cruz (32,6), Bangu (32,4), Sta. Teresa, com 32,2, Jacarepaguá (31,0), Ipanema (30,2), Jardim Botânico (29,4), Praça Quinze (29,3, Pão de Açúcar (27,8) e Praça Saenz Pena, com 27,0.

Previsões

São as seguintes as previsões do Serviço de Meteorologia para hoje: Tempo: bom, sujeito a instabilidade passageira. Temperatura: em elevação. Ventos: de norte a leste, frescos.



Duque e seus acólitos, na reunião de ontem, na Superintendência do Pôrto

Assuntos de hoje na pauta para debates na Cofap

Os preços do pão, do leite, da carne, do açúcar e dos refrigerantes serão debatidos hoje na reunião plenária da COFAP, sendo as seguintes as perspectivas, segundo observações realizadas ontem:

AÇÚCAR — deverá ser concedido aumento, mas não de Cr$ 1,80 em quilo, como pleiteam os usineiros;

PÃO — será feito o tabelamento de todos os tipos, em bases pelo menos iguais às anteriores ao arbitrário aumento que se verificou nos últimos dias, apesar de ter baixado o preço da farinha de trigo;

CARNE — deverão baixar os preços dos tipos superiores (alcatra, patinho, etc.), com reajustamento geral baseado em que a safra atual é abundante;

LEITE — será concedida majoração de preços na distribuição a varejo;

REFRIGERANTES — a COFAP restabelecerá o tabelamento dos refrigerantes.

REAÇÃO DE INTERESSADOS

Falando a respeito da reunião que se vai processar hoje, o coronel Helio Braga, presidente da COFAP declarou ao D.C.:

— Haverá, certamente, reação dos interessados; mas, a COFAP está aparelhada para enfrentá-los, inclusive assumindo o contrôle da distribuição, para não deixar a população indefesa.

Manifestou ainda o cel. Hélio Braga a impressão de que, no caso do açúcar, houve simultâneamente sonegação do produto, pelo comércio, e "corrida" de consumidores aos estoques expostos, logo que se espalhou a notícia da greve dos trabalhadores na indústria do ramo.

Transporte e armazens

As companhias refinadoras asseguram que dispõem de grandes estoques para atender ao comércio varejista, mas, êste alega que não existe transporte para as compras que realizarem.

Estudará a Prefeitura aumentar passagens de ônibus e lotações

O Departamento de Concessões da Prefeitura, por seu representante na mesa redonda ontem realizada entre empregados e empregadores nas emprêsas de ônibus, comprometeu-se a estudar a possibilidade de aumento nos preços das passagens — tanto nos ônibus como nos lotações — a pretexto de fornecer meios às emprêsas para aumentar os salários de seus empregados.

Em consequência, ficaram interrompidos por dez dias os debates em tôrno da questão, que tanto foi o prazo solicitado pelo representante da Prefeitura para seus estudos de majoração.

AS INTERESTADUAIS PAGAM

O representante do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem na mesma mesa redonda declarou que, quanto às emprêsas de ônibus para o transporte interestadual, nenhuma oposição seria feita, de vez que a sua situação financeira é excelente, tendo muitas solicitado até a redução de suas tarifas, atendendo a interêsses da concorrência que entre elas se estabelece.

A lei 775

Os dirigentes das emprêsas de ônibus e lotações concessionárias de linhas no Rio de Janeiro, porém, alegaram dois motivos para não conceder o aumento salarial: a majoração dos preços do material rodante e a existência da lei 775, que reduz as tarifas em 25% (ainda não entrou em vigor em virtude de mensagem do prefeito à Câmara Municipal).

Ou isenção de impostos

Oferecem, no entanto, as emprêsas em causa, uma alternativa: ou a Prefeitura aumenta as tarifas, ou lhes concede isenção dos impostos municipais.

Grevistas esperam pela COFAP

Embora convocados, os representantes dos sindicatos patronais deixaram de comparecer à reunião para ontem marcada no Ministério do Trabalho, impossibilitando, desta forma, o estudo da situação dos trabalhadores nas indústrias de açúcar, doces e conservas e encontrar uma solução conciliatória para o caso.

Em face de ainda não haverem sido atendidas as reivindicações dos

(Conclusão da 2.ª página)

Irão à greve os trabalhadores do trigo e massas

A zero hora do próximo dia 8, os trabalhadores nas indústrias do trigo e massas alimentícias entrarão em greve, caso os empregadores não tenham concedido, até então, o aumento salarial pleiteado. Essa a decisão ontem tomada, em assembléia realizada no Sindicato da classe.

O movimento grevista será deflagrado tendo em vista o pacto de ação comum com os trabalhadores nas indústrias de açúcar e conservas, que já se encontram em parede.

PIQUETES

Logo após haver a assembléia tomado tal decisão, os trabalhadores propuseram a formação imediata de piquetes, para garantir a eficácia do movimento. Para superintender a êsse, foi criada uma Comissão de Greve, que coordenará as comissões de fábricas, já organizadas, cuja finalidade e igualmente coordenar o movimento nos locais de trabalho.

Contactos

Hoje, os dirigentes do Sindicato comunicarão às autoridades policiais e ao Ministério do Trabalho a resolução da assembléia, a fim de que o movimento não seja taxado de ilegal. Nessa oportunidade os líderes sindicais informarão às autoridades que a greve poderá ser evitada desde que os industriais atendam às reivindicações da classe.

Ação conjunta

O pacto de ação comum que os trabalhadores do trigo e massas alimentícias firmaram com os do açúcar, doces de conservas importará no compromisso de qualquer dessas categorias só cessar a gréve após terem sido atendidas as reivindicações de tôdas as classes.



Aspecto da assembléia de ontem do pessoal do trigo

Safou-se, afinal, o Juan Perón

Após três meses de inatividade, encalhado na praia de Mangue Sêco, nas costas de Sergipe, foi finalmente desencalhado o iate argentino "Juan Perón", até aqui indiferente a tôdas as puxadas efetuadas por rebocadores da Marinha.

O "Juan Perón", após o desencalhe, foi rebocado até à barra de Aracaju. Quanto ao navio do Lóide Brasileiro "Rio Parnaiba", encalhado no Sul, uma nota do Ministério da Marinha anunciou que o delegado da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, em Laguna ,sobrevoou o local do encalhe, a fim de providenciar o seu salvamento.

Roulien processa a SBAT, acusando-a de havê-lo injuriado

O ator Raul Roulien, acusado pelo escritor Oto Bandeira Duarte, tesoureiro, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), de "fraudador reincidente" e "reincidente prevaricador", deu entrada ontem na Justiça a uma queixa-crime (calúnia e injúria) contra aquêle seu detrator.

A queixa-crime, que foi distribuida ao Juizo da 24.ª Vara Criminal, deveu-se ao fato do ator Roulien, ao fazer uma viagem de negócios (teatrais) ao Norte, descobrir que estava sendo precedido por ofícios à polícia das várias cidades em que parava, e nos quais o tesoureiro da SBAT o apontava como elemento de poucos escrúpulos, e fraudador de direitos autorais.

Roulien explica por que

Historiando a razão da sua queixa-crime contra o sr. Oto Bandeira Duarte, declarou o ator Raul Roulien que, em setembro do ano findo, tendo embarcado para o Norte do país a fim de conseguir contratos para representações, verificou que, em todos os lugares por onde pas-

(Conclui na 2.ª página)

Vendedores de selos pleiteiam direitos dados a servidores

Vendedores de sêlos dos Correios e Telégrafos do Rio, com representantes de São Paulo (a classe compõe-se de 960 vendedores distribuídos por 138 cidades do Brasil), reunir-se-ão hoje, às 20 horas, no auditório da ABI, para pregar a sua união em tôrno do projeto 3.562/53, que determina o seu aproveitamento no quadro de funcionários postais.

Durante a reunião de hoje será orgnaizada uma comissão que representará os 178 vendedores de sêlos do Rio, devendo o sr. Hélio Siqueira, representante dos vendedores de São Paulo, (onde começou o movimento), fazer uma exposição sôbre a situação (periclitante) da classe.

Responsabilidade gratuita

Os vendedores de selos, cuja maior aspiração é serem transformados em alguma coisa de definido, não são considerados como funcionários do

(Conclui na 2.ª página)

Os bancários vão hoje pedir o salão ao ministro

"Hoje, vamos reivindicar, do Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, a percepção dos atrasados (de outubro a janeiro) que a portaria ministerial nos assegurou, e o Tribunal Regional do Trabalho negou e, também, tratar da situação interna do nosso sindicato", declarou ao D.C. o sr. Francisco Trajano de Oliveira, da mesa diretora da assembléia permanente do Sindicato dos Bancários.

O encontro com o ministro está marcado para as 18 horas, no Ministério do Trabalho, e a êle com-

(Conclui na 2.ª Página)



Os bancários comunicam sua visita hoje, ao Ministro do Trabalho